

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY”

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE POLICIAIS MILITARES
DA BAIXADA FLUMINENSE

ORIENTADORA: PROF. Dr.^a ANA CAROLINA MOTTA DE GOUVEA
DANTAS MOTTA

CO-ORIENTADOR: PROF. Dr. MARCO AURÉLIO CARINO BOUZADA

MÁRCIA MONIQUE GAMA FELISBERTO

Duque de Caxias

2024

MÁRCIA MONIQUE GAMA FELISBERTO

TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE POLICIAIS MILITARES
DA BAIXADA FLUMINENSE

Dissertação elaborada pela discente Marcia Monique Gama Felisberto, apresentada à Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientadora: Prof.(a) Dr.(a). Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta

Co-orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Carino Bouzada

Área de concentração: Organizações e Sociedade.

Duque de Caxias

2024

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UNIGRANRIO – NÚCLEO DE COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

F315t Felisberto, Márcia Monique Gama.

Trabalho e sofrimento psíquico de policiais militares da Baixada Fluminense / Márcia Monique Gama Felisberto. – Duque de Caxias, Rio de Janeiro, 2024.

252 f.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Motta de Gouvea Dantas Motta.

Coorientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Carino Bouzada.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, Escola de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Administração, Rio de Janeiro, 2024.

1. Segurança pública. 2. Sofrimento do trabalho. 3. Sofrimento psíquico. 4. Psicodinâmica do trabalho. I. Motta, Ana Carolina Motta de Gouvea Dantas. II. Bouzada, Marco Aurélio Carino. III. Título. IV. Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”.

CDD: 658

Rodrigo de Oliveira Brainer CRB-7: 6814

Marcia Monique Gama Felisberto

Trabalho e sofrimento psíquico de policiais militares da Baixada
Fluminense

Dissertação apresentada à Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy", como parte dos requisitos parciais para obtenção do grau de Mestre em Administração.

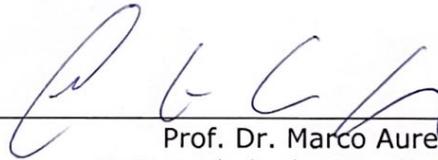
Área de Concentração:
Gestão Organizacional.

Aprovada em 29 de fevereiro de 2024.

Banca Examinadora



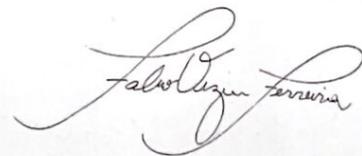
Profa. Dra. Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta
Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO



Prof. Dr. Marco Aurelio Carino Bouzada
Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO



Prof. Dr. Renan Gomes de Moura
Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO



Prof. Dr. Fabio Vizeu Ferreira
Universidade Positivo - UP

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os policiais militares do Estado do Rio de Janeiro, em especial ao Sgtº. Leonardo Rebello, que seria um dos respondentes desta pesquisa, porém tirou a própria vida, *in memória* ao Sgtº. Luiz Cláudio Fernandes, um dos respondentes desta pesquisa, que veio a falecer por motivos patológicos, como demonstração de gratidão dedico aos amigos policiais que me ajudaram a realizar essa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Neste momento desejo expressar a minha mais profunda gratidão a todos vocês do No PPGA, da Unigranrio, pelo apoio e incentivo que recebi durante todo o processo de pesquisa e redação, ao qual pude contar com o suporte inestimável de todo o corpo administrativo e docente. Cada interação, desde o processo seletivo, contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional.

Foi aqui, nesta casa, iniciei a minha jornada com a primeira graduação, como aluna do curso de Administração na unidade de Magé, posteriormente cursei Ciências Contábeis no Rio de Janeiro e para a surpresa de quem não queria administrar, estou eu aqui no curso de Pós-graduação em Administração pela Unigranrio e apaixonada por tudo que esta Academia tem de significado e que vai muito além das estruturas de uma organização.

Também quero expressar minha gratidão aos meus familiares e amigos, que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada, confesso que até tive vontade de desistir diante de difíceis circunstâncias que me cercavam, mas o amor e o apoio foram válvulas propulsoras para eu chegar até aqui. Por fim, agradeço a todos os colegas da Secretaria Municipal de Segurança Pública de Duque de Caxias que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação e para a realização deste projeto. Em especial ao meu amigo Policial Federal: Pedro Carlos de Faria Neto e ao Policial Militar, meu Secretário Roberto Gabriel de Souza que verdadeiramente foram anjos em minha vida.

Sou profundamente grata a Prof. Dr^a Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta e o Prof. Doutor Marco Aurélio Carino Bouzada, por sua liderança inspiradora e por me encorajar a ir além dos meus limites.

Com sincera gratidão, deixo para reflexão, este imenso saber:

***“A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original”***

Albert Einstein

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxo metodológico para preparação do projeto de pesquisa	67
Figura 2: Fluxo metodológico para a realização da pesquisa.....	67
Figura 3: Gênero	74
Figura 4: Etariedade	75
Figura 5: Estado civil	75
Figura 6: Raça/Cor	76
Figura 7: Escolaridade	76
Figura 8: Escala de serviço	77
Figura 9: Graduação Profissional.....	77
Figura 10: Tempo de serviço no Policiamento Ostensivo	78

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Seções Categorias e Perguntas	69
Quadro 2: Categoria - Sofrimento no Trabalho	71
Quadro 3: Categoria - Estratégias Defensivas do Trabalho	71
Quadro 4: Categoria - Adoecimento físico, emocional e psíquico do trabalho	72
Quadro 5: Perfil da amostra	78
Quadro 6: Variável 31	81
Quadro 7: Variável 32	85
Quadro 8: Variável 33	88
Quadro 9: Variável 34	91
Quadro 10: Variável 35	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14, confronto de policiais, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para problemas físicos	79
Tabela 2: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para problemas emocionais	117
Tabela 3: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para problemas psicológicos	117
Tabela 4: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.1, cuidados médicos para problemas físicos	117
Tabela 5: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.2, cuidados médicos para problemas emocionais	118
Tabela 6: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.3, cuidados médicos para problemas psicológicos	118
Tabela 7: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 33.1, em que o policial percebeu decorrentes da sua atividade laboral: dores	118
Tabela 8: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 33.2, em que o policial percebeu problemas circulatórios decorrentes da sua atividade laboral	119
Tabela 9: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos.....	119
Tabela 10: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.2, pesadelos; dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	119
Tabela 11: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.3, perdas de memória; dificuldade para se concentrar; ansiedade e depressão; irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como psíquicos	120
Tabela 12: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.1, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)	120
Tabela 13: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.2, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)	120
Tabela 14: Cálculo de valor p, da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.3, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão).....	121
Tabela 15: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para problemas físicos	121
Tabela 16: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para problemas emocionais	121
Tabela 17: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para problemas psicológicos	122
Tabela 18: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos.....	122

Tabela 19: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais	122
Tabela 20: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos.	123
Tabela 21: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos.....	123
Tabela 22: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais.....	123
Tabela 23: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos	124
Tabela 24: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos	124
Tabela 25: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais	124
Tabela 26: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	125
Tabela 27: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.1, afastamento médicos por problemas físicos.....	125
Tabela 28: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais	125
Tabela 29: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos.....	126
Tabela 30: Cálculo de valor p, da variável equipamentos de proteção individual de nº 15.2, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos	126
Tabela 31: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas emocionais.....	126
Tabela 32: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos	127
Tabela 33: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamentos) de nº 15.3, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos	127
Tabela 34: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamentos) de nº 15.3, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais	127
Tabela 35: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos	128
Tabela 36: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos	128
Tabela 37: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais	128
Tabela 38: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos....	129
Tabela 39: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 33.1 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: Dores.....	129

Tabela 40: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios.....	129
Tabela 41: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores.....	130
Tabela 42: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios.....	130
Tabela 43: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores.....	130
Tabela 44: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios.....	131
Tabela 45: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores.....	131
Tabela 46: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios.....	131
Tabela 47: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos.....	132
Tabela 48: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais.....	132
Tabela 49: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos.....	132
Tabela 50: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos.....	133
Tabela 51: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais.....	133
Tabela 52: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos.....	133
Tabela 53: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos.....	134

Tabela 54: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais.....	134
Tabela 55: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos.....	134
Tabela 56: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.1, a percepção do policial com o surgimento de problemas físicos decorrentes de sua atividade laboral.....	135
Tabela 57: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.2, a percepção do policial com o surgimento de problemas emocionais decorrentes de sua atividade laboral.....	135
Tabela 58: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.3, a percepção do policial com o surgimento de problemas psíquicos decorrentes de sua atividade laboral.....	135
Tabela 59: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	136
Tabela 60: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.2 se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).....	136
Tabela 61: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	136
Tabela 62: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	137
Tabela 63: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).....	137
Tabela 64: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	137
Tabela 65: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	138
Tabela 56: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).....	138
Tabela 67: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	138
Tabela 68: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	139
Tabela 69: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).....	139

Tabela 70: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	139
Tabela 71: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	140
Tabela 72: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais	140
Tabela 73: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos	140
Tabela 74: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32,1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos.....	141
Tabela 75: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32.2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais....	141
Tabela 76: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32.3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos ..	141
Tabela 77: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: dores.....	142
Tabela 78: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios.....	142
Tabela 79: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas físicos.....	142
Tabela 80: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas emocionais.....	143
Tabela 81: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas psíquicos.....	143
Tabela 82: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 35.1, atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)	143
Tabela 83: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de	

nº 35.2, atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia).....	144
Tabela 84: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 35.3, atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)	144
Tabela 85: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	144
Tabela 86: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	145
Tabela 87: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	145
Tabela 88: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos	145
Tabela 89: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais	146
Tabela 90: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos	146
Tabela 91: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como dores.....	146
Tabela 92: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como circulatórios	147
Tabela 93: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico	147
Tabela 94: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional	147
Tabela 95: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico	148
Tabela 96: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº	

35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)	148
Tabela 97: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)	148
Tabela 98: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)	149
Tabela 99: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	149
Tabela 100: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	149
Tabela 101: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	150
Tabela 102: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos	150
Tabela 103: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais	150
Tabela 104: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos.....	151
Tabela 105: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: dores.....	151
Tabela 106: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios.....	151
Tabela 107: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico	152
Tabela 108: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional	152

Tabela 109: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico	152
Tabela 110: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)	153
Tabela 111: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	153
Tabela 112: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	153
Tabela 113: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	154
Tabela 114: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	154
Tabela 115: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	154
Tabela 116: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.1, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas físicos	155
Tabela 117: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.2, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais	155
Tabela 118: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.3, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos	155
Tabela 119: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 33.1, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores.....	156
Tabela 120: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 33.2, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios....	156
Tabela 121: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico	156
Tabela 122: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional	157
Tabela 123: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico	157

Tabela 124: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)	157
Tabela 125: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia).....	158
Tabela 126: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)	158
Tabela 127: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos.....	158
Tabela 119: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais.....	159
Tabela 129: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos ...	159
Tabela 130: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.1, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas físicos .	159
Tabela 131: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.2, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais	160
Tabela 132: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.3, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos.....	160
Tabela 133: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 33.1, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores	160
Tabela 134: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 33.2, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios.	161
Tabela 135: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.....	161
Tabela 136: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional.....	161
Tabela 137: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.3,	

os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psicológicos.....	162
Tabela 138: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.1, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	162
Tabela 139: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.2, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	162
Tabela 140: Cálculo de valor p, da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.3, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	163
Tabela 141: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos...	163
Tabela 142: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	163
Tabela 143: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	164
Tabela 144: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.1, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	164
Tabela 145: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.2, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais.	165
Tabela 146: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.3, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	165
Tabela 147: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 33.1, perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como dores físicas	165
Tabela 148: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 33.2, perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como problemas circulatórios	166

Tabela 149: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.1, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Fadiga crônica; cansaço nas pernas; debilidade; Desmaios; tremores; Sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar; classificados como efeitos físicos	166
Tabela 150: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.2, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como efeitos emocionais.....	167
Tabela 151: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.3, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como psíquicos	167
Tabela 152: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.1, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	168
Tabela 153: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.2, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	168
Tabela 154: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.3, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	168
Tabela 155: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	169
Tabela 156: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais.....	169
Tabela 157: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.	169
Tabela 158: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento	

cortante, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	170
Tabela 159: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	170
Tabela 160: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	171
Tabela 161: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	171
Tabela 162: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	171
Tabela 163: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	172
Tabela 164: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais.....	172
Tabela 165: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.....	173
Tabela 166: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.1 perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	173
Tabela 167: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	173
Tabela 168: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	174
Tabela 169: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	174
Tabela 170: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	175

Tabela 171: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	175
Tabela 172: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.1 perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.....	175
Tabela 173: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.2, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais.....	176
Tabela 174: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.3, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	176
Tabela 175: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	176
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	177
Tabela 177: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.1, os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	177
Tabela 178: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.2, os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	177
Tabela 179: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.3, os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	178
Tabela 180: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.1.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	178
Tabela 181: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).....	179
Tabela 182: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	179

Tabela 183: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	179
Tabela 184: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	180
Tabela 185: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	180
Tabela 186: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.	181
Tabela 187: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	181
Tabela 188: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	181
Tabela 189: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	182
Tabela 190: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	182
Tabela 191: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	183
Tabela 192: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	183
Tabela 193: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.	183
Tabela 194: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	184
Tabela 195: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	184
Tabela 196: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	185

Tabela 197: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	185
Tabela 198: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	185
Tabela 199: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	186
Tabela 200: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	186
Tabela 201: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	187
Tabela 202: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	187
Tabela 203: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	187
Tabela 204: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	188
Tabela 205: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	188
Tabela 206: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	188
Tabela 207: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	189
Tabela 208: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	189
Tabela 209: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	190
Tabela 210: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	190

Tabela 211: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos.	190
Tabela 212: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	191
Tabela 213: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	191
Tabela 214: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	192
Tabela 215: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	192
Tabela 216: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	192
Tabela 217: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	193
Tabela 218: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	193
Tabela 219: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	194
Tabela 220: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	194
Tabela 221: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	194
Tabela 222: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	195
Tabela 223: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a	

variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	195
Tabela 224: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	196
Tabela 225: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos....	196
Tabela 226: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	196
Tabela 227: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	197
Tabela 228: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	197
Tabela 229: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais...	198
Tabela 230: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos .	198
Tabela 231: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	198
Tabela 232: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	199
Tabela 233: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	199
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	199
Tabela 235: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	200
Tabela 236: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	200

Tabela 237: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	201
Tabela 238: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	201
Tabela 239: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos....	201
Tabela 240: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	202
Tabela 241: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	202
Tabela 242: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	203
Tabela 243: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais...	203
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos .	203
Tabela 245: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	204
Tabela 246: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	204
Tabela 247: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.1 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	205
Tabela 248: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	205
Tabela 249: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	205
Tabela 250: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº	

35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	206
Tabela 251: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).	206
Tabela 252: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	207
Tabela 253: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	207
Tabela 254: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	207
Tabela 255: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	208
Tabela 256: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.....	208
Tabela 257: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais.....	209
Tabela 258: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	209
Tabela 259: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	210
Tabela 260: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	210
Tabela 261: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	211
Tabela 262: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um	

ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	211
Tabela 263: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	212
Tabela 264: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	212
Tabela 265: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	213
Tabela 266: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	213
Tabela 267: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	214
Tabela 268: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	214
Tabela 269: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	214
Tabela 270: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	215
Tabela 271: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	215
Tabela 272: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	215
Tabela 273: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	216
Tabela 274: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	216
Tabela 275: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu	

sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	217
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	217
Tabela 277: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	217
Tabela 278: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	218
Tabela 279: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	218
Tabela 280: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	219
Tabela 281: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	219
Tabela 282: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais.	219
Tabela 283: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	220
Tabela 284: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	220
Tabela 285: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	221
Tabela 286: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	221
Tabela 287: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	221

Tabela 288: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	222
Tabela 289: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	222
Tabela 290: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais.....	223
Tabela 291: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.....	223
Tabela 292: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	223
Tabela 293: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	224
Tabela 294: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	224
Tabela 295: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	225
Tabela 296: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	225
Tabela 297: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.....	225
Tabela 298: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	226
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	226
Tabela 300: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e	

vida pessoal, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	227
Tabela 301: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	227
Tabela 302: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	227
Tabela 303: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos.....	228
Tabela 304: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais.....	228
Tabela 305: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.....	228
Tabela 306: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	229
Tabela 307: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	229
Tabela 308: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	230
Tabela 309: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	230
Tabela 310: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	230
Tabela 311: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	231
Tabela 312: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	231

Tabela 313: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	232
Tabela 314: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos.....	232
Tabela 315: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	232
Tabela 316: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	233
Tabela 317: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	233
Tabela 318: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	234
Tabela 319: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	234
Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	234
Tabela 321: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	235
Tabela 322: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).....	235
Tabela 323: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos....	236
Tabela 324: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	236
Tabela 325: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº	

31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	236
Tabela 326: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	237
Tabela 327: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais...	237
Tabela 328: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos .	238
Tabela 329: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	238
Tabela 330: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	238
Tabela 331: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	239
Tabela 332: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	239
Tabela 333: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	239
Tabela 334: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	240
Tabela 335: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	240
Tabela 336: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	240
Tabela 337: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	241
Tabela 338: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação,	

com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	241
Tabela 339: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	242
Tabela 340: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	242
Tabela 341: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	242
Tabela 342: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	243
Tabela 343: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.....	243
Tabela 344: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	244
Tabela 345: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	244
Tabela 346: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais.....	244
Tabela 347: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.3 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.....	245
Tabela 348: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).....	245
Tabela 349: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	246
Tabela 350: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)	246

Tabela 351: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos	246
Tabela 352: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais	247
Tabela 353: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos	247
Tabela 354: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos	248
Tabela 355: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais	248
Tabela 356: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos	248
Tabela 357: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	249
Tabela 358: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral	249
Tabela 359: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos	250
Tabela 360: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais	250
Tabela 361: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos	250
Tabela 362: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)	251
Tabela 363: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)	251

Tabela 364: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)252

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABSP - Anuário Brasileiro de Segurança Pública

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CF - Constituição Federal

FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública

IDMJR - Iniciativa de Direito à Memória e Justiça Racial

ISP - Instituto Segurança Pública

MS - Ministério da Saúde

PMERJ - Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	40
1.1	Pergunta de Pesquisa.....	42
1.2	Objetivo Geral.....	42
1.3	Objetivos Específicos.....	42
1.4	Relevância da Pesquisa.....	43
1.5	Delimitação.....	44
1.6	Estrutura Geral do Trabalho.....	44
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	46
2.1	A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.....	46
2.1.1	Estrutura organizacional do trabalho dos policiais militares.....	48
2.1.2	O Trabalho do Policial Militar na Baixada Fluminense.....	50
2.2	Aspectos da Psicodinâmica do Trabalho para Dejours.....	51
2.3	Sufrimento no Trabalho.....	55
2.3.1	Intensificação do trabalho.....	55
2.3.2	Precarização do trabalho.....	56
2.3.3	Trabalho alienante.....	58
2.4	Estratégias Defensivas do Trabalho.....	60
2.4.1	Busca por significado no trabalho.....	60
2.4.2	Autocuidado e gestão do estresse.....	61
2.4.3	Trabalho e Medo.....	62
2.5	Adoecimento físico, emocional e psíquico no Trabalho.....	63
2.5.1	Adoecimento físico.....	64
2.5.2	Adoecimento emocional.....	65
2.5.3	Adoecimento psíquico.....	65
3	METODOLOGIA.....	66
3.1	Tipo de Pesquisa e Abordagem Utilizada.....	66
3.2	Etapas de Pesquisa.....	67
3.3	População e Amostra.....	68
3.4	Coleta de Dados.....	69
3.5	Método e Análise de Dados.....	70
3.6	Limitações do Estudo.....	73
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	74
4.1	Perfil sociodemográfico da amostra.....	74
4.2	Análise das variáveis.....	78
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98

REFERÊNCIAS.....	100
APÊNDICE 1 - Parecer Consubstanciado do Comitê Ético de Pesquisa - CEP	104
APÊNDICE 2 - Questionário de Coleta de Dados.....	105
APÊNDICE 3 - Tabelas de Cálculo do P - Probabilidades (hipóteses)	117

AGRADECIMENTOS

Neste momento desejo expressar a minha mais profunda gratidão a todos vocês do No PPGA, da Unigranrio, pelo apoio e incentivo que recebi durante todo o processo de pesquisa e redação, ao qual pude contar com o suporte inestimável de todo o corpo administrativo e docente. Cada interação, desde o processo seletivo, contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional.

Foi aqui, nesta casa, iniciei a minha jornada com a primeira graduação, como aluna do curso de Administração na unidade de Magé, posteriormente cursei Ciências Contábeis no Rio de Janeiro e para a surpresa de quem não queria administrar, estou eu aqui no curso de Pós-graduação em Administração pela Unigranrio e apaixonada por tudo que esta Academia tem de significado e que vai muito além das estruturas de uma organização.

Também quero expressar minha gratidão aos meus familiares e amigos, que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada, confesso que até tive vontade de desistir diante de difíceis circunstâncias que me cercavam, mas o amor e o apoio foram válvulas propulsoras para eu chegar até aqui. Por fim, agradeço a todos os colegas da Secretaria Municipal de Segurança Pública de Duque de Caxias que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação e para a realização deste projeto. Em especial ao meu amigo Policial Federal: Pedro Carlos de Faria Neto e ao Policial Militar, meu Secretário Roberto Gabriel de Souza que verdadeiramente foram anjos em minha vida.

Sou profundamente grata a Prof. Dr^a Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta, por sua liderança inspiradora e por me encorajar a ir além dos meus limites.

Com sincera gratidão, deixo para reflexão, este imenso saber:

**“A mente que se abre a uma nova ideia
jamais
voltará ao seu tamanho original”**

Albert Einstein

RESUMO

A Polícia Militar constitui uma categoria profissional que está particularmente suscetível à manifestação de sofrimento físico, emocional e psicológico. O contexto social e econômico da Baixada Fluminense, marcado por altos índices de violência e pobreza, intensifica esses desafios. Portanto, o sofrimento psíquico entre policiais militares é uma realidade preocupante e complexa e merece uma atenção especial. Essa pesquisa busca compreender como esses profissionais enfrentam diversos desafios em seu cotidiano, incluindo a exposição constante à violência, o alto nível de estresse no trabalho, a falta de recursos adequados e o enfrentamento de situações de risco. Para atingir esse objetivo, será utilizada uma abordagem de pesquisa do tipo *Survey*, por meio da aplicação de um questionário que abrange informações sociodemográficas e perguntas específicas baseadas nas categorias analíticas da Psicodinâmica do Trabalho. Dessa forma, espera-se que esta pesquisa possa aprofundar a reflexão sobre a importância do contexto de trabalho dos policiais militares, levando em consideração o impacto significativo que ele exerce sobre a saúde mental desses profissionais.

Palavras-chave: Segurança Pública; Sofrimento do Trabalho; Psicodinâmica do Trabalho; Sofrimento Psíquico.

ABSTRACT

The Military Police constitute a professional category that is particularly susceptible to the manifestation of physical, emotional and psychological suffering. The social and economic context of Baixada Fluminense, marked by high levels of violence and poverty, intensifies these challenges. Therefore, psychological suffering among military police officers is a worrying and complex reality and deserves special attention. This research seeks to understand how these professionals face various challenges in their daily lives, including constant exposure to violence, high levels of stress at work, lack of adequate resources and coping with risky situations. To achieve this objective, a Survey-type research approach will be used, through the application of a questionnaire that covers sociodemographic information and specific questions based on the analytical categories of Work Psychodynamics. Therefore, it is hoped that this research can deepen reflection on the importance of the work context of military police officers, taking into account the significant impact it has on the mental health of these professionals.

Keywords: Public security; Suffering from Work; Psychodynamics of Work; Psychic Suffering.

1 INTRODUÇÃO

A Segurança Pública no Brasil desempenha um papel essencial na promoção das mudanças necessárias para se alcançar a cidadania, uma das formas mais concretas de exercer a democracia para vivermos harmonicamente em sociedade. Uma seara de labor que abarca uma psicodinâmica do trabalho única, posto estar vinculada com múltiplos aspectos de ordens positivas e negativas, que repercutem na saúde mental, em especial, dos agentes policiais. Isto porque, o dia a dia deles inclui o enfrentamento de situações diversas de apaziguação social ou controle de danos (físicos, psicológicos ou materiais) junto aos cidadãos, podendo lhes gerar prazer ou sofrimento.

Neste esteio emergem alguns conceitos de cidadania, os quais estão vinculados ao labor policial, abrangendo três aspectos relevantes: a polícia deve reconhecer o cidadão como sujeito de direitos; a condição de cidadão demanda também responsabilidades para com a preservação da ordem pública; o policial também é um cidadão e seus direitos necessitam ser reconhecidos, para que ele compreenda e respeite os direitos de outros cidadãos (SERRANO, 2010).

Contudo, vivemos em uma sociedade marcada por diversidade de danos e conflitos. Haja vista, que a formação dos centros metropolitanos no Brasil resultou em um considerável aumento da criminalidade, com taxas elevadas de homicídio, roubo, sequestro e furto, impactando negativamente as grandes capitais do país (AMORIM, 2009). Tais fatos, como não poderiam deixar de ser, acabaram por reverberar na saúde mental dos policiais, sobretudo ocasionando-lhes sofrimento psíquico.

Ademais, a violência no Brasil aumentou significativamente desde 1950 devido a causas estruturais e sistêmicas, como desigualdades socioeconômicas profundas, falta de oportunidades para a população mais pobre e deficiências nas políticas públicas sociais e de segurança do Estado (BRANCO, 2000).

A crescente violência urbana tem gerado um momento de intensa pressão social em nossas vidas, afetando diretamente nossa cidadania e, por conseguinte, os profissionais da Segurança Pública. Segundo reportagens veiculadas em jornais de grande circulação, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) possui os mais altos índices de letalidade do país, ao ponto de ser noticiada como a: "polícia que mais mata e morre" (SANTOS, 2015).

Estudos recentes demonstram que diversos fatores, como a capacidade de lidar com situações difíceis, o nível de satisfação com a vida, a saúde física e mental,

a carga excessiva de trabalho e a exposição constante ao estresse e à vitimização, exercem uma influência significativa no desenvolvimento de sofrimento psíquico entre esse grupo de profissionais (SOUZA et al., 2012).

Os diversos fatores mencionados anteriormente levam os policiais a experimentarem um alto nível de vulnerabilidade, o que contribui para o surgimento de uma série de problemas de saúde, tanto físicos quanto psíquicos, sendo altas as taxas de suicídio nesta categoria profissional (ANCHIETA et al., 2011; MINAYO, SOUZA e CONSTANTINO, 2003).

A partir do final dos anos 1980, os estudos organizacionais passaram a dar maior destaque e atenção à saúde mental dos policiais, principalmente devido ao aumento do interesse dos cientistas sociais pela violência policial. Sendo a atividade policial é de extrema importância e apresenta diversos desafios, uma vez que envolve riscos significativos inerentes à profissão. Trata-se de um trabalho no qual o indivíduo está intimamente envolvido no processo, experimentando sentimentos de pertencimento, identificação, valores e crenças, conforme explica (ALCADIPANI DA SILVEIRA e MEDEIROS, 2016).

As condições de trabalho dos policiais são marcadas por precariedades, como jornadas duplas para garantir a sobrevivência, cansaço, salários baixos, alto risco no exercício da profissão, elevada mortalidade em confrontos, falta de incentivos, carência de apoio psicológico e social, além da necessidade de atividades paralelas, conhecidas como "bicos". Esses fatores contribuem para o estresse diário na rotina de trabalho. Souza (2007) destacam que a crescente violência demanda políticas de segurança pública mais eficazes, resultando em uma sobrecarga física e emocional significativa para os trabalhadores do setor. As condições precárias de trabalho no Brasil prejudicam o desempenho desses profissionais, afetando sua saúde e resultando em desgaste, insatisfação, estresse e sofrimento psicológico.

Conforme relatado pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública (ABSP), a taxa de suicídio entre policiais da ativa de várias corporações voltadas à Segurança Pública aumentou significativamente, registrando um acréscimo de 55,4% em relação ao ano anterior (FBSP, 2022). Esse aumento é profundamente alarmante e requer uma análise minuciosa para compreender as causas subjacentes do sofrimento psíquico desses profissionais.

Esses dados do ABSP destacam discussões científicas no âmbito das organizações, especialmente relacionadas à saúde mental dos trabalhadores, que

podem auxiliar na construção de políticas públicas eficazes na preservação da vida dos nossos policiais e de toda a população (FBSP, 2022). Os profissionais da área de segurança pública enfrentam desafios únicos e frequentemente estão expostos a situações de alto estresse e risco.

Esta pesquisa faz uma conexão com os estudos de Christophe Dejours sobre a psicopatologia do trabalho. A publicação do livro "A Loucura do Trabalho" por Dejours em 1987 marcou os estudos sociais e continua sendo referência em diversas áreas do conhecimento, como Administração, Sociologia, Psicologia, Medicina Social e até mesmo Engenharia de Produção. Em "A Loucura do Trabalho", Dejours investiga as relações entre trabalho e saúde mental, buscando compreender como os trabalhadores lidam com os ataques psíquicos decorrentes do trabalho e o que fazem para evitar transtornos mentais (DEJOURS, 1992).

1.1 Pergunta de Pesquisa

Neste cenário, busca-se compreender um pouco mais da ambientação da psicodinâmica do trabalho do policial no Rio de Janeiro, ou seja, aprofundar o quanto há de sofrimento psíquico neste cenário laboral. Desta forma, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Qual é a percepção dos Policiais Militares acerca da sua atividade laboral e como eles são impactados à luz da psicodinâmica em termos de sofrimento?

1.2 Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é compreender como a atividade policial e as condições de trabalho podem impactar no sofrimento dos policiais militares, apoiadas na teoria da Psicodinâmica do Trabalho, referencialmente nas obras de Christophe Dejours.

1.3 Objetivos Específicos

- (i) Compreender como o Policial Militar é afetado em termos de sofrimento no trabalho;
- (ii) Identificar as estratégias defensivas utilizadas pelo Policial Militar em sua rotina de trabalho;
- (iii) Verificar as doenças acometidas no Policial Militar em decorrência do sofrimento no trabalho.

1.4 Relevância da Pesquisa

O interesse por esse tema é despertado a partir do convívio com amigos que são policiais militares, especialmente da pelas experiências vivenciadas durante a gestão na Secretaria Municipal de Segurança Pública de Duque de Caxias. Momento em que houve um mergulho de conhecimento nos índices de violência da Baixada Fluminense, nesse período eu cursava psicanálise, e comecei a analisar a vida desses policiais e o consequente conhecimento dos riscos inerentes a profissão em que eles estavam sujeitos. Uma ambientação em que foi possível perceber a condição do labor policial, a qual faz com que os agentes tenham insegurança, medo e sofrimento, com medo diário de morrer, relatos de insatisfações, e jornadas precária e a ausência de apoio psicológico.

Diante disso, surge o interesse em enfatizar a relevância de uma abordagem focada na saúde mental dos policiais, enfatizando a necessidade de investimentos em políticas públicas que melhorem as condições de trabalho e promovam o bem-estar físico, mental e social desses profissionais.

Adicionalmente, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade laboral. Pesquisas revelam que o índice de suicídio entre policiais supera o número de óbitos em serviço. Essa informação tem como fonte o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2022).

A segurança é um direito fundamental para garantir a plena cidadania, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 (AMORIM, 2009). Sendo assim, a Segurança Pública no Brasil possui premissas que estão relacionadas ao contexto social e se expressam no cuidado com a vida, saúde e bem-estar de todos. Para tanto, é necessário criar políticas públicas capazes de oferecer resultados efetivos na proteção e preservação da vida humana.

Diante desses motivos, a investigação desse tema pode fornecer contribuições significativas para a organização e, por consequência, para a sociedade, demonstrando possibilidades a serem implementadas na gestão e organização do trabalho. Isso permite a transformação do sofrimento na atividade laboral, promovendo o engajamento do trabalhador no desempenho de suas tarefas e um maior equilíbrio em bem-estar e saúde mental.

1.5 Delimitação

Os participantes desta pesquisa são os policiais militares, lotados na Baixada Fluminense, compreendendo a região metropolitana, que engloba os municípios de Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Seropédica e Itaguaí.

A pesquisa não busca investigar políticas e práticas de gestão, suporte social e recursos disponíveis para os policiais, o estudo visa compreender o sofrimento psíquico do trabalho policial.

De acordo com Dejours (1992), o foco da psicodinâmica do trabalho não está centrado apenas no trabalho em si, mas sim na intersubjetividade presente nesse contexto. Ou seja, o objeto de estudo não são as atividades laborais em si, mas sim as relações que ocorrem no ambiente de trabalho, o que permite transpor e analisar o sofrimento do trabalho do policial militar à luz da teoria da psicodinâmica do trabalho.

1.6 Estrutura Geral do Trabalho

No primeiro capítulo deste trabalho, a introdução destaca a importância do profissional da segurança pública para a nossa sociedade, bem como percorre um panorama atual da morte de policiais, apresenta o objetivo geral da pesquisa e seus objetivos intermediários, contextualiza a relevância e delimita o campo de estudo, estruturando toda a organização deste presente trabalho de dissertação.

O segundo capítulo é composto pelo referencial teórico, oferece um panorama da segurança pública no Brasil, adentrando nas atividades exercidas pelo policial, descobrindo os sentidos de prazer e sofrimento do trabalho, conhecendo as estratégias defensivas, permeando o adoecimento físico, emocional e psíquico do trabalho policial e por último percorrendo as clínicas do trabalho, o adoecimento físico, emocional e psíquico.

O capítulo três apresenta a metodologia a ser aplicada a pesquisa, com a aplicação do método qualitativo, bem como a exposição minuciosa das categorias e o questionário que objetiva analisar e responder a pergunta de pesquisa.

O conteúdo do capítulo quatro abrange a apresentação dos dados coletados durante a pesquisa, contendo os próximos passos e diretrizes a serem seguidas até a conclusão.

O capítulo cinco, serão apresentados e analisados os dados coletados durante a pesquisa. Inicialmente, serão apresentadas as características dos participantes da

pesquisa, incluindo dados demográficos e profissionais relevantes para o estudo. Em seguida, serão realizadas análises estatísticas para quantificar as relações entre as variáveis e validar as conclusões obtidas.

Por fim, no capítulo seis, os resultados da análise serão discutidos à luz da literatura existente, destacando-se as contribuições da pesquisa para o campo de estudo e possíveis limitações do estudo, seguidas pelas referências bibliográficas que fundamentaram o estudo e os relatórios anexados em apêndices como o Parecer Consubstanciado do Comitê Ético de Pesquisa (CEP), o questionário de Coleta de Dados e a Tabela de Cálculos das hipóteses do valor P – Probabilidades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, destaca-se compêndio literário, trazendo assuntos pertinentes ao tema em pauta. Assim, pontuou-se os seguintes assuntos: a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ); sofrimento no trabalho; estratégias defensivas do trabalho; adoecimento físico, emocional e psíquico no trabalho.

2.1 A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

A PMERJ desempenha um papel fundamental para a segurança pública do estado. Segundo Holloway (1997), sua história remonta ao período imperial, quando foi criada a Guarda Municipal Permanente da Corte, em 1809. Desde então, a instituição passou por diversas transformações e adaptações, acompanhando as mudanças sociais, políticas e econômicas, ao longo do tempo.

A PMERJ tem como principal responsabilidade a preservação da ordem pública e a segurança dos cidadãos fluminenses. Atua tanto na prevenção de crimes e na manutenção da paz social quanto no combate à criminalidade, realizando operações de policiamento ostensivo em todo o estado, conforme estabelecido no artigo 144, § 5º da Constituição Federal (CF) (BRASIL, 2016).

A constituição da PMERJ, está regulamentada pela Lei Estadual nº 443, de 1º de julho de 1981, que traz a seguinte redação no Art. 2º:

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, subordinada ao Secretário de Estado de Segurança Pública, é uma instituição permanente, organizada com base na hierarquia e na disciplina, destinada à manutenção da ordem pública no Estado do Rio de Janeiro, sendo considerada Força Auxiliar, reserva do Exército (RIO DE JANEIRO, 1981, p. 1).

O Estado do Rio de Janeiro possui particularidades em termos de Segurança Pública. Para Costa (2014), o problema da segurança pública está ligado a diversos fatores, tais como desigualdade social, racial, econômica, desemprego, sistemas precários de saúde e lazer, entre outros. Aqui, encontram-se regiões com elevados índices de criminalidade, tais como as favelas e os bairros periféricos. Nessas áreas de conflito as mortes violentas subiram 24% em um ano, conforme aponta o Instituto de Segurança Pública (ISP).

O planejamento estratégico de 2023, que faz parte do período de 2020 até 2024, estruturado pelo olhar dimensional para o futuro no estudo “O Futuro é o que nos guia”, coloca como foco a preservação da vida e da dignidade da pessoa humana

(PMERJ, 2019). Além disso, integrasse ao pleito o respeito ao interesse do policial, tendo-o como cidadão e profissional com reconhecimento de mérito, abrangendo, portanto, diretrizes de governança com foco em resultado, transparência, hierarquia e disciplina (PMERJ, 2019).

A PMERJ está em constante processo de aprimoramento, com a missão de aperfeiçoar a qualidade de vida dos habitantes do Rio de Janeiro, a partir da manutenção da ordem pública e da proteção dos direitos fundamentais. A instituição busca se estabelecer como uma referência em polícia com abordagem próxima à comunidade, baseada na gestão e solução de problemas. Destaca-se entre seus principais objetivos estratégicos o de reconhecer o valor do Policial Militar junto à sociedade (PMERJ, 2023).

Em síntese, a PMERJ desempenha um papel fundamental na segurança pública e na preservação da ordem no estado. Sua atuação enfrenta desafios complexos, mas busca constantemente se adaptar e aprimorar suas estratégias para garantir a proteção e o bem-estar da população fluminense.

As polícias buscam políticas de segurança que devem ser orientadas por uma abordagem sistêmica, valorizando a gestão focada na promoção dos direitos humanos e na valorização profissional (AMORIM, 2009).

A Baixada Fluminense sempre foi uma preocupação para a Polícia Militar devido ao intenso combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas. A região enfrenta desafios significativos nesse sentido, devido à presença de facções criminosas e áreas de vulnerabilidade social. Há municípios com aumento de 30% na violência nos últimos seis primeiros meses de 2023, conforme notícia do jornal Última Hora (MONGE, 2023).

A situação no Rio de Janeiro é preocupante, como evidenciado pelo alarmante índice de suicídios entre policiais, que atinge 83,36%. Esses números provavelmente são ainda maiores devido à subnotificação de casos de suicídio por parte das instituições policiais, conforme apontado pela literatura em nível global. Essa situação reflete a ausência de espaço para racionalidade quando as pessoas são consumidas por uma espiral de violência, direcionada tanto contra os outros quanto contra si mesmas (FBSP, 2022).

O Estado do Rio de Janeiro ocupa a segunda posição em termos de contingente policial no país, ficando atrás apenas de São Paulo. Houve uma variação de 44.020 PMs em 2018 para 44.336 PMs em 2020 no estado (RODRIGUES, 2022).

Segundo o pesquisador Pablo Nunes, cientista social e membro do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec) da Universidade Cândido Mendes, a distribuição do efetivo da Polícia Militar (PM) no estado não segue critérios técnicos claramente definidos.

Um novo paradigma de segurança pública foi estabelecido, reconhecendo a violência e a criminalidade como manifestações graves da desigualdade social que prejudica a sociedade brasileira. Essa desigualdade não é apenas resultado de um desenvolvimento comprometido, mas também um obstáculo ao próprio progresso. A segurança é considerada um direito fundamental que combate a opressão imposta pela violência, garantindo a liberdade de todos os cidadãos brasileiros. (AMORIM, 2009).

Por um lado, o aumento da criminalidade urbana está associado ao crescimento do medo e da sensação de insegurança, impactando significativamente o dia a dia da população. Por outro lado, é percebido que a presença policial nas ruas proporciona uma sensação psicológica de segurança às pessoas, permitindo que elas circulem pacificamente em direção ao trabalho, escola e passeios. Essa presença policial contribui para a promoção do desenvolvimento social e econômico do nosso país (LEITE, 2020).

O policial é considerado um herói por sua capacidade de resgatar vidas e proteger o patrimônio, pois a saúde e a segurança são prioridades cruciais que estão diretamente ligadas à preservação da vida (COSTA, 2014).

2.1.1 Estrutura organizacional do trabalho dos policiais militares

A PMERJ é uma instituição responsável pela segurança pública e pela preservação da ordem no estado. A estrutura organizacional da PMERJ é dividida em várias unidades, que trabalham em conjunto para cumprir suas missões, vamos conhecer cada uma delas:

Comando-Geral: É o órgão central da PMERJ, responsável pela coordenação e supervisão de todas as atividades da instituição. O Comando-Geral é liderado pelo Comandante-Geral da Polícia Militar, conforme o portal da corporação (PMERJ, 2023).

Estado-Maior Geral: É o órgão que auxilia o Comando-Geral na tomada de decisões estratégicas e na gestão operacional da PMERJ. É composto por oficiais superiores que exercem funções de assessoria.

Comandos de Policiamento: A PMERJ está dividida em vários Comandos de Policiamento, que são responsáveis por diferentes áreas do estado. Os principais comandos são:

Comando de Policiamento da Capital (CPC): Responsável pelo policiamento ostensivo na cidade do Rio de Janeiro.

Comando de Policiamento Especializado (CPE): Responsável pelo policiamento especializado, como o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e o Batalhão de Choque.

Comando de Policiamento Ambiental (CPAm): Responsável pelo policiamento ambiental e pela proteção dos recursos naturais do estado.

Comandos de Policiamento de Área (CPA): São subdivisões territoriais da PMERJ, responsáveis pelo policiamento em áreas específicas.

Batalhões: Os batalhões da PMERJ são unidades operacionais que atuam no policiamento ostensivo e preventivo. Existem batalhões especializados, como o Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque) e o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), que têm funções específicas dentro da estrutura da PMERJ.

Companhias e Pelotões: São subdivisões dos batalhões e atuam em áreas menores, como bairros e comunidades. Realizam o policiamento de proximidade e atendem às demandas específicas de cada localidade. Além dessas unidades, a PMERJ também conta com órgãos de apoio, como o Corpo de Bombeiros Militar, o Grupamento Aeromóvel (GAM) e a Diretoria de Saúde.

É importante ressaltar que essa é uma visão geral da estrutura da Polícia Militar do Rio de Janeiro, e pode haver particularidades e subdivisões adicionais dentro da organização.

Os militares estão distribuídos em duas classes: oficiais, classificados por postos e praças, classificados por graduação, em ordem ascendente: soldado, cabo, terceiro sargento, segundo sargento, primeiro sargento, subtenente, segundo tenente, primeiro tenente, capitão, major, tenente coronel e coronel.

A estrutura Organizacional da Polícia Militar, está regulamentada por meio do decreto: Decreto nº 46.600, de 18 de março de 2019, com a seguinte Estrutura Básica:

- I – Órgãos de Assistência direta ao Secretário de Estado de Polícia Militar;
- II – Órgãos de Planejamento, Coordenação e Execução;
- III – Órgão de Inteligência;
- IV - Órgão de Correição;
- V – Fundos vinculados (RIO DE JANEIRO, 2019, p. 1).

Os policiais militares do Rio de Janeiro estão subordinados ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – RDPM, regulamentado pelo Decreto nº 6.579 de 05 de março de 1983 (RIO DE JANEIRO, 1983).

O Capítulo II, do RDPM, rege sobre os Princípios Gerais da Hierarquia e da Disciplina, que define no art. 5º que, “a hierarquia policial-militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, por postos e graduações”. Sendo a disciplina definida no art. 6º: “a disciplina policial-militar é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes do organismo policial-militar” (RIO DE JANEIRO, 1983).

No Portal do ISP Dados Abertos, consta que o estado do Rio de Janeiro está dividido em sete Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), conforme as seguintes abrangências territoriais: 1ª RISP Capital (Zona Sul, Centro e parte da Norte), 2ª RISP Capital (Zona Oeste e parte da Norte), 3ª RISP Baixada Fluminense, 4ª RISP Grande Niterói e Região dos Lagos, 5ª RISP Sul Fluminense, 6ª RISP Norte Fluminense e Noroeste, 7ª RISP Região Serrana (ISP, 2023).

Diante desses dados, estima-se que dos 43 mil PMs efetivos, cerca de 50% atuam nas duas regiões designadas para a capital e os demais estão distribuídos nas demais 5 regiões. Sendo que a região de interesse para a presente pesquisa é a 3ª RISP Baixada Fluminense (ISP, 2023). Este breve aparato de dispositivos, a respeito da hierarquia e da disciplina, nos leva a refletir sobre a rigidez da organização do trabalho dos policiais militares.

2.1.2 O Trabalho do Policial Militar na Baixada Fluminense

Um levantamento feito pela Iniciativa de Direito à Memória e Justiça Racial (IDMJR) aferiu a ocorrência de 3.605 operações policiais no período entre 2020 e 2022. Sendo operações feitas na Baixada Fluminense, que tiveram relação com 209 mortos e 339 pessoas feridas ou baleadas. Sendo que as 72% das operações na Baixada Fluminense, ocorridas no período citado, contaram com três batalhões da Polícia, ou seja, houve cerca de três operações policiais por dia (IDMJR, 2023). Uma ambientação policial em que Duque de Caxias foi o município com mais operações, seguido pelo município de São João de Meriti, segundo o levantamento do IDMJR. Sendo as operações, em maioria, de apreensão de drogas e armas, porém, envolvendo confrontos armados entre os policiais e os infratores (IDMJR, 2023).

Certamente, os policiais militares, agentes de segurança pública, munidos pelo dever de garantir a paz social, acabam por resvalar-se na rotina da violência dos conflitos armados, sobretudo contra facções criminosas organizadas e milícias. Conflitos estes que tendem a ceifar vidas, tanto dos policiais militares quanto de criminosos e, infelizmente, por vezes, cidadãos que estejam próximo a localização dos embates. Como não poderia deixar de ser, há um peso nos conflitos por gerar uma rotina de trabalho policial sufocante em meio a violência, situação que culmina no sofrimento mental intenso dos policiais. Logo, pode-se entender que:

Agentes de segurança pública: treinados para, teoricamente, garantir a paz social, eles acabam sufocados por uma rotina de violência que abre caminho para o sofrimento mental intenso, com casos repetidos de suicídio e depressão. A diferença é que o profissional de segurança trabalha com uma arma na mão, o que potencializa o risco de que ele cometa violência contra os outros ou contra si próprio (ESCÓSSIA, 2023, p. 2).

Deste modo, trazer à tona o entendimento de que há sofrimento psíquico no trabalho do policial militar, em especial, os que atuam na Baixada Fluminense, faz com que estes profissionais sejam vistos não como algozes, mas como indivíduos que são afetados. Sendo que,

A profissão policial carrega em si muita complexidade. De um lado, o risco e o perigo são inerentes ao trabalho policial, o que se estende à sua família; além disso, esses profissionais estão mais vulneráveis a diversos problemas de saúde de ordem física e psíquica [...]. Esses fatores conferem à profissão policial uma aura de honra, orgulho, determinação e sacrifício. Por outro lado, a atividade policial é veiculada nos meios de comunicação de uma forma também negativa, pela violência e truculência da ação policial, pelas condutas amorais, resultando em uma imagem desvalorizada da força policial em geral (ALCADIPANI DA SILVEIRA e MEDEIROS, 2016, p. 40).

Coloca-se, de tal modo, o trabalho policial intrinsecamente relacionado com o perigo e a morte, havendo uma conotação sombria envolta no cotidiano deste profissional. Existindo, assim, um peso emocional inevitável que recai no indivíduo que é policial, posto que tende a não banalizar as ações corporativas que envolvam a morte de outrem. Isto porque, aquele ser humano que é um policial tem seus pensamentos íntimos e respectivas interpretações sobre suas ações na organização da polícia militar (ALCADIPANI DA SILVEIRA e MEDEIROS, 2014).

2.2 Aspectos da Psicodinâmica do Trabalho para Dejours

O termo “psicopatologia do trabalho”, surgiu pela primeira vez nos escritos do psiquiatra Paul Sivadon em 1952, e, posteriormente, passou a ser abordado nas obras

de Billiard a partir de 1996 (LIMA, 1998). No entanto, foi com o estudo de 1987 de Christophe Dejours, intitulado "*La folie du travail*", que em português ficou traduzido como "Os estudos da psicodinâmica do trabalho busca compreender como o ambiente de trabalho, as demandas e as condições laborais influenciam o bem-estar psicológico dos indivíduos. Em resumo, a psicodinâmica do trabalho de Dejours (1992) destaca a importância da relação entre o sujeito e a organização do trabalho, evidenciando como a falta de acolhimento dos desejos e aspirações dos trabalhadores pode levar ao sofrimento mental. A abordagem propõe ações para melhorar as condições laborais, visando ao bem-estar e à saúde mental dos indivíduos no ambiente de trabalho.

Os estudos da psicodinâmica do trabalho busca compreender como o ambiente de trabalho, as demandas e as condições laborais influenciam o bem-estar psicológico dos indivíduos. Em resumo, a psicodinâmica do trabalho de Dejours (1992) destaca a importância da relação entre o sujeito e a organização do trabalho, evidenciando como a falta de acolhimento dos desejos e aspirações dos trabalhadores pode levar ao sofrimento mental. A abordagem propõe ações para melhorar as condições laborais, visando ao bem-estar e à saúde mental dos indivíduos no ambiente de trabalho.

como "A Loucura do Trabalho", que a psicopatologia do trabalho tomou força na seara das pesquisas científicas (DEJOURS, 1992).

Esse campo de estudo tem suas raízes no século XIX, coincidindo com o surgimento do capitalismo industrial e o fenômeno do êxodo rural, marcado pela migração em massa da população rural para os centros urbanos (BRASIL, 2013).

O desenvolvimento industrial trouxe diversas contribuições para o desenvolvimento econômico da sociedade, porém algumas desvantagens ainda são percebidas como graves prejuízos à saúde física e mental dos trabalhadores. No filme de 1936 "Tempos Modernos", um clássico de Charlie Chaplin, pode-se observar uma sensibilidade às deteriorações físicas e mentais causadas pela implementação do modelo taylorista/fordista nos trabalhadores, momento em que o impacto da depressão foi sentido em toda a sociedade, resultando em uma série de adversidades socioeconômicas (MACÊDO *et al*, 2016).

Em termos práticos, estamos tratando das doenças relacionadas ao trabalho que se desenvolvem em um indivíduo quando a sua psique não consegue mais lidar com as demandas inerentes ao trabalho, resultando em um desequilíbrio e no surgimento de problemas de saúde.

Segundo Dejours, o grande enigma para a Psicopatologia do Trabalho é compreender as estratégias defensivas (individuais e/ou coletivas) dos trabalhadores, pois para o autor o sofrimento é inerente ao trabalho.

Para Dejours (1992) quando o indivíduo não encontra possibilidades de superação e transformação desse sofrimento em prazer, este se transforma em fonte de sofrimento patológico. Este último, por sua vez, ocorre quando os trabalhadores não encontram meios de dar vazão a esse sofrimento, pois a maneira como o trabalho é organizado bloqueia as possibilidades de expressão e de negociação.

Vivemos em constante busca de um estado de normalidade, mas, o que ocorre na verdade é “uma luta feroz entre as exigências do trabalho e a ameaça de desestabilização psíquica e somática” (DEJOURS, 1999, p. 19), por meio dos mecanismos ou estratégias de defesa.

Os indivíduos possuem reações diferentes frente às dificuldades que surgem nas relações de trabalho, ademais, cada um traz consigo uma história, valores e conhecimentos muito específicos da sua realidade, que reage de maneiras diferentes na adaptação a determinado modelo de organização.

Dejours, Abdoucheli e Jayet, (1994) afirmam que as condições de trabalho prejudicam a saúde do corpo do trabalhador, enquanto a organização do trabalho atua no nível do funcionamento psíquico. A divisão de tarefas e o modo operatório evocam o sentido e o interesse de trabalho para o sujeito, e a divisão de homens mobiliza os investimentos afetivos, a solidariedade e a confiança.

Dejours (1992) conceitua organização do trabalho como a divisão do trabalho, o conteúdo da tarefa (à medida que ela deriva), o sistema hierárquico, as modalidades de comando, as relações de poder, as questões de responsabilidade. Os aspectos relativos à divisão e conteúdo das tarefas, sistema hierárquico e relações socioprofissionais são estabelecidos a partir de padrões específicos do sistema de produção que, por sua vez, determina a estrutura organizacional na qual o trabalho é desenvolvido.

Cada categoria profissional está submetida a um modelo específico de organização do trabalho, o qual pode conter elementos homogêneos ou contraditórios, facilitadores ou não da saúde mental do trabalhador. Esta definição depende dos interesses econômicos, ideológicos e políticos daqueles que dominam o processo produtivo. Aprofundando seus estudos, Dejours (1990) passa a considerar que a

organização do trabalho resulta das relações intersubjetivas e sociais dos trabalhadores com as organizações.

O trabalho não é lugar só do sofrimento ou só do prazer, mas é proveniente da dinâmica interna das situações e da organização do trabalho, ou seja, é produto desta dinâmica, das relações subjetivas, condutas e ações dos trabalhadores, permitidas pela organização do trabalho. Assim sendo, podemos considerar que tanto o modelo de organização do trabalho prescrito pela organização, como as relações subjetivas dos trabalhadores com o trabalho têm papel fundamental na determinação de vivências de prazer e sofrimento.

Nesta perspectiva, a psicodinâmica identifica que o trabalho humano não ocupa um lugar marginal dentro da construção da identidade do sujeito. Em termos ideológicos, a sublimação no trabalho pode suscitar questionamentos a respeito do seu papel no processo de alienação (DEJOURS, 2015).

A natureza do trabalho policial pode levar a situações complexas e delicadas. O trabalhador policial tem uma função importante que busca conter a violência, mas que também enfrenta o desafio de correr o risco de reproduzi-la ou se tornar uma vítima dela. De acordo com Dejours (2004), essa relação entre o sujeito e a organização do trabalho, é determinante para o sofrimento mental.

Segundo Dejours (1992), a organização do trabalho exerce ações específicas sobre o indivíduo em seu aparato específico, resultando em situações em que o sofrimento surge devido ao conflito entre os desejos pessoais do trabalhador e uma organização que não valoriza seus sonhos e esperanças. Quando existe um descompasso entre as expectativas individuais e as exigências do trabalho, pode ocorrer um processo de desgaste psíquico, resultando em sintomas de sofrimento, como estresse, ansiedade e depressão.

Corroborando com os textos seminais de Dejours, Bendassoli e Soboll, (2011) reafirmam que os contextos tradicionais, como empresas e indústrias, as teorias que compõem as clínicas do trabalho também são aplicadas em ambientes como hospitais, presídios, instituições policiais e escolas. Dessa maneira, comungando da premissa de combater a vulnerabilidade social, a falta de transparência no trabalho e as formas de alienação e invisibilidade social.

2.3 Sofrimento no Trabalho

Os estudos da psicodinâmica do trabalho busca compreender como o ambiente de trabalho, as demandas e as condições laborais influenciam o bem-estar psicológico dos indivíduos. Em resumo, a psicodinâmica do trabalho de Dejours (1992) destaca a importância da relação entre o sujeito e a organização do trabalho, evidenciando como a falta de acolhimento dos desejos e aspirações dos trabalhadores pode levar ao sofrimento mental. A abordagem propõe ações para melhorar as condições laborais, visando ao bem-estar e à saúde mental dos indivíduos no ambiente de trabalho.

Neste tópico serão abordados temas como a intensificação do trabalho, a precarização do trabalho e o trabalho alienante, bem como as suas relações com o trabalho policial militar.

2.3.1 Intensificação do trabalho

A intensificação do trabalho policial se refere ao aumento da carga de trabalho e das demandas enfrentadas pelos policiais em suas funções cotidianas. Esse fenômeno é comum em muitos departamentos de polícia em todo o mundo e pode ser resultado de vários fatores, incluindo o aumento da criminalidade, a falta de recursos adequados, a pressão para melhorar a segurança pública e as mudanças nas expectativas da sociedade em relação à aplicação da lei.

Esta não é uma problemática apenas individual; ela pode ter repercussões em toda a organização, trabalhadores insatisfeitos tendem a ser menos produtivos, menos engajados e mais propensos a problemas de saúde relacionados ao trabalho. Além disso, a insatisfação no trabalho pode afetar negativamente o ambiente de trabalho, criando um clima organizacional desfavorável e prejudicando a qualidade do trabalho realizado. “De uma relação desarmoniosa, entre o conteúdo ergonômico do trabalho, exigências (químicas, físicas e biológicas) pode emergir uma insatisfação” (DEJOURS, 1992, p. 73).

A citação de Dejours (1992) ressalta a importância da harmonia entre o conteúdo ergonômico do trabalho e as diversas exigências que ele impõe, sejam elas de natureza química, física ou biológica. Essa relação harmoniosa é fundamental para o bem-estar e a satisfação dos trabalhadores.

Quando essa harmonia é rompida, emergem problemas significativos. A desarmonia entre o conteúdo ergonômico do trabalho e as exigências impostas pode

levar a uma série de consequências negativas. Uma das mais evidentes é a insatisfação dos trabalhadores em relação às suas atividades laborais.

Portanto, a citação de Dejours destaca a importância da ergonomia e do ajuste adequado das demandas do trabalho às capacidades e necessidades dos trabalhadores. Promover uma relação harmoniosa entre o conteúdo ergonômico do trabalho e as exigências é essencial não apenas para o bem-estar dos trabalhadores, mas também para o sucesso e a eficiência das organizações. Isso envolve não apenas a preocupação com os aspectos físicos do ambiente de trabalho, mas também com os fatores psicológicos e emocionais que podem influenciar a satisfação e o desempenho dos colaboradores.

A intensificação do trabalho policial pode ter consequências significativas para os policiais e para a comunidade que eles servem. Devido a esgotamentos, pode surgir estresse, ansiedade e isso inclui o risco de *burnout*, problemas de saúde mental, aumento da rotatividade de pessoal e até mesmo a possibilidade de erros no cumprimento da lei. “Encontramos aqui diversas formas de transtornos músculo-esqueléticos, como também o stress, o burnout, o Karoshi, a fadiga e formas de dissociações psicológicas” (BENDASSOLI e SOBOLL, 2011, p. 8).

Insta investigar se a intensificação do aumento das horas de trabalhadas de forma longa e irregular enfrentadas pelos policiais, falta de descanso com jornadas de trabalho prolongadas, horas extras constante, podem levar à fadiga e ao desgaste físico e mental, adicionadas com o aumento das responsabilidades, da sobrecarga de uma variedade de tarefas, desde a resposta a chamadas de emergência, patrulhamento e atividades administrativas, bem como o aumento do risco, através das exposições a situações perigosas e confrontos violentos podem aumentar o estresse e a ansiedade dos policiais, somados a pressão por resultados: resultados rápidos e eficazes na redução da criminalidade pode criar pressão adicional sobre os policiais podem produzir um intenso sofrimento psíquico.

2.3.2 Precarização do trabalho

A crescente precarização do trabalho policial e seus impactos sobre os agentes de segurança pública e a sociedade em geral. A precarização do trabalho é um fenômeno global que afeta diversas profissões, incluindo a policial, e é caracterizada por condições de trabalho inadequadas, baixos salários, falta de recursos e pressões constantes sobre os profissionais.

Segundo Dejours a precarização pode ocorrer de várias formas no contexto policial, afetando diversos aspectos da vida profissional dos policiais, desde as condições de trabalho até as consequências negativas resultantes dessa situação.

Alguns elementos podem contribuir para a precarização do trabalho policial, tais como salários e benefícios inadequados, falta de reajustes salariais adequados, ausência de benefícios adequados.

De acordo com o Anuário Brasileiro da Segurança Pública, há cerca de 43.000 PM efetivos no estado do Rio de Janeiro, com as respectivas remunerações brutas médias, em 2022: Soldado, R\$ 5.883,47; Cabo, R\$ 7.529,99; Sargento, R\$ 11.317,33; Subtenente, R\$ 15.083,13. Embora os salários sejam considerados como uma remuneração média, vale destacar que esses valores são brutos, ainda há de se considerar os descontos, ademais os policiais carecem de uma moradia em lugar seguro, bem como à compra de outros itens para a sua segurança e da sua família.

A falta de recursos e equipamentos adequados como a escassez de recursos, como viaturas, equipamentos de proteção individual, armamentos, sistemas de comunicação eficientes, pode colocar os policiais em situações de risco e prejudicar sua capacidade de realizar o trabalho de forma segura e eficaz.

A precarização do trabalho policial pode comprometer a eficácia da aplicação da lei, aumentando os riscos para a segurança pública.

Os principais efeitos do processo de precarização giram em torno de: mecanismos de intensificação do trabalho, com conseqüente aumento do sofrimento dos sujeitos; enfraquecimento de ações e movimentos coletivos contra a dominação e sofrimento no trabalho; estratégias defensivas de sujeitos que se veem “[...] negando o sofrimento alheio e calando o seu (DEJOURS, 1999, p. 51).

A precarização do trabalho policial muitas vezes resulta em baixa satisfação no trabalho, o que pode ocorrer por pressões constantes, burocracia excessiva, imposta aos policiais, como relatórios extensos e procedimentos complexos e isso afetar negativamente o desempenho e o comprometimento dos agentes, “a organização do trabalho [...], o sistema hierárquico, as modalidades de comando, as relações de poder, as questões de responsabilidade” (DEJOURS, 1992, p. 25).

Corroborando, Druck (2011; 2013) introduz um conceito de precarização que se concentra na insegurança e na saúde, abordando uma categoria que evidencia uma significativa fragilização nas condições ligadas à segurança no trabalho. Isso se

manifesta na forma de negligência quanto ao treinamento e testes, à implementação de medidas preventivas e ao gerenciamento dos riscos envolvidos.

2.3.3 Trabalho alienante

O trabalho alienante de policiais é um fenômeno que ocorre quando as condições de trabalho e as demandas da profissão policial levam os agentes a se sentirem desconectados de seu próprio trabalho, de si mesmos e da sociedade em geral.

É crucial reconhecer os policiais, como trabalhadores e cidadãos, com direitos humanos e prerrogativas constitucionais correspondentes às suas funções (PEIXOTO e OLIVEIRA, 2022). Nesse sentido, o olhar para essa classe de trabalhadores deve ser reconhecido como prioridade para os Estados.

Conforme Dejours (1992), a organização do trabalho vai além da mera divisão das tarefas, envolvendo também a divisão dos indivíduos com o objetivo de assegurar a distribuição das atividades, representadas por hierarquias, controles e compartilhamento de responsabilidades.

O isolamento social, devido às demandas da profissão, muitos policiais enfrentam horários irregulares, longos turnos e situações de risco, o que pode afastá-los de suas famílias e comunidades. Isso pode criar um senso de isolamento social e uma desconexão com as pessoas que eles servem.

Outro fator relevante é a desumanização, o contato frequente com situações de violência e criminalidade pode levar os policiais a verem as pessoas como criminosos em potencial, em vez de indivíduos com necessidades e histórias únicas.

A alienação no trabalho policial pode ter consequências negativas tanto para os policiais quanto para a comunidade. Ela pode resultar em baixa satisfação no trabalho, aumento do estresse, problemas de saúde mental, alta rotatividade de pessoal e até mesmo condutas inadequadas por parte dos agentes.

Para Dejours (1992), esse mecanismo de sofrimento reprimido e o prazer são provenientes de uma relação específica com o inconsciente, baseado na teoria psicanalítica de Freud (1969), o termo "inconsciente" refere-se a uma parte da mente humana que contém pensamentos, desejos, memórias e emoções reprimidas, das quais a pessoa não tem consciência. O inconsciente exerce uma influência significativa no comportamento e nas experiências humanas, mesmo que essas influências não sejam diretamente acessíveis à consciência.

Dejours (1992) considera tanto a dimensão objetiva quanto a subjetiva do trabalho, portanto a ausência de suporte psicológico adequado para os policiais pode resultar em dificuldades no manejo do estresse, traumas e problemas de saúde mental, bem como na falta de cuidados e tratamentos adequados.

A precarização do trabalho policial pode ter impactos significativos na saúde física, emocional e psicológica dos policiais, bem como na qualidade dos serviços prestados à comunidade, notoriamente a violência e falta de segurança, os policiais estão expostos a situações de violência e riscos constantes em seu trabalho.

Ademais, o trabalho pode causar desgaste mental e nem sempre desempenha o papel de fonte de crescimento, reconhecimento e independência profissional. Segundo Dejours (1992), o ambiente de trabalho pode resultar em insatisfação, irritação, exaustão e no adoecimento do sujeito.

Essa perspectiva abrange uma compreensão da singularidade de cada trabalhador, levando em conta sua história pessoal e sua maneira única de vivenciar o trabalho. Esses impactos podem incluir aumento do estresse, exaustão, desmotivação, problemas de saúde mental, baixa qualidade na execução do trabalho e até mesmo o comprometimento da segurança pública.

O trabalho pode ser fonte de prazer e realização, mas também pode ser fonte de sofrimento psíquico. Mas quando esta mesma atividade não é significativa para o sujeito, para a organização nem para a sociedade, ela pode ser fonte de sofrimento (DEJOURS, 1992).

De acordo com Dejours (2008), o sofrimento é inerente ao trabalho. Todo trabalho tem a resistência do real, e a experiência do real é afetiva, pois que trabalhar é sempre fracassar, sofrer, o real do trabalho policial refere-se às situações concretas e complexas que os policiais enfrentam em seu cotidiano, como confrontos com criminosos, riscos à integridade física, violência e situações de emergência (DEJOURS, 2008). A resistência do real, por sua vez, diz respeito à capacidade do policial de lidar com essas situações, de enfrentar os desafios e demandas da profissão de forma adequada e eficaz. No entanto, a experiência do real também pode ter efeitos negativos sobre a saúde mental dos policiais.

Ademais, o confronto com a violência, a exposição constante a situações de perigo e a pressão psicológica podem levar ao estresse, à exaustão emocional, ao trauma e a outros problemas de saúde mental. Por tanto, se faz necessário a intensificação de cuidados com auxílios de atendimento psicológicos para os policiais

militares, pois de acordo com Dejours (2008), é por meio da reflexão que os trabalhadores podem impulsionar a mobilização necessária para as transformações das situações dolorosas do trabalho em situações saudáveis.

Portanto, faz-se relevante compreender como os trabalhadores conseguem manter certo equilíbrio psíquico, mesmo estando submetidos a condições de trabalho desestruturantes (DEJOURS, 2008).

2.4 Estratégias Defensivas do Trabalho

Uma das descobertas mais significativas da teoria de Dejouriana foi a compreensão de que os indivíduos desenvolvem estratégias individuais e coletivas de defesa para lidar com o sofrimento e as restrições associadas ao trabalho (DEJOURS, ABDOUCHELI e JAYET, 1994).

Dejours propõe algumas estratégias defensivas para lidar com as condições adversas de trabalho e minimizar o impacto negativo na saúde mental dos trabalhadores. Essas estratégias visam fortalecer a capacidade de resistência e proteção psíquica dos indivíduos.

A união entre os colegas de trabalho pode ser uma forma de enfrentar situações difíceis e compartilhar o peso emocional das condições adversas. A criação de redes de apoio e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo são importantes para fortalecer a resiliência coletiva.

É importante ressaltar que essas estratégias defensivas são complementares às ações necessárias para a transformação das condições de trabalho. Enquanto os trabalhadores buscam proteger sua saúde mental, também é fundamental que as organizações adotem medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

2.4.1 Busca por significado no trabalho

A falta de significado, os policiais podem se sentir quando percebem que seu trabalho não contribui para a solução de problemas sociais mais amplos, como a redução da criminalidade ou a promoção da segurança, uma vez que o conteúdo do trabalho é fonte de uma satisfação sublimatória (DEJOURS, 1993).

Uma das formas de encontrar significado é valorizar as conquistas, estabelecer metas pessoais e manter-se conectado com os aspectos positivos do trabalho podem

ajudar a manter a motivação e a saúde mental, mesmo em condições desfavoráveis, é possível encontrar significado e propósito nas tarefas realizadas.

Os trabalhadores podem buscar participar ativamente na definição das condições de trabalho, contribuindo com ideias, sugestões e propostas para melhorias.

A falta de significado, faz o trabalhador perder a capacidade de se identificar com seu trabalho, devido à falta de autoestima, pela desvalorização das suas habilidades, pode ocorrer um sentimento de despersonalização, causando a fadiga e o esgotamento do corpo, que são considerados elementos essenciais, para que o indivíduo possua significado segundo Dejours (1992).

O trabalho é uma atividade que permite às pessoas se afirmarem, estabelecerem relações consigo mesmas e com os outros, e contribui para a continuidade de um grupo coletivo. Além dos contextos tradicionais, como empresas e indústrias, as teorias que compõem as clínicas do trabalho também são aplicadas em ambientes como hospitais, presídios, instituições policiais e escolas. Dessa maneira, comungando da premissa de combater a vulnerabilidade social, a falta de transparência no trabalho e as formas de alienação e invisibilidade social. (BENDASSOLI e SOBOLL, 2011).

2.4.2 Autocuidado e gestão do estresse

Os policiais militares necessitam praticar o autocuidado e a gestão do estresse, adotando práticas para preservar sua saúde física e mental. Isso inclui estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, praticar atividades relaxantes, exercícios físicos, buscar suporte social fora do ambiente de trabalho e adotar estratégias de gerenciamento do estresse, como técnicas de respiração ou meditação. “As satisfações concretas dizem respeito à proteção da vida, ao bem-estar físico, biológico e nervoso, isto é a saúde do corpo” (DEJOURS, 1992, p. 165).

Segundo Dejours (1992) e Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994) as condições inadequadas de trabalho têm um impacto negativo, prejudicando o bem-estar e a satisfação dos colaboradores no ambiente laboral.

Muitos policiais não voltam para casa e para o seio de sua família, as operações policiais com o combate, enfrentamento e troca de tiros, representam uma das principais razões da mortalidade policial (HIRATA e GRILLO, 2019).

Eles enfrentam pressões constantes relacionadas ao cumprimento da lei, à proteção da sociedade e à própria segurança pessoal. Além disso, muitos policiais são confrontados com a violência, o trauma e as dificuldades emocionais associadas ao seu trabalho.

2.4.3 Trabalho e Medo

Para os estudos da Psicodinâmica do Trabalho, o medo e o sofrimento acabam neutralizando a mobilização coletiva, enquanto o medo pode paralisar as pessoas enquanto no sofrimento a energia e capacidade de mobilização são afetadas. Um contexto que faz parte da vida do profissional policial, haja vista que:

Os policiais atribuem ao trabalho o significado de heroísmo, dignidade e honra, mas, ao mesmo tempo, sentem-se envergonhados, pois trabalhar como policial é viver com medo, em perigo e colocar-se em risco. São reconhecidos pelo que fazem, porém, sentem-se também amaldiçoados pela população, pela imprensa e pelas instituições. Sentem-se parte de uma família unida, no entanto, percebem o ambiente de trabalho como hostil, tenso, hipócrita, cheio de inseguranças e riscos. Além disso, sentem que fazem o papel de lixeiro social, enxugam o gelo, vivem de ilusão e sentem-se ludibriados por seus empregadores (ALCADIPANI DA SILVEIRA e MEDEIROS, 2016, p. 148).

De acordo com Dejours (2008, p. 125), esse medo possibilita a manifestação da banalidade do mal, que ocorre em três estágios. O primeiro estágio é composto pelos líderes da doutrina neoliberal e da organização concreta do mal no ambiente de trabalho, gerando pessoas com uma personalidade perversa ou paranoica. O segundo estágio é formado pelos colaboradores diretos que atuam nas operações ou em sua proximidade. Sua participação ativa ocorre por meio de estratégias coletivas e ideologias de defesa. O terceiro estágio envolve a massa daqueles que recorrem a estratégias de defesa individuais contra o medo.

Sendo que, “o problema do medo no trabalho surge desta oposição entre a natureza coletiva e material do risco residual e a natureza individual e psicológica da prevenção a cada instante de trabalho” (DEJOURS 1992, p. 83)

Os policiais buscam uma forma de lidar com o medo, para controlar o sofrimento buscam "válvulas de escape", ou seja, encontram realização pessoal fora da organização. Eles buscam atividades prazerosas fora do horário de trabalho. No entanto, quando todos os mecanismos possíveis já foram utilizados e as pressões persistem, o sofrimento se torna patogênico, levando ao desequilíbrio psíquico, descompensação e, conseqüentemente, à doença.

Ademais, o policial desenvolve o seu papel do herói idealizado, o homem forte, corajoso, dotado de total estabilidade, porém apesar de possuir medo assumindo os riscos inerentes a sua profissão, praticam constantemente a solidariedade, com muita coragem em busca por mudanças para fortalecer a segurança coletiva da sociedade.

Trata-se de uma categoria profissional que convive com a violência real (materializada pelos índices de homicídios, suicídios, injúrias físicas) e com a violência invisível (originada da tensão cotidiana e manifestada no plano psíquico), devendo corresponder a anseios e pressões sociais e governamentais, configurando-se na situação de trabalhadores que buscam ser bem-sucedidos em condições desafiadoras (ALCADIPANI DA SILVEIRA e MEDEIROS, 2016, p. 141).

Logo, é necessário, combater o estresse e o sofrimento no trabalho antes que se tornem excessivos, é importante buscar ajuda profissional. Psicólogos, psicoterapeutas ou outros profissionais de saúde mental podem oferecer suporte emocional, estratégias de enfrentamento e auxílio na gestão das dificuldades relacionadas ao trabalho.

2.5 Adoecimento físico, emocional e psíquico no Trabalho

Dejours (1992) e Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994) escreveu sobre o sofrimento no trabalho com o objetivo de analisar as dimensões psicológicas, sociais e organizacionais que podem levar ao adoecimento dos trabalhadores. Ele destacou a importância de considerar o impacto do trabalho na saúde mental e emocional das pessoas, especialmente quando existe uma intensificação das demandas, falta de reconhecimento ou autonomia limitada.

Todo ser humano possui ao longo de sua vida, sentimentos de prazer e de sofrimento, porém existem alguns motivadores que podem fixar em nossa mente o sofrimento. Para Dejours (1992, p. 165), há uma relação entre o sofrimento psíquico e as doenças somáticas, pois a doença “não se traduz por sintomas mentais, mas pelo aparecimento de uma doença somática”. De acordo com suas análises, o sofrimento psíquico decorrente das condições de trabalho desfavoráveis pode se manifestar não apenas em sintomas mentais, mas também em sintomas somáticos, ou seja, em doenças físicas.

Dejours (1992) enfatiza que o sofrimento patogênico pode ter repercussões no corpo, levando a manifestações físicas como dores, distúrbios gastrointestinais, problemas cardiovasculares, entre outros. Essas doenças somáticas são entendidas como resultado da tensão e do desgaste emocional acumulados no contexto laboral.

Assim, Dejours reconhece a interação complexa entre o psíquico e o somático, e destaca a importância de considerar a dimensão somática das doenças relacionadas ao trabalho, ampliando a compreensão do impacto negativo que as condições laborais podem ter sobre a saúde integral dos trabalhadores.

Dejours (1992) descreve o adoecimento físico, emocional e psíquico relacionado ao trabalho como resultado de diversas condições adversas que afetam os trabalhadores. Ele destaca que o trabalho pode ser uma fonte de satisfação e realização, mas também pode levar a situações que comprometem a saúde dos indivíduos. A seguir, são apresentados alguns aspectos do adoecimento relacionados às diferentes dimensões:

2.5.1 Adoecimento físico

Segundo Dejours (1992) algumas condições de trabalho que podem contribuir para o desenvolvimento de patologias. Quanto mais rígida for a organização do trabalho, menos ela facilitará estruturas favoráveis à economia psicossomática individual. "Mas a somatização, processo pelo qual um conflito não consegue encontrar uma resolução mental desencadeia, no corpo, desordens endócrinas-metabólicas, ponto de partida de uma doença somática." (DEJOURS, 1992, p. 165).

O trabalho pode expor os trabalhadores a condições físicas prejudiciais, como posturas inadequadas, movimentos repetitivos, esforço físico excessivo, exposição a substâncias nocivas, entre outros fatores. Essas condições podem levar a lesões musculoesqueléticas, doenças ocupacionais e esgotamento físico.

Para Dejours (1998), a crise somática acontece no âmbito de uma relação com o outro, quando esta relação se coloca num impasse psíquico que, evidentemente, é devido a mim, mas que também é um pouco devido ao outro. Dessa forma a rigidez, as relações com colegas em um ambiente extremamente perigoso, enraizado de tensão e medo, podem causar doenças de ordem física, psíquica e emocional.

Nesse sentido, a própria importância do trabalho perde-se em relação à totalidade das atividades da organização. Segundo Dejours (1992, p. 49), "além disso, essa tarefa carece de significado humano. Ela não significa nada para a família, amigos, grupo social ou para um quadro de ideal social, altruísta, humanista ou político".

Diversas condicionantes que impactam no processo do adoecimento dos sujeitos, quando se trata das condições materiais do trabalho, que envolvem as

tarefas de execução, o trabalhador se encontra, de certa forma, impedido de desempenhar corretamente suas atividades, devido a métodos e regulamentos incompatíveis entre si. (DEJOURS, 1992).

2.5.2 Adoecimento emocional

O adoecimento emocional acontece quando as demandas emocionais do trabalho podem ser intensas e desgastantes. Trabalhadores que precisam lidar com situações de estresse, pressão, conflitos interpessoais, atendimento a clientes irritados, traumas ou responsabilidades excessivas podem enfrentar dificuldades em gerenciar suas emoções. Isso pode levar a distúrbios emocionais, como ansiedade, depressão e exaustão emocional. “A angústia que ele ataca é, através da doença, a destruição do corpo enquanto força capaz de produzir trabalho” (DEJOURS, 1992, p. 42).

2.5.3 Adoecimento psíquico

O trabalho pode desencadear um adoecimento psíquico específico, relacionado às vivências de sofrimento e angústia no ambiente de trabalho. Fatores como a intensificação do trabalho, a perda de autonomia, a falta de reconhecimento, o assédio moral e a violência psicológica podem gerar danos psíquicos significativos.

Isso pode se manifestar em sintomas como estresse crônico, desmotivação, despersonalização, perda de sentido e até mesmo o desenvolvimento de doenças mentais mais graves. “Quando as estratégias coletivas de defesa se desmontam e as redes de solidariedade desfazem-se, dando lugar à depressão, ao suicídio e ao silêncio” (SOUZA e SOUZA, 2010, p. 2).

Além disso, Dejours defende a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o cuidado dos trabalhadores, envolvendo profissionais de saúde, psicólogos e outros especialistas, para auxiliar no diagnóstico, tratamento e prevenção dos problemas de saúde relacionados ao trabalho, uma vez que os indivíduos vivem em uma constante batalha em seus ambientes organizacionais. “Como o espaço de luta que ocorre no campo situado entre, de um lado, o bem-estar, e, de outro, a doença mental ou a loucura” (DEJOURS, 1993, p. 153).

Dejours (1992) ressalta que o adoecimento físico, emocional e psíquico não é uma consequência individual ou isolada, mas sim o resultado das condições de

trabalho e da organização do trabalho. Ele enfatiza a importância de promover mudanças nas políticas organizacionais, na gestão e nas relações de trabalho, a fim de prevenir o adoecimento e promover ambientes laborais mais saudáveis e humanizados.

À guisa de exemplo, em 2017, o Município de Queimados registrou a maior taxa de homicídios em todo o Brasil, mas não houve uma mudança significativa na distribuição do efetivo policial do estado para lidar com esse problema.

A Polícia Militar (PM) mostra-se pouco ágil na movimentação de seus recursos humanos. Nunes destaca que a mobilização da tropa deveria ser mais flexível para acompanhar a distribuição dos crimes. No entanto, na prática, questões políticas e interesses econômicos influenciam na decisão de alocação de recursos humanos e materiais, como afirma o pesquisador (SOARES, 2020).

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, apresenta-se a metodologia adotada para a condução da pesquisa, garantindo a abrangência dos seguintes aspectos: tipo de pesquisa, abordagem adotada, procedimento do estudo, descrição da amostra, instrumento utilizado para coletar os dados e análise dos dados.

3.1 Tipo de Pesquisa e Abordagem Utilizada

Este estudo tem como objetivo investigar como as condições de trabalho podem impactar no sofrimento psíquico dos policiais militares. A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem quantitativa e descritiva, com base em um estudo não experimental (CRESWELL, 2007).

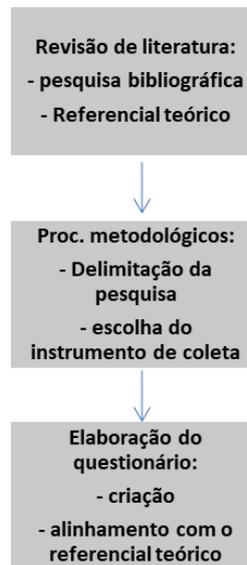
Foi empregado o método de levantamento conhecido como *survey*, que envolve a coleta de dados por meio de questionários. A pesquisa tipo *survey* é um método de coleta de dados que envolve a aplicação de questionários a uma amostra representativa da população-alvo. Esse método é amplamente utilizado em pesquisas sociais e de opinião, permitindo a obtenção de informações quantitativas sobre características, atitudes, opiniões e comportamentos dos respondentes (BABBIE, 2003). Além disso, o método de *survey* é apropriado para atender aos objetivos da pesquisa, pois possibilita a investigação de "o que está acontecendo" (FREITAS et al., 2000).

A pesquisa adota uma abordagem descritiva que, segundo Vergara (2019), busca descrever e analisar características, fenômenos e relações presentes em um contexto específico, utilizando técnicas de coleta de dados sistemáticas e organizadas. Seu objetivo é fornecer uma compreensão mais aprofundada da realidade estudada, sem estabelecer relações de causa e efeito ou generalizações para a população como um todo (VERGARA, 2019).

3.2 Etapas de Pesquisa

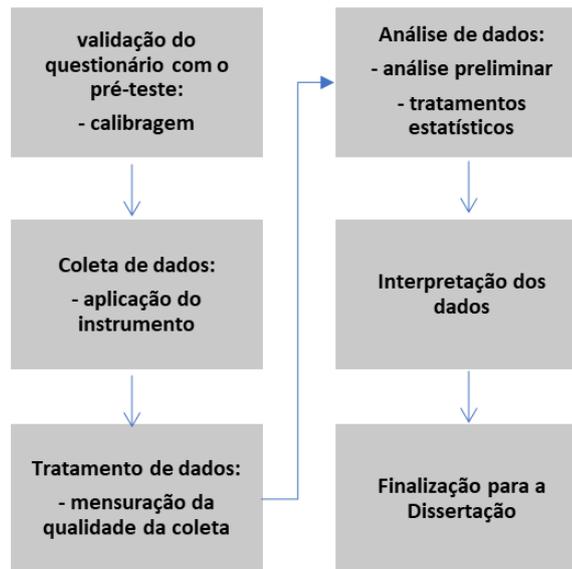
A seguir, será apresentado o fluxo dos procedimentos gerais de pesquisa, que servem como guia para as seções subsequentes deste capítulo.

Figura 1: Fluxo metodológico para preparação do projeto de pesquisa



Fonte: Elaboração própria

Figura 2: Fluxo metodológico para a realização da pesquisa



Fonte: Elaboração própria

3.3 População e Amostra

Os participantes desta pesquisa são os policiais militares ativos do Estado do Rio de Janeiro que atuam na Baixada Fluminense, abrangendo a região metropolitana, que inclui os municípios de Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Seropédica e Itaguaí. Assim sendo, participaram da pesquisa 82 policiais militares. No entanto, 21 desses policiais não trabalhavam na Baixada Fluminense ou não deram continuidade em responder a pesquisa, por motivos que não puderam ser identificados. De tal modo, firmou-se como amostra 61 policiais militares participantes do estudo.

A seleção dos participantes desta pesquisa foi realizada por meio da utilização da rede pessoal da pesquisadora, a partir da utilização de uma cadeia de referência conhecida como técnica de *snowball sampling* (bola de neve). Essa técnica envolve a indicação de novos sujeitos por parte dos sujeitos iniciais da pesquisa, que por sua vez indicam novos sujeitos, e assim sucessivamente, até que o objetivo proposto seja alcançado.

Os policiais contactados que, de fato, responderam satisfatoriamente ao questionário constituem a amostra.

A execução dessa cadeia de referência foi estabelecida seguindo a metodologia da técnica de *snowball*, também conhecida como *snowball sampling*.

Essa abordagem permite a expansão da amostra por meio de indicações dos próprios participantes, proporcionando a inclusão de sujeitos que possuem características relevantes para a pesquisa (BALDIN e MUNHOZ, 2011).

3.4 Coleta de Dados

Para dar início às pesquisas foi iniciado um pré-teste envolvendo 5 participantes, com o objetivo de obter contribuições para o aprimoramento das questões. A coleta efetiva iniciou nos meses de novembro e dezembro de 2023, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unigranrio e após a aprovação do Comitê de Ética local, por meio da plataforma Brasil, com o parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de nº6.479.504.

Por meio da aplicação do Formulário *Google*, os participantes tiveram acesso a um conjunto de 36 questões divididas em três seções. Após lerem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e concordarem em participar, os participantes foram solicitados a confirmar se se enquadram no perfil da pesquisa, ou seja, se exercem a atividade profissional de policial militar na Baixada Fluminense.

Após a primeira seção dedicada ao TCLE, com duas perguntas, a pesquisa passa para os dados sociodemográficos dos sujeitos da pesquisa, abrangendo as questões 3 a 10. O formato das respostas dessas questões é essencialmente de múltipla escolha, com exceção da pergunta sobre o tempo de trabalho, cujo campo está configurado para ser respondido numericamente.

As três seções subsequentes que classificamos como parte I, II e III do questionário foram elaboradas de forma a aprofundar a percepção dos participantes em relação a cada uma das características de sofrimento do trabalho associadas à atividade que exercem. Essas divisões são demonstradas no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Seções, Categorias e Perguntas

Seções	Categorias	Perguntas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	Questão 1
Perfil	Dados Sociodemográficos	Questões de 2 a 10
Parte I	(i) Sofrimento no Trabalho	Questões de 11 a 27

Parte II	(ii) As estratégias Defensivas do Trabalho	Questões de 28 a 30
Parte III	(iii) O adoecimento físico, emocional e psíquico	Questões de 31 a 36

Fonte: Elaborada pelo Autor

As seções do questionário estão organizadas de modo a caracterizar os objetivos específicos a serem estudados. Dessa maneira, cada seção será analisada de maneira segmentada com objetivo de melhor representar as categorias estudadas.

Nessas três seções, serão encontradas questões com diversos formatos para as respostas, além da “múltipla escolha”, também foi utilizada a modalidade de “caixa de seleção”, para que o respondente possa marcar diversas opções, de modo a tornar sua resposta mais fidedigna. No entanto, também foram adicionadas perguntas abertas, as quais têm o potencial de fornecer comentários, explicações e esclarecimentos relevantes para a interpretação e análise das perguntas com respostas fechadas. Essas perguntas abertas, são uma alternativa à entrevista, por deixar esses sujeitos mais à vontade para deixar responder de forma mais intuitiva.

Por fim, a última seção, que trata do agradecimento, oferece um espaço para o respondente tecer considerações sobre a pesquisa, perfazendo a questão de número 36. Cabe ressaltar que em momento algum foram solicitadas informações que possam identificar os respondentes.

A coleta foi realizada através do compartilhamento do link da pesquisa pela da rede de contatos da pesquisadora pelo Whatsapp, bem como pelo envio do link nos grupos de trabalho de policiais militares.

3.5 Método e Análise de Dados

A análise dos dados coletados foi realizada com uma abordagem quantitativa, o que permitiu apresentar resultados estatísticos descritivos e inferenciais.

Algumas categorias temáticas avaliadas incluem as seções: Parte I - Prazer e Sofrimento no Trabalho, com subcategorias de intensificação do trabalho, precarização do trabalho e trabalho alienante; Parte II - As estratégias Defensivas do Trabalho, possuem como subcategorias, busca do significado, autocuidado e gestão do estresse, trabalho e medo; e Parte III - O adoecimento Físico, Emocional e Psíquico do Trabalho. Todas as seções descritas, dentro de sua representação de categoria, possuem como subcategorias, conforme demonstrado nos Quadros 2, 3 e 4 a seguir.

Quadro 2: Categoria - Sofrimento no Trabalho

CATEGORIA - I	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Sofrimento no Trabalho Pergunta de 11 a 27	(I) Compreender como o Policial Militar é afetado em termos de sofrimento no trabalho.
Intensificação do trabalho	<i>“De uma relação desarmoniosa, entre o conteúdo ergonômico do trabalho, exigências (químicas, físicas e biológicas) pode emergir uma insatisfação (...)” (DEJOURS, 1992, p. 73).</i>
Precarização do trabalho	<i>“os principais efeitos do processo de precarização giram em torno de: mecanismos de intensificação do trabalho, com consequente aumento do sofrimento dos sujeitos; enfraquecimento de ações e movimentos coletivos contra a dominação e sofrimento no trabalho; estratégias defensivas de sujeitos que se veem (...) negando o sofrimento alheio e calando o seu” (DEJOURS, 1999, p. 51).</i>
Trabalho alienante	<i>“à organização do trabalho (...), o sistema hierárquico, as modalidades de comando, as relações de poder, as questões de responsabilidade” (DEJOURS, 1992, p. 25).</i>

Fonte: Elaborada pelo Autor

Quadro 3: Categoria - Estratégias Defensivas do Trabalho

CATEGORIA - II	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
As estratégias Defensivas do Trabalho Pergunta 28 a 30	(ii) Identificar elementos capazes de impactar no processo do adoecimento dos sujeitos.
Busca por significado no trabalho	<i>“o conteúdo do trabalho é fonte de uma satisfação sublimatória” (DEJOURS, 1993, p. 175).</i>
Autocuidado e gestão do estresse	<i>“As satisfações concretas dizem respeito à proteção da vida, ao bem-estar físico, biológico e nervoso, isto é a saúde do corpo”. (DEJOURS, 1992, p. 165).</i>
Trabalho e Medo	<i>“O problema do medo no trabalho surge desta oposição entre a natureza coletiva e material do risco residual e a natureza individual e psicológica da prevenção a cada instante de trabalho”. (DEJOURS, 1992, p. 83).</i>

Fonte: Elaborada pelo Autor

Quadro 4: Categoria - Adoecimento físico, emocional e psíquico do trabalho

CATEGORIA - III	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
O adoecimento físico, emocional e Psíquico do Trabalho Pergunta 31 a 35	(iii) Verificar as doenças acometidas no Policial Militar em decorrência do sofrimento no trabalho.
Adoecimento físico	<i>“mas a somatização, processo pelo qual um conflito não consegue encontrar uma resolução mental desencadeia, no corpo, desordens endócrinas-metabólicas, ponto de partida de uma doença somática” (DEJOURS, 1992, p.165.)</i>
Adoecimento emocional	<i>“A angústia que ele ataca é, através da doença, a destruição do corpo enquanto força capaz de produzir trabalho” (DEJOURS, 1992, p. 42).</i>
Adoecimento Psíquico	<i>“Quando as estratégias coletivas de defesa se desmontam e as redes de solidariedade desfazem-se, dando lugar à depressão, ao suicídio e ao silêncio” (SOUZA e SOUZA, 2010, p. 2).</i>

Fonte: Elaborada pelo Autor

Para uma análise detalhada, os dados foram inseridos em planilhas no *software* Excel. Inicialmente, para atender os objetivos específicos: (i) Compreender como o Policial Militar é afetado em termos de sofrimento no trabalho; (ii) Identificar as estratégias defensivas utilizadas pelo Policial Militar em sua rotina de trabalho; (iii) Verificar as doenças acometidas no Policial Militar em decorrência do sofrimento no trabalho.

O questionário foi formulado com 36 perguntas, sendo apresentadas estatísticas descritivas para todas as perguntas do questionário, incluindo as demográficas.

Para atender o objetivo geral da pesquisa (é compreender como a atividade policial e as condições de trabalho podem impactar no sofrimento dos policiais militares, apoiadas na teoria da Psicodinâmica do Trabalho, referencialmente nas obras de Christophe Dejourns), foram realizadas análises para relacionar as perguntas da Parte I - sofrimento do trabalho (de número 11 à 27) e na Parte II - estratégias defensivas (de número 28 à 30), esta última, apenas para os que responderam a pergunta de número 27 com o nível de estresse: muito frequente, frequentemente e ocasionalmente, os que responderam raramente ou nunca, pularam para a pergunta de número 31, e as perguntas da Parte III - adoecimento físico, emocional e psíquico,

todos responderam as 36 perguntas, sendo a última aberta para que os policiais possam deixar a sua opinião.

Antes, no entanto, alguns ajustes precisaram ser feitos: como transformar as algumas variáveis sociodemográficas que eram qualitativas em quantitativas, atribuindo valores numéricos às categorias da variável qualitativa e o agrupamento das respostas contidas nas variáveis de número 33 e 34.

Depois dos ajustes, foram realizados testes qui-quadrado de comparação de proporções, com 10% de significância, para verificar se existe dependência estatística significativa entre cada variável das partes I e II (todas qualitativas) e cada variável da parte III (todas qualitativas).

3.6 Limitações do Estudo

No que diz respeito às limitações da pesquisa, pode ser mencionada a escolha de realizar a aplicação de questionário, em vez de entrevistas individuais ou grupos focais; já que é visto como um grande obstáculo para os sujeitos da pesquisa, os servidores públicos da Segurança Pública exporem seus relatos pessoais de modo que possa haver alguma chance de serem identificados.

Embora haja uma diversidade epistemológica, teórica e metodológica nos estudos que investigam a relação entre trabalho e subjetividade, é amplamente reconhecida a predominância das abordagens qualitativas, com o intuito de que os próprios sujeitos são convocados a refletir sobre suas práticas (BENDASSOLI e SOBOLL, 2011), porém esse público não ficaria à vontade para ter suas falas registradas em gravador, mesmo sob a proteção do anonimato garantido pelo TCLE.

Além disso, outra limitação desta pesquisa é a característica inerente a esse tipo de coleta de dados que não propicia a discussão dos resultados com os participantes. Porém, há de ser o mais adequado devido às questões mencionadas anteriormente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

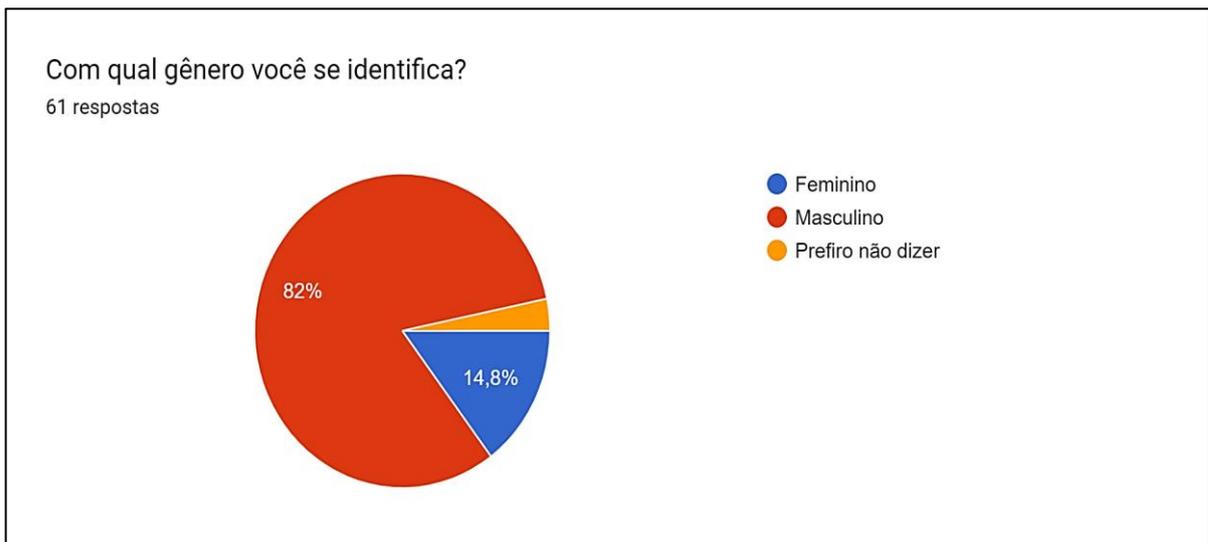
Neste capítulo, encontram-se os resultados obtidos com a pesquisa feita junto aos policiais participantes da amostra. Incluindo-se, aqui, não só o demonstrativo de resultados, como também a análise deles. Para estabelecer a análise dos resultados obtidos, adotou-se uma discussão com base no conteúdo do Capítulo 2 - Referencial Teórico.

4.1 Perfil sociodemográfico da amostra

Dentre os respondentes de 61 policiais militares, destacaram-se os resultados sociodemográficos dos respondentes da amostra. Para uma compreensão mais precisa, foi calculado a média e o desvio padrão para os dados de idade e tempo de serviço na corporação.

Inicialmente, destaca-se com a Figura 3 a identificação de gênero junto ao grupo da amostra.

Figura 3: Gênero

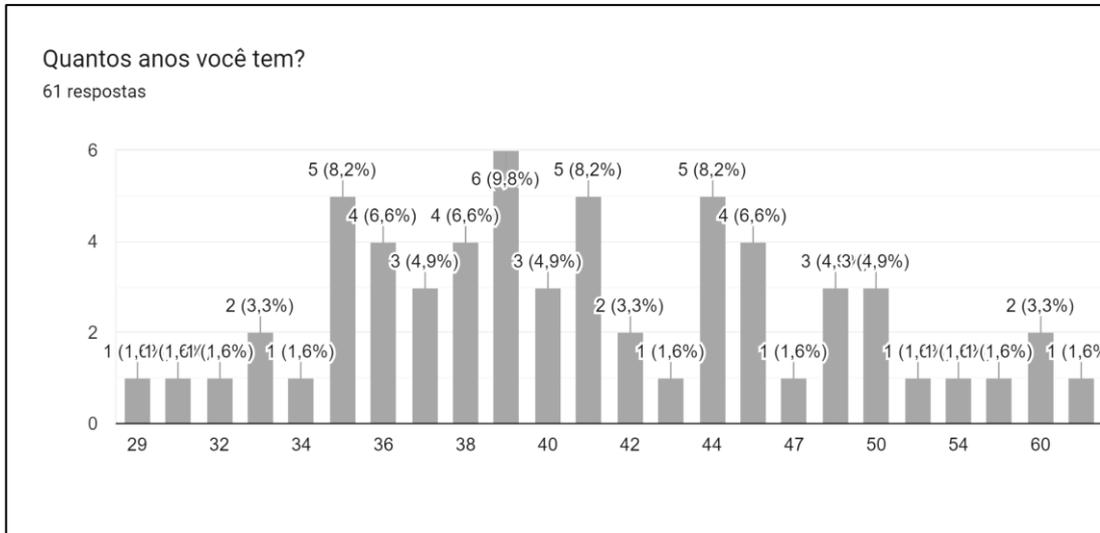


Fonte: Elaborada pelo Autor

Observa-se que dentre o total da amostra, figurou 82% (cento) de policiais militares do sexo masculino.

A seguir a Figura 4 destaca a faixa-etária que mais se destacou junto ao grupo da amostra.

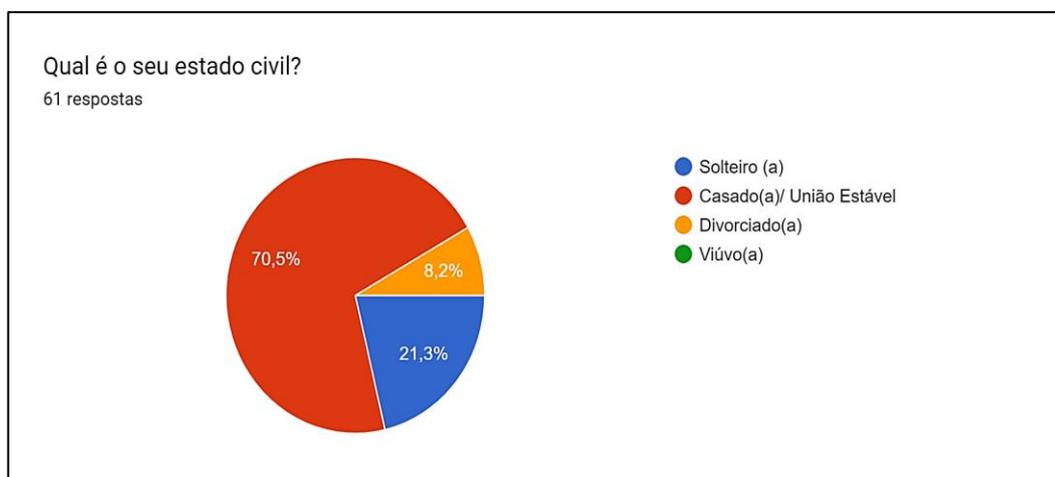
Figura 4: Etariedade



Fonte: Elaborada pelo Autor

Os dados relacionados com a faixa-etária encontraram-se pulverizados. Portanto, para uma melhor identificação da faixa-etária predominante calculou-se a média e o desvio padrão, resultando em uma idade média de aproximadamente 41 anos. Haja vista, que a média foi 41,72 e o desvio padrão 7,25. A seguir a Figura 5 traz o estado civil dos participantes da amostra.

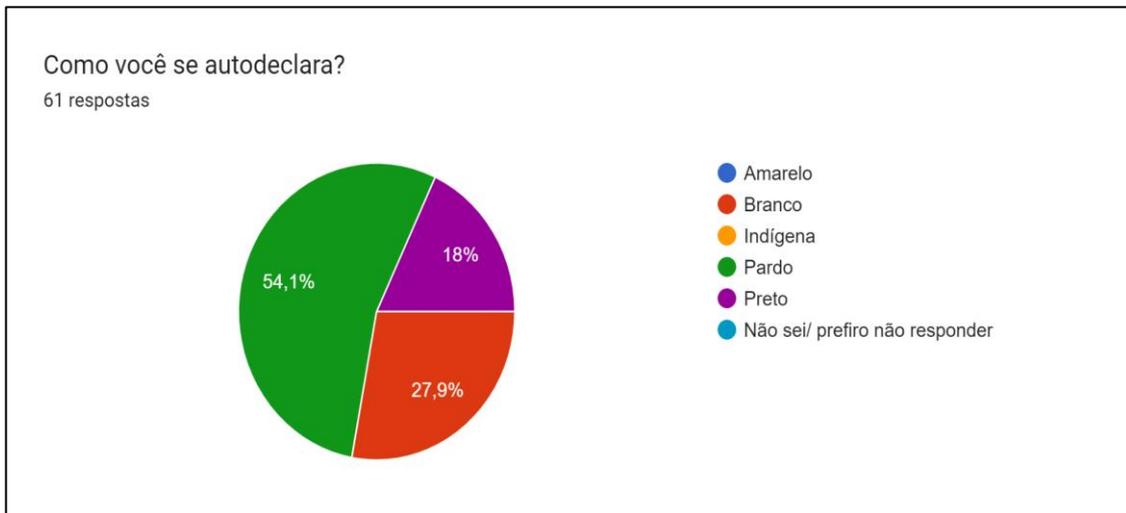
Figura 5: Estado civil



Fonte: Elaborada pelo Autor

Confere-se na amostra, que mais de 70% dos policiais militares são casados ou vivem em União Estável. A Figura 6 apresenta a identificação raça/cor dos participantes da amostra.

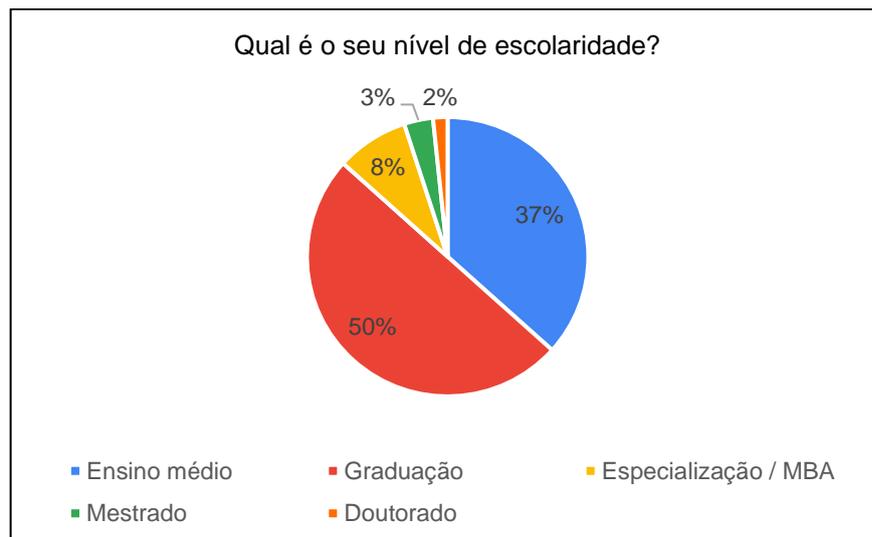
Figura 6: Raça/Cor



Fonte: Elaborada pelo Autor

A maioria dos policiais militares se declara parda, com 54,1%, enquanto 27,9% se declaram brancos e 18% se declaram negros. Observa-se que mais de 72% do contingente policial que respondeu à pesquisa é composto por negros e pardos.

Figura 7: Escolaridade

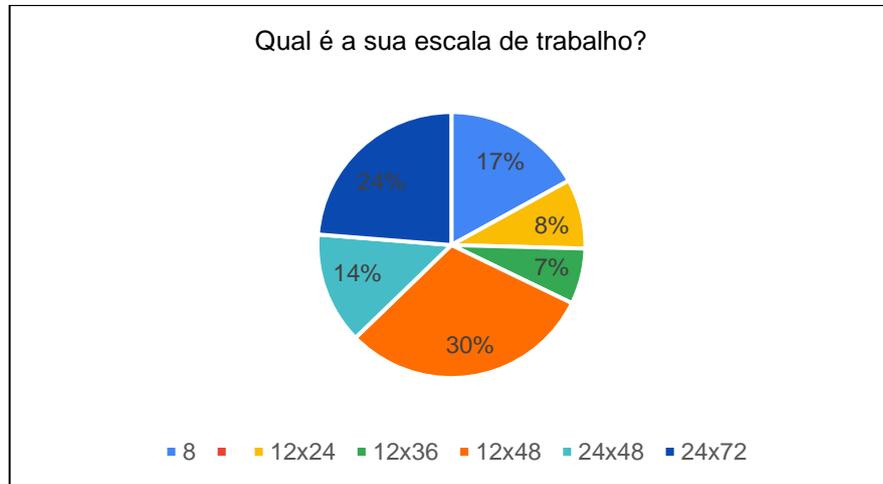


Fonte: Elaborada pelo Autor

Dentre os policiais pesquisados, 37% possuem Ensino Médio, 50%, curso de graduação de Ensino Superior, 8% deles são pós-graduados (especialização), 3%

Mestrado e 2% Doutorado. A Figura 8 destaca a distribuição da escala de trabalho dos participantes da amostra.

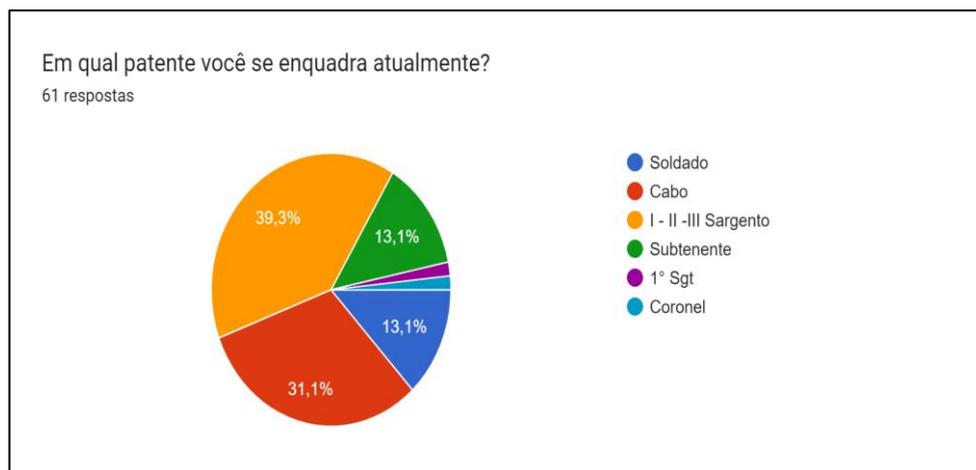
Figura 8: Escala de serviço



Fonte: Elaborada pelo Autor

Observa-se que o período 12x48 apresentou a maior frequência de atendimentos, com 30% dos respondentes, enquanto o período 12x36 teve a menor frequência, com 7% dos respondentes. A Figura 9 ressalta a distribuição de patente dentre os policiais da amostra.

Figura 9: Graduação Profissional



Fonte: Elaborada pelo Autor

A maioria dos policiais que responderam a pesquisas possuíam a patente de Cabo, I, II, e III Sargento, participando da amostra policiais militares com patentes de

soldado a Coronel. A Figura 10 destaca o tempo de serviço dos policiais participantes da amostra.

Figura 10: Tempo de serviço no Policiamento Ostensivo



Fonte: Elaborada pelo Autor

Os dados acerca do tempo de serviço dos policiais da amostra encontraram-se pulverizados. Logo, para um melhor detalhamento calculou-se a média e o desvio padrão, destacando-se, assim, como tempo médio de serviço de policiamento ostensivo de 14 anos. Existindo o valor médio de 14,51 anos e o desvio padrão 8,30.

Os dados sociodemográficos, encontrados junto a maioria dos participantes da amostra, traçaram um perfil do grupo investigado, conforme destacado no Quadro 5.

Quadro 5: Perfil da amostra

Quesito	Resultado
Identificação de gênero	Masculino
Média de idade	41 anos
Estado civil	Casado ou com união estável
Raça/cor	Pardo
Escolaridade	Ensino Superior
Escala de trabalho	12x48
Graduação profissional	I, II e III Sargento
Tempo médio de serviço	14 anos

Fonte: Elaborada pelo Autor

4.2 Análise das variáveis

Junto aos 61 policiais militares presentes na amostra, foram testadas as hipóteses para investigar a existência de uma relação entre as variáveis em questão.

De tal forma, empregou-se métodos estatísticos apropriados, como o teste do qui-quadrado para variáveis categóricas, explorando as seções tidas no subitem '3.5 Métodos e Análise de Dados' como Parte I, Parte II e Parte III do estudo.

Com base nos testes de hipóteses, determinamos se existe dependência ou independência entre as variáveis. Se o valor-p do teste for menor que um nível de significância pré-determinado (10%), rejeitamos a hipótese nula de independência e concluímos que há uma associação significativa entre as variáveis. Caso contrário, não rejeitamos a hipótese nula e concluímos que as variáveis são independentes. Vejamos a seguir a análise dos resultados.

Tabela 1: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14, confronto de policiais, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes									
H1: são dependentes									
alfa	10%								
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados									
		0	De 1 a 10	Mais de 10	Total				
Sim		2	9	2	13	Sim	0,01	0,00	0,05
Não		5	30	4	39	Não	0,30	0,23	0,24
Não tive problemas		3	4	2	9	Não tive problemas	1,58	0,87	0,57
Total		10	43	8	61				
					Estatística de teste				
					3,85				
Proporção pra cada confronto					valor p				
					42,69%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Neste primeiro teste, como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos devido a problemas físicos **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Para uma análise mais abrangente desta pesquisa, foram conduzidos 364 (trezentos e sessenta e quatro) testes de hipótese para verificar as relações entre as variáveis de sofrimento no trabalho e as estratégias defensivas com o adoecimento físico, emocional e psíquico. Todos os cálculos seguiram os mesmos parâmetros descritos na Tabela 1, sendo os referidos cálculos das variáveis de número 14 até a 35, detalhados no Apêndice 3 deste trabalho.

Algumas questões possuíam mais de uma resposta, sendo necessário classificá-las como no exemplo da pergunta de número 15, codificando como: 15.1;

15.2; 15.3 e 15.4 com as variáveis de número: 31.1; 31.2 e 31.3, a fim de testar as variáveis entre si.

A variável de número 36, foi elaborada como uma questão no qual os participantes foram convidados a expressar suas opiniões, sugestões e críticas, sobre o tema pesquisado além de sugerir futuros temas de pesquisa neste campo. Neste contexto, emergiram valiosas contribuições que, embora anônimas, oferecem *insights* significativos para o desenvolvimento futuro no campo das organizações referente ao trabalho do policial militar. Cabendo destacar alguns trechos referentes às respostas:

- “O estado precisa cuidar com mais carinho do seu policial militar”.
- “Obrigado por se preocupar com essa parcela da sociedade que tantas vezes é incompreendida”.
- “prefiro não comentar”.
- “A polícia deveria acompanhar o psicológico do policial e dos seus familiares”.
- “Estamos perdendo muitos policiais para o suicídio.”
- “A depressão para a corporação é corpo mole.”

Vale ressaltar que as variáveis do número 14 ao número 27 pertencem à categoria de sofrimento no trabalho, cujo objetivo é compreender como o policial militar é afetado por suas condições de trabalho, incluindo aspectos de intensificação, precarização e alienação.

Já as variáveis do número 28 a 30, pertencem às estratégias defensivas utilizadas pelos policiais para amenizar os sofrimentos em que ele esteja exposto em seu ambiente de trabalho. Tais variáveis, serão correlacionadas com as variáveis de número 31 ao 35, que são referentes ao adoecimento físico, emocional e psíquico do policial militar.

Nos próximos quadros, será apresentada uma síntese das análises dos testes de hipóteses realizadas na presente pesquisa, referentes às variáveis 31, 32, 33, 34 e 35. A maioria das variáveis demonstraram ser independentes. No entanto, embora as variáveis dependentes entre si tenham sido a minoria, elas apresentaram uma relação significativa. Algumas variáveis não puderam ter seus cálculos realizados e foram classificadas como nulas. Vejamos as análises no Quadro 6 a seguir.

Quadro 6: Variável 31

cuidados médicos				
Tabela de Hipóteses	Pergunta	31.1	31.2	31.3
	14	Independente	Independente	Independente
	Tabela	1	2	3
	15.1	Independente	Independente	Independente
	Tabela	15	16	17
	15.2	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	18	19	20
	15.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	21	22	23
	15.4	Independente	Independente	Independente
	Tabela	24	25	26
	16	Independente	Independente	Independente
	Tabela	71	72	73
	17	Independente	Independente	Independente
	Tabela	85	86	87
	18	Independente	Independente	Independente
	Tabela	99	100	101
	19	Independente	Independente	Independente
	Tabela	113	114	115
	20	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	127	128	129
	21	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	141	142	143
	22	Independente	Independente	Independente
	Tabela	155	156	157
	23	Dependente	Dependente	Independente
	Tabela	169	170	171
	24	Independente	Independente	Independente
	Tabela	183	184	185
	25.1	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	197	198	199
	25.2	Independente	Dependente	Dependente
	Tabela	211	212	213
	25.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	225	226	227
	25.4	Independente	Dependente	Dependente
	Tabela	239	240	241
	26	Independente	Independente	Independente
	Tabela	253	254	255
	27	Dependente	Dependente	Dependente
	Tabela	267	268	269

Parte II	28	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	281	282	283
	29.1	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	295	296	297
	29.2	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	309	310	311
	29.3	Dependente	Dependente	Dependente
	Tabela	323	324	325
	29.4	Independente	Independente	Independente
	Tabela	337	338	339
	30	Independente	Dependente	Dependente
	Tabela	351	352	353

Fonte: Elaborada pelo Autor

Analisada a questão de número 31, em que o policial militar é perguntado se está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos (31.1), emocionais (31.2) ou psicológicos (31.3).

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 15.2, em que o policial é perguntado se os equipamentos de proteção individual fornecidos pelo estado são satisfatórios, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos, conforme o cálculo apresentado na Tabela 18.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 20, em que o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, conforme cálculo apresentado na Tabela 129.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, conforme cálculo apresentado na Tabela 141.

O teste mostrou que a variável 23, que pergunta se a atividade como Policial Militar causa impacto negativo nas relações pessoais ou familiares, está relacionada com as seguintes variáveis sobre receber cuidados médicos para problemas de saúde: variável 31.1, que pergunta se está recebendo cuidados médicos para problemas físicos (Tabela 169) e variável 31.2, que pergunta se está recebendo cuidados médicos para problemas emocionais (Tabela 170).

O teste mostrou que a variável 25, que pergunta como o policial se sente atualmente em relação ao seu trabalho, está relacionada com as seguintes variáveis sobre receber cuidados médicos para problemas de saúde, variável 31.1, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas físicos (Tabela 197).

O teste mostrou que a variável 25.2, que pergunta como o policial se relaciona com seus colegas, com a variável de número 31.2, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas emocionais (Tabela 212), relacionada ao relacionamento com os colegas e com a variável 31.3, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas psicológicos (Tabela 213), também relacionada ao relacionamento com os colegas.

O teste mostrou que a variável 25.4, o qual pergunta como o policial sente em relação a realização profissional, possui uma relação de dependência com a variável 31.2, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas emocionais (Tabela 240), relacionada à realização profissional e a variável 31.3, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas psicológicos (Tabela 241), também relacionada à realização profissional.

O teste mostrou que a variável 27, que pergunta como o policial avalia seu nível de estresse no trabalho, está relacionada com as seguintes variáveis sobre receber cuidados médicos para problemas de saúde, a variável 31.1, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas físicos (Tabela 267), a variável 31.2, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas emocionais (Tabela 268) e a variável 31.3, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas psicológicos (Tabela 269).

O teste apresentou uma relação de dependência da variável nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, conforme a Tabela 283.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável nº 29, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, conforme a Tabela 297.

O teste mostrou que a variável 30, que pergunta se o policial já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, está relacionada com as seguintes variáveis sobre receber cuidados médicos para problemas de

saúde, possui uma relação de dependência com a variável 31.2, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas emocionais (Tabela 352) e a variável 31.3, que indica se o policial está recebendo cuidados médicos para problemas psicológicos (Tabela 353).

Analisando as relações de dependência geradas podemos observar que nos testes de hipótese, os policiais que estão recebendo cuidados médicos para problemas físicos, dependem da satisfação dos equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado, pois a insuficiência faz parte da precarização. Situação que corrobora com os entendimentos de Dejours (1992; 1999) e Druck (2011; 2013), acerca da precarização no trabalho, posto haver insatisfação com aspectos relacionados com a vida profissional dos policiais, envolvendo as condições de trabalho e consequências negativas resultantes dessa situação. Tanto que se percebe em meio ao sofrimento dos policiais, o que inclui o enfraquecimento de suas ações profissionais e pessoais, uma relação intrínseca com os cuidados médicos, sejam de ordem física ou psicológica.

Ainda, com base em Dejours (1992; 1999) e Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994), pode-se perceber a proximidade com os cuidados médicos como uma estratégia defensiva dos policiais da amostra.

Ademais, os testes demonstram que a intensificação na rotina do policial com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, o que pode contribuir significativamente para o seu adoecimento físico, através de um processo de somatização evidenciado nas obras de Dejours (1992). Até mesmo, porque a somatização é o resultado de um conflito que, por não ter solução, acaba impactando mentalmente o policial, gerando um sofrimento psíquico que reverbera no seu corpo físico, gerando desordens endócrinas-metabólicas. Logo, pode-se dizer que o sofrimento psíquico, derivado da rotina policial com situações de violência, influencia no desenvolvimento de doenças somáticas, tal como exposto por Dejours (1992).

A relação do bem-estar no ambiente de trabalho possui também uma correlação com os cuidados médicos para problemas físicos. Tal como expresso por Amorim (2009), coloca-se como importante adotar uma abordagem organizacional sistêmica junto aos policiais, explorando uma gestão focada na promoção dos direitos humanos e na valorização profissional. Sendo os cuidados médicos uma via para tanto.

Haja vista, que os cuidados médicos para problemas emocionais estão correlacionados com o impacto negativo que a atividade policial tem nas relações pessoais e familiares, bem como nas relações com os colegas e na realização profissional. Além disso, os cuidados médicos para problemas psicológicos estão correlacionados com o distanciamento de familiares e amigos, bem como com as relações com os colegas e a realização profissional.

Também, os cuidados médicos, para problemas emocionais e psicológicos, associaram-se com as situações de dependências relevantes na variável em que o policial precisou buscar ajuda para lidar com ansiedade e depressão. Sendo que os testes apresentam dependência em variáveis de cuidados médicos para problemas psicológicos com o apoio entre os colegas e os limites que o policial impõe entre trabalho e vida pessoal. Merecendo destaque a variável de nº 27 em que o policial avalia o nível de estresse no trabalho, pois ela possui uma correlação significativa com os cuidados médicos para problemas físicos, emocionais e psicológicos. Ou seja, o sofrimento psíquico associado a vida profissional do policial corrobora para o desenvolvimento da ansiedade e depressão, que, por sua vez, necessita de estratégia defensiva em prol do bem-estar dele, tal como ressaltado por Dejours (1992; 1999), Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994) e Amorim (2009).

A seguir, iremos analisar as dependências da Variável de número 32, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, emocionais ou psicológicos. O Quadro 7 demonstra a variável 32.

Quadro 7: Variável 32

		afastamentos		
Tabela de	Pergunta	32.1	32.2	32.3
Hipóteses	14	Independente	Independente	Independente
Parte I	Tabela	4	5	6
	15.1	Independente	Independente	Independente
	Tabela	27	28	29
	15.2	Independente	Dependente	Independente
	Tabela	30	31	32
	15.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	33	34	35
	15.4	Independente	Independente	Independente
	Tabela	36	37	38
	16	Independente	Independente	Independente
Tabela	74	75	76	

	17	Independente	Independente	Independente
	Tabela	88	89	90
	18	Independente	Independente	Independente
	Tabela	102	103	104
	19	Independente	Independente	Independente
	Tabela	116	117	118
	20	Independente	Independente	Independente
	Tabela	130	131	132
	21	Independente	Independente	Independente
	Tabela	144	145	146
	22	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	158	159	160
	23	Independente	Dependente	Independente
	Tabela	172	173	174
	24	Independente	Independente	Independente
	Tabela	186	187	188
	25.1	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	200	201	202
	25.2	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	214	215	216
	25.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	228	229	230
	25.4	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	242	423	244
	26	Nula	Independente	Independente
	Tabela	256	257	258
	27	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	270	271	272
Parte II	28	Independente	Independente	Independente
	Tabela	284	285	286
	29.1	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	298	299	300
	29.2	Independente	Nula	Independente
	Tabela	312	313	314
	29.3	Independente	Nula	Independente
	Tabela	326	327	328
	29.4	Independente	Nula	Independente
	Tabela	340	341	342
	30	Dependente	Dependente	Dependente
Tabela	354	355	356	

Fonte: Elaborada pelo Autor

Na análise da variável de nº 32, perguntado se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos (32.1), emocionais (32.2) ou psicológicos (32.3), os testes apresentaram as seguintes relações de dependência, a seguir:

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 15.2, se o policial considera satisfatório os equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais, conforme a Tabela 31.

O teste mostrou que a forma como o policial se sente em relação ao trabalho, no que tange a relacionamento com os colegas e a realização profissional, está relacionada com o afastamento da atividade por problemas de saúde, da variável de número: 32.1, que indica se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos (Tabela 214) e da variável 32.3, que indica se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos (Tabela 244).

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 29, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, conforme a Tabela 300.

O teste mostrou que a variável 30, que pergunta se o policial já precisou buscar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, está relacionada com as seguintes variáveis de afastamento da atividade por problemas de saúde com a variável 32.1, que indica se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos (Tabela 354), a variável 32.2, que indica se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais (Tabela 355) e a variável 32.3, que indica se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos (Tabela 356).

Há, portanto, uma ligação intrínseca da realidade de vida profissional dos policiais com os três tipos de sofrimento: físico, emocional e psíquico. Isto porque, existe relação de dependência entre as variáveis de afastamento por problemas físicos, emocionais e psicológicos. Situação que traz à tona os ensinamentos de Dejours (1992; 1999) e Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994), já que acontece doenças somáticas entre os policiais da amostra. Contexto observado na influência dos equipamentos de proteção individual nos afastamentos por problemas físicos, e, ainda, nos policiais que estão procurando ajuda psicológica por apresentam problemas físicos. Assim como, pode-se observar um frequente afastamento por problemas emocionais e psicológicos, com variáveis que envolvem a realização

profissional, o autocuidado de estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal e a procura de ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão. Portanto, afere-se que em meio a um conflito, sem resolução mental, se estabelece às doenças somáticas.

A existência de tais doenças somáticas junto aos participantes da amostra, podem ser percebidas na análise da variável de número 33, em que o policial militar é perguntado quais são os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, trazendo para evidência sintomas como: dores de estômago e abdominais; diarreia/colite; dores no peito; dores nas costas; dores musculares, dor de cabeça; e hipertensão arterial. O Quadro 8 demonstra a variável 33.

Quadro 8: Variável 33

dores e circulação			
Tabela de	Pergunta	33.1	33.2
Hipóteses	14	Independente	Independente
Parte I	Tabela	7	8
	15.1	Independente	Independente
	Tabela	39	40
	15.2	Independente	Dependente
	Tabela	41	42
	15.3	Independente	Independente
	Tabela	43	44
	15.4	Independente	Dependente
	Tabela	45	46
	16	Independente	Independente
	Tabela	77	78
	17	Independente	Independente
	Tabela	91	92
	18	Independente	Independente
	Tabela	105	106
	19	Independente	Independente
	Tabela	119	120
	20	Independente	Independente
	Tabela	133	134
	21	Independente	Independente
Tabela	147	148	
22	Independente	Independente	
Tabela	161	162	
23	Dependente	Independente	
Tabela	175	176	

	24	Dependente	Independente
	Tabela	189	190
	25.1	Dependente	Independente
	Tabela	203	204
	25.2	Independente	Independente
	Tabela	217	218
	25.3	Independente	Independente
	Tabela	231	232
	25.4	Independente	Independente
	Tabela	245	246
	26	Independente	Independente
	Tabela	259	260
	27	Dependente	Independente
	Tabela	273	274
Parte II	28	Independente	Independente
	Tabela	287	288
	29.1	Dependente	Independente
	Tabela	301	302
	29.2	Dependente	Independente
	Tabela	315	316
	29.3	Dependente	Independente
	Tabela	329	330
	29.4	Independente	Independente
	Tabela	343	344
	30	Dependente	Independente
Tabela	357	358	

Fonte: Elaborada pelo Autor

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 15.2, se o policial considera satisfatório os equipamentos de proteção individual fornecidos pelo estado, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios, conforme a Tabela 42.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável, de nº 15.4, se o policial considera satisfatório os equipamentos de sistemas de comunicação, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios, conforme a Tabela 46.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como policial militar causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que

percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, conforme a Tabela 175.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, conforme a Tabela 189.

O teste mostrou que as práticas adotadas para preservar a saúde física e mental estão relacionadas com os efeitos de dores percebidas sobre a saúde devido à atividade laboral: a variável 29.1, que pergunta sobre estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, está relacionada com a variável 33.1, que indica os efeitos de dores percebidas sobre a saúde devido à atividade laboral (Tabela 301), a variável 29.2, que pergunta sobre praticar atividades relaxantes, está relacionada com a variável 33.4, que indica os efeitos de dores percebidas sobre a saúde devido à atividade laboral (Tabela 315) e a variável 29.3, que pergunta sobre praticar exercícios físicos, está relacionada com a variável 33.1, que indica os efeitos de dores percebidas sobre a saúde devido à atividade laboral (Tabela 329).

O teste apresentou uma relação de dependência da variável nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, conforme a Tabela 357.

Ao analisar a variável 33, que trata dos efeitos de problemas circulatórios percebidos devido à atividade laboral, encontramos uma relação de dependência com a satisfação dos policiais militares em relação aos equipamentos de proteção individual e aos sistemas de comunicação.

Observamos também que os efeitos de dor e problemas circulatórios percebidos pelos policiais, devido à atividade laboral, estão mais relacionados com os impactos negativos em suas relações pessoais ou familiares, chegando a considerar desistir da profissão devido aos riscos envolvidos.

Para amenizar essas condições expostas acima, os policiais buscam ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, procuram adotar práticas para preservar a saúde física e mental como exercícios físicos e atividades relaxantes.

A seguir, iremos analisar as variáveis de nº 34, ao qual o policial é perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como sintomas físicos: fadiga crônica, cansaço nas pernas, debilidade,

desmaios, tremores, sudorese, boca seca, palpitações, sufoco, falta de ar, enquanto os sintomas emocionais são: pesadelos, dificuldades para dormir, sono interrompido, acordar muito cedo e sintomas psíquicos: perdas de memória, dificuldade para se concentrar, ansiedade e depressão, irritabilidade, nervosismo/agitação, agressividade/ataques de fúria, sentimento de insegurança, hipersensibilidade a atrasos. Vejamos o Quadro 9 e posterior análises.

Quadro 9: Variável 34

sintomas: físicos, emocionais e psíquicos				
Tabela de	Pergunta	34.1	34.2	34.3
Hipóteses	14	Nula	Independente	Nula
Parte I	Tabela	9	10	11
	15.1	Nula	Independente	Independente
	Tabela	47	48	49
	15.2	Nula	Independente	Nula
	Tabela	50	51	52
	15.3	Nula	Independente	Nula
	Tabela	53	54	55
	15.4	Nula	Nula	Independente
	Tabela	56	57	58
	16	Nula	Independente	Nula
	Tabela	79	80	81
	17	Nula	Independente	Independente
	Tabela	93	94	95
	18	Nula	Independente	Nula
	Tabela	107	108	109
	19	Nula	Independente	Independente
	Tabela	121	122	123
	20	Nula	Independente	Independente
	Tabela	135	136	137
	21	Nula	Independente	Independente
	Tabela	149	150	151
	22	Nula	Independente	Dependente
	Tabela	163	164	165
	23	Nula	Independente	Independente
Tabela	177	178	179	
24	Nula	Nula	Independente	
Tabela	191	192	193	
25.1	Nula	Independente	Independente	
Tabela	205	206	207	
25.2	Nula	Independente	Independente	
Tabela	219	220	221	

	25.3	Nula	Independente	Independente
	Tabela	233	234	235
	25.4	Nula	Independente	Independente
	Tabela	247	248	249
	26	Nula	Independente	Independente
	Tabela	261	262	263
	27	Nula	Independente	Dependente
	Tabela	275	276	277
Parte II	28	Nula	Independente	Independente
	Tabela	289	290	291
	29.1	Nula	Nula	Nula
	Tabela	303	304	305
	29.2	Nula	Nula	Nula
	Tabela	317	318	319
	29.3	Nula	Nula	Nula
	Tabela	331	332	333
	29.4	Nula	Nula	Nula
	Tabela	345	346	347
	30	Nula	Independente	Independente
	Tabela	359	360	361

Fonte: Elaborada pelo Autor

Na análise da variável de nº 34, ao qual o policial é perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como sintomas físicos: fadiga crônica, cansaço nas pernas, debilidade, desmaios, tremores, sudorese, boca seca, palpitações, sufoco, falta de ar, enquanto os sintomas emocionais são: pesadelos, dificuldades para dormir, sono interrompido, acordar muito cedo e sintomas psíquicos: perdas de memória, dificuldade para se concentrar, ansiedade e depressão, irritabilidade, nervosismo/agitação, agressividade/ataques de fúria, sentimento de insegurança, hipersensibilidade a atrasos.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, conforme a Tabela 165.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, conforme a Tabela 277.

Nota-se que a maioria das variáveis foram consideradas nulas, por não possuírem relação alguma com a variável de nº 34, e outras foram consideradas independentes, considerados o nível de confiança dos testes de hipóteses realizados.

Foram encontradas duas variáveis com relação de dependência com os sintomas de: perdas de memória, dificuldade para se concentrar, ansiedade e depressão, irritabilidade, nervosismo/agitação, agressividade/ataques de fúria, sentimento de insegurança, hipersensibilidade a atrasos, classificados como sintomas psíquicos. Sendo destacados a lesão sofrida com armamento, combate físico ou elemento cortante e considerados os níveis de estresse no trabalho.

A seguir será analisado a variável de nº 35, em que o policial é perguntado, se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: físico (exemplo: cansaço), emocional (exemplo: angústia), psíquico (exemplo: depressão). Vejamos o Quadro 10.

Quadro 10: Variável 35

sofrimento: físico, emocional e psíquico				
Tabela de	Pergunta	35.1	35.2	35.3
Hipóteses	14	Independente	Independente	Independente
Parte I	Tabela	12	13	14
	15.1	Independente	Independente	Independente
	Tabela	59	60	61
	15.2	Independente	Independente	Independente
	Tabela	62	63	64
	15.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	65	66	67
	15.4	Independente	Independente	Independente
	Tabela	68	69	70
	16	Independente	Dependente	Dependente
	Tabela	82	83	84
	17	Independente	Independente	Independente
	Tabela	96	97	98
	18	Independente	Independente	Independente
	Tabela	110	111	112
19	Independente	Independente	Independente	

	Tabela	124	125	126
	20	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	138	139	140
	21	Dependente	Independente	Independente
	Tabela	152	153	154
	22	Independente	Independente	Independente
	Tabela	166	167	168
	23	Independente	Independente	Independente
	Tabela	180	181	182
	24	Independente	Independente	Independente
	Tabela	194	195	196
	25.1	Independente	Independente	Independente
	Tabela	208	209	210
	25.2	Independente	Independente	Independente
	Tabela	70	223	224
	25.3	Independente	Independente	Independente
	Tabela	236	237	238
	25.4	Independente	Independente	Independente
	Tabela	250	251	252
	26	Independente	Independente	Dependente
	Tabela	264	265	266
	27	Independente	Independente	Independente
	Tabela	278	279	280
Parte II	28	Independente	Independente	Independente
	Tabela	292	293	294
	29.1	Dependente	Dependente	Nula
	Tabela	306	307	308
	29.2	Nula	Nula	Nula
	Tabela	320	321	322
	29.3	Nula	Nula	Nula
	Tabela	334	335	336
	29.4	Nula	Nula	Nula
	Tabela	348	349	350
	30	Independente	Dependente	Independente

	Tabela	362	363	364
--	--------	-----	-----	-----

Fonte: Elaborada pelo Autor

Na análise da variável de nº 35, o qual o policial é perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: sofrimento físico: cansaço (35.1), sofrimento emocional: angústia (35.2), sofrimento psíquico: depressão (35.3), encontramos relações de dependências com as variáveis a seguir:

O teste mostrou que a forma como o policial percebe o salário e os benefícios da profissão está relacionada com o sofrimento emocional e psíquico causado pela atividade policial.

Como exposto acima, a variável de número 16, que pergunta se o policial considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, está relacionada com a variável 35.2, que indica se a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional: angústia (Tabela 83) e a variável 16, que pergunta se o policial considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, está relacionada com a variável 35.3, que indica se a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico: depressão), na Tabela 84.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.3, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão), conforme a Tabela 140.

O teste apresentou uma relação de dependência da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.1, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico: cansaço, conforme a Tabela 152.

O teste apresentou uma relação de dependência, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico: depressão, conforme Tabela 266.

O teste mostrou que as práticas adotadas para preservar a saúde física e mental, como estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, estão relacionadas com a forma como o policial percebe os efeitos da atividade policial, na variável 29.1,

que pergunta sobre as práticas adotadas para preservar a saúde física e mental, está relacionada com a variável 35.1, que pergunta se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico: cansaço, na Tabela 306 e a relação de dependência com a variável de número 35.2, que pergunta se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional: angústia, conforme a Tabela 307.

O teste apresentou uma relação de da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional: angústia, conforme Tabela 363.

Analisando as variáveis, há uma relação de dependência na variável em que o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico :cansaço, com o fato do policial sentir que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, bem como ele procurar auxílio nas práticas para preservar a saúde física e mental em estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, podemos perceber que os conflitos de comportamento tem se manifestado no corpo físico do policial militar.

Na variável de sofrimento emocional: angústia, podemos destacar uma relação de dependência em considerar que o seu salário e os benefícios não são condizentes com a profissão, causando uma necessidade de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, bem como práticas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Quando as estratégias coletivas de defesa se desmontam e as redes de solidariedade desfazem-se, dando lugar à depressão, ao suicídio e ao silêncio, é como se uma teia vital se rompesse, deixando-nos vulneráveis à solidão e ao sofrimento silencioso. Essas palavras de Souza e Souza (2010) ecoam a importância crucial das conexões humanas e da cooperação mútua para o bem-estar psicológico e social.

Na variável de sofrimento psíquico: depressão, nota-se uma relação de dependência com o sentimento do policial militar se sentir distante de familiares e amigos e não ser remunerado com salário e os benefícios condizentes com a profissão, causando nele uma insatisfação com as medidas em que o Estado adota para melhorar as condições de trabalho.

Atenta-se, que há uma vivência profissional do policial imersa no sofrimento psíquico, que se abriga em sentimentos negativos diversos, incluindo, inclusive, o

desagrado com a falta de reconhecimento profissional e melhores condições de trabalho. Condição apontada por Dejours (2010; 1992), quando afirma que esse sofrimento psíquico surge das condições de trabalho que o homem está inserido, sendo a falta de reconhecimento da organização um desestímulo para o profissional policial, que acaba abandonando suas metas, projetos e desejos profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revela uma correlação significativa entre o nível de estresse no trabalho dos policiais e a necessidade de cuidados médicos para problemas físicos, emocionais e psicológicos. A percepção que os policiais militares possuem acerca da sua atividade laboral é que o desgaste emocional e físico da profissão está intrinsecamente ligado a diversos aspectos, desde a falta de equipamentos de proteção adequados até ao nível de estresse no trabalho e a exposição a situações de risco.

Os resultados também evidenciam a importância de medidas preventivas e de apoio aos profissionais da segurança pública, como o acesso a programas de saúde mental e ações que promovam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Uma vez que os próprios policiais militares estão buscando praticar atividade de bem-estar, como estabelecer limites entre a vida profissional e pessoal, praticar exercícios físicos e outras atividades consideradas relaxantes. Além disso, é fundamental repensar as políticas de valorização e remuneração desses profissionais, reconhecendo o impacto do estresse no seu bem-estar físico e mental. A análise dos dados revela uma interligação complexa entre o adoecimento físico, emocional e psíquico dos policiais, evidenciando a importância de abordagens integradas para mitigar esses problemas. A falta de equipamentos de proteção individual adequados está associada aos afastamentos por problemas físicos, enquanto a busca por ajuda psicológica está relacionada tanto a problemas físicos quanto a problemas emocionais e psicológicos, corroborando nas teorias de Dejours sobre as doenças somáticas, o que impacta os policiais militares em termos de sofrimento.

Os dados também apontam para um afastamento frequente por problemas emocionais e psicológicos, influenciados pela realização profissional, pela dificuldade em estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal e pela procura de ajuda para lidar com ansiedade e depressão. Além disso, sintomas como fadiga crônica, problemas circulatórios e uma série de sintomas emocionais e psíquicos são comuns entre os policiais, refletindo o impacto profundo do trabalho na sua vida pessoal, no seu relacionamento com amigos e familiares.

Em suma, compreender e criar práticas para equilibrar o nível de estresse no trabalho dos policiais é essencial não apenas para garantir a qualidade de vida desses profissionais, mas também para promover uma atuação mais eficaz e humanizada das forças de segurança.

É crucial que as instituições e governos reconheçam essa realidade e adotem medidas efetivas para proteger a saúde física, emocional e psicológica dos policiais. Isso inclui a garantia de equipamentos de proteção adequados, o acesso a serviços de saúde mental de qualidade, a implementação de práticas que promovam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e a melhoria das condições de trabalho e remuneração. Somente assim será possível mitigar o adoecimento desses profissionais e promover ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros.

Com base nas conclusões do estudo sobre o nível de estresse no trabalho dos policiais e sua correlação com problemas físicos, emocionais e psicológicos, algumas sugestões de trabalhos futuros podem ser consideradas como um aprofundamento coma a pesquisa qualitativa, com entrevistas em profundidade com policiais para entender melhor as experiências individuais e os fatores específicos que contribuem para o estresse no trabalho e para o adoecimento físico e emocional e a realização de um estudo longitudinal para acompanhar a saúde física e mental dos policiais ao longo do tempo, identificando padrões de adoecimento e fatores de proteção.

O estudo não teve por intenção findar o debate acerca da temática em pauta, haja vista que teve por intenção aquecer o debate acadêmico acerca da situação do sofrimento psíquico dos policiais militares da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. Até porque, a temática coloca-se em meio a uma abordagem complexa, que precisa de novas incursões acadêmicas, como, por exemplo, mapear a localidade de maior incidência de doenças somáticas entre os policiais militares no Estado do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

ALCADIPANI DA SILVEIRA, Rafael; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira. O herói-envergonhado: tensões e contradições no cotidiano do trabalho policial. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 10, n. 2, p. 134-156, 2016.

ALCADIPANI DA SILVEIRA, Rafael; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira. Estudos organizacionais-A banalização das mortes que ocorrem no trabalho. **Anuário de Pesquisa GV Pesquisa**, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/apgvpesquisa/article/view/58210/56680>>. Acesso em 15 mar 2023.

AMORIM, João Schorne de. 1ª CONSEG—conferência nacional de segurança pública: uma experiência democrática. **Revista Ordem Pública**, v. 2, n. 1, p. 71-80, 2009.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. Educação ambiental comunitária: uma experiência com a técnica de pesquisa *snowball*. **Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 27, jul-dez/2011. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3193/1855>>. Acesso em 15 mar 2023.

BENDASSOLLI, Pedro Fernando; SOBOLL, Lis Andrea Pereira. Clínicas do trabalho: filiações, premissas e desafios. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 14, n. 1, p. 59-72, 2011.

BRANCO, Antônio C. Sistema e funções de segurança pública no Brasil. In: CERQUEIRA, D. LEMGRUBER, J. MUSUMECI, L.(orgs.) **Fórum de debates: Criminalidade, violência e segurança pública no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. Polícias militares têm origem no século 19. **Senado Notícias**, 23/11/2013. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2013/11/25/policias-militares-tem-origem-no-seculo-19#:~:text=As%20pol%C3%ADcias%20militares%2C%20entretanto%2C%20t%C3%AAs>>. Acesso em: 27, abr. 2023

COSTA, Arthur Trindade; LIMA, Renato Sérgio. Segurança Pública. **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEJOURS, Christophe. **A Banalização da Injustiça Social**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

DEJOURS, Christophe. **A Loucura do Trabalho**: estudo da psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992.

DEJOURS, Christophe. A psicodinâmica do trabalho na pós-modernidade. In: MENDES, Ana Magnólia; LIMA, Suzana Canez da Cruz; FACAS, Emilio Perez (Orgs.). **Diálogos em psicodinâmica do trabalho**. Brasília: Paralelo 15, 2004. p. 13-26.

DEJOURS, Christophe. Biologia, psicanálise e somatização. In: VOLICH, Rubens M.; FERRAZ, Flávio C. Ferraz; ARANTES, Maria Auxiliadora. **Psicossoma II: Psicossomática Psicanalítica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. p. 39-49.

DEJOURS, Christophe. Novas formas de servidão e de suicídio. In: MENDES, Ana Magnólia (Org.). **Trabalho e saúde**. Curitiba: Juruá Editora, 2008. p. 26-39.

DEJOURS, Christophe.; ABDOUCHELI, Elizabeth; JAYET, Cristian. **Psicodinâmica do Trabalho: contribuição da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

DRUCK, Graça. A terceirização no setor público e a proposta de liberalização da terceirização pelo PL nº 4.330. **Jornal dos Economistas**, n. 291, p. 11-13, 2013.

DRUCK, Graça. Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios? **Caderno CRH**, v. 24, n. 1, p. 37-57, 2011.

FBSP, FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro De Segurança Pública 2022**. São Paulo: FBSP, 2022. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/06/anuario-2022.pdf?v=15>>. Acesso em 15 mar 2023.

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Mírian; SACCOL, Amarolinda Zanela; MASCAROLA, Jean. O método de pesquisa survey. **Revista da Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112, jul./set. 2000.

FREUD, Sigmund. **O Mal-Estar na Civilização**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, 21. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. **Operações policiais no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2019.

HOLLOWAY, Thomas H. **Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.

IDMJR, INICIATIVA DE DIREITO À MEMÓRIA E JUSTIÇA RACIAL. **Relatório sobre armas e drogas na Baixada Fluminense**. 2023. Disponível em: <<https://dmjracial.com/artigos-e-publicacoes/>>. Acesso em: 23 Dez. 2023.

ISP, INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Divisão Territorial da Base de Segurança: Dados Abertos**, 2023. Disponível em: <<http://www.ispdados.rj.gov.br/divisaoTerritorial.html?>>. Acesso em: 05 jul 2023.

LEITE, Fabio de Jesus. **A propaganda como ferramenta para a geração de segurança subjetiva**. São Paulo: Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores da PMESP, 2020.

LIMA, Maria Elizabeth Antunes. A psicopatologia do trabalho: origens e desenvolvimentos recentes na França. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 10-15, 1998.

MACÊDO, Kátia Barbosa; LIMA, Janilda Guimarães; FLEURY, Alessandra Ramos Demito; CARNEIRO, Carla Maria Santos. **Organização do trabalho e adoecimento: uma visão interdisciplinar**. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2016. Disponível em: <<https://ergonomiadaatividadecom.files.wordpress.com/2017/05/livro-organizac3a7c3a3o-do-trabalho-e-adoecimento.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa de Ramos; CONSTANTINO, Patrícia. **Missão Investigar: entre o ideal e a realidade de ser policial**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

MONGE, Arinos. Violência na Baixada Fluminense: o desafio da segurança pública em Queimados, Nova Iguaçu e região. **Última Hora on-line**. Rio de Janeiro, 19/06/2023. Coluna Arinos Monge. Disponível em: <<https://www.ultimahoraonline.com.br/noticia/violencia-na-baixada-fluminense-o-desafio-da-seguranca-publica-em-queimados-nova-iguacu-e-regiao>>. Acesso em 04 jun 2023.

PEIXOTO, Maria Gabriela Viana; OLIVEIRA, Marcos Dias de. O efeito de diferentes tipos de violência urbana sobre a alocação de recursos orçamentários para a área de segurança pública. **Economic Analysis of Law Review**, v. 13, n. 1, p. 182-206, 2022.

PMERJ. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **O Futuro é o que nos Guia: Planejamento Estratégico 2020-2024**. Dez/2019. Disponível em: <https://sepm.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/SEMI-impressao-a4-apresentacao-2-compactado_compressed.pdf>. Acesso em: 18 mai 2023.

PMERJ. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Relatório de Integridade**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://sepm.rj.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/Plano-de-Integridade-Versao-final-maio-2023.pdf>> Acesso em: 18 abr 2023.

RIO DE JANEIRO. **Decreto Nº 46.600 de 18 de março de 2019**, Dispõe sobre a estrutura organizacional básica da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro - SEPM, e dá outras providências. 18/03/2019. Disponível em: <<https://sepm.rj.gov.br/decreto-no-46-600-de-18-de-marco-de-2019/>>. Acesso em: 27, abr. 2023.

RIO DE JANEIRO. **Decreto Nº 6.579, de 15 de março de 1983**. Aprova o regulamento disciplinar da polícia militar do estado do rio de janeiro – RDPM e dá outras providências. 16/03/1983. Disponível em: <<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/decest.nsf/532ff819a4c39de50325681f0061559e/85d7a32b4f996d5903256c230061d4c6?OpenDocument>>. Acesso em: 27 abr. 2023.

RIO DE JANEIRO. **Lei Nº 443 de 1 de julho de 1981**, Dispõe sobre o estatuto dos policiais-militares do estado do rio de janeiro e dá outras providências. 01/07/1981. Disponível em:

<<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/contlei.nsf/bc008ecb13dcfc6e03256827006dbbf5/b064af3a28b3e6e503256585007c72af?OpenDocument&Start=1.14&ExpandView>>. Acesso em: 27, abr. 2023.

RODRIGUES, Alex. Brasil tinha 544 mil policiais militares, civis e bombeiros em 2020. **Agência Brasil**. 01/07/2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-07/brasil-tinha-544-mil-policiais-militares-civis-e-bombeiros-em-2020>> Acesso em 05 jul 2023.

SANTOS, João Vitor. Uma polícia militar e a lógica da guerra. **ADITAL**, 01/06/2015. Disponível em: < <https://www.ihu.unisinos.br/noticias/543097-uma-policia-militar-e-a-logica-da-guerra>>. Acesso em 15 mar 2023.

SERRANO, Ana Silvia. A relação entre cidadania e segurança pública: implicações para a doutrina de polícia. **Revista Ordem Pública**, v. 3, n. 1, p. 106-120, 2010.

SOARES, Rafael. Ranking da eficiência: PM do Rio atende ocorrências na Zona Sul duas vezes mais rápido do que na Zona Oeste. **Extra**. 2020. Disponível em: <<https://extra.globo.com/casos-de-policia/ranking-da-eficiencia-pm-do-rio-atende-ocorrencias-na-zona-sul-duas-vezes-mais-rapido-do-que-na-zona-oeste-rv1-1-24551098.html>>. Acesso em 05 jul 2023.

SOUZA, Edinilsa Ramos de et al. Sofrimento psíquico entre policiais civis: uma análise sob a ótica de gênero. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, p. 105-114, 2007.

SOUZA, Edinilsa Ramos; MINAYO, Maria Cecília de Souza; GUIMARÃES, Juliana Guimarães; PIRES, Thiago de Oliveira. Fatores associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 7, p. 1297-1311, 2012.

SOUZA, Paulo César Zambroni de; SOUZA, Ana Maria Ramos Zambroni de. Suicídio e trabalho: o que fazer? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n. 12, p. 2420-2423, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

APÊNDICE 1 - Parecer Consubstanciado do Comitê Ético de Pesquisa - CEP

UNIVERSIDADE DO GRANDE
RIO PROFESSOR JOSÉ DE
SOUZA HERDY - UNIGRANRIO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Pesquisador: Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74682323.2.0000.5283

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.479.504

Folha de Rosto	Rosto.pdf	09/08/2023 11:48:13	Motta	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	proj.docx	07/08/2023 17:00:55	Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_assinado.pdf	07/08/2023 17:00:44	Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta	Aceito
Orçamento	orc_assinado.pdf	07/08/2023 17:00:32	Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta	Aceito
Cronograma	cron.docx	07/08/2023 17:00:19	Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

DUQUE DE CAXIAS, 31 de Outubro de 2023

Assinado por:
SERGIAN VIANNA CARDOZO
(Coordenador(a))

APÊNDICE 2 - Questionário de Coleta de Dados

TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Você está sendo convidado(a) a participar de um estudo sobre como as condições de trabalho podem impactar no sofrimento psíquico dos policiais militares. Sua participação consiste em responder um formulário dividido em 3 seções, sendo a primeira dedicada aos dados sociodemográficos, a segunda aos impactos do trabalho na subjetividade e, por fim, um espaço para discorrer sobre sugestões.

- As questões devem ser respondidas da maneira mais sincera possível;
- A duração de preenchimento desta atividade está entre 5 e 10 minutos;
- A realização da atividade não causa riscos conhecidos à saúde física e mental;
- Você é livre para interromper a qualquer momento sua participação na pesquisa, o que não me causará nenhum prejuízo;
- Seus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho e jamais serão utilizados para outros fins;
- A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas.

Este estudo tem como pesquisadores responsáveis a mestrande Marcia Gama, sob a orientação da Prof.^a Dra. Ana Motta do PPGA/ UNIGRANRIO. (E-mail: ana.motta@unigranrio.edu.br). Projeto aprovado pelo COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA da UNIGRANRIO.

Agradecemos muito a sua participação!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Ao clicar na opção **Sim**, abaixo, você declara que entendeu os objetivos e os benefícios da sua participação, e concorda em participar desta pesquisa. *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, eu desejo participar
 Não, eu prefiro encerrar a pesquisa

2. Você atua como Policial Militar na Baixada Fluminense? *A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de **Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, e Seropédica** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Dados sociodemográficos

Queremos conhecer você um pouco mais, mas não se preocupe, pois as informações serão utilizadas apenas para os fins da pesquisa.

3. Com qual gênero você se identifica? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não dizer
 Outro: _____

4. Quantos anos você tem? *

4. Quantos anos você tem? *

5. Qual é o seu estado civil? *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro (a)
 Casado(a)/ União Estável
 Divorciado(a)
 Viúvo(a)

6. Como você se autodeclara? *

Marcar apenas uma oval.

- Amarelo
- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Não sei/ prefiro não responder

7. Qual o seu nível de escolaridade? (apenas o mais elevado) *

Marcar apenas uma oval.

- Graduação
- Especialização / MBA
- Mestrado
- Doutorado
- Outro: _____

8. Qual é a sua escala de trabalho? (horas de trabalho x horas de descanso) *

Marcar apenas uma oval.

- Período diurno – 12 horas de serviço por 24 de folga
- Período noturno – 12 horas de serviço por 48 de folga
- Outro: _____

9. Em qual patente você se enquadra atualmente? *

▲ *Marcar apenas uma oval.*

- Soldado
- Cabo
- I - II - III Sargento
- Subtenente
- Outro: _____

10. Quantos anos você tem de experiência no Policiamento Ostensivo? *

Parte I

11. Você considera a sua carga horária adequada na maior parte do tempo? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
 Indiferente
 Concordo

12. Você percebeu um aumento de atribuições sob a sua responsabilidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
 Indiferente
 Concordo

13. Você percebeu aumento de situações perigosas na sua rotina profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
 Indiferente
 Concordo

14. Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais? (aproximadamente) *

15. Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado, a seguir? *

Marque todas que se aplicam.

	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Viiatturras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipamenttos de prroteção iindiividuall	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Arrmamenttos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Siisttemas de comuniicação eficiienttes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, são suficientes
- Não, não são suficientes
- Não sei responder

17. Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda? *

Marcar apenas uma oval.

- Dentro da Corporação
- Fora da Corporação
- Prefiro não responder

19. Como você avalia o seu trabalho para a sociedade? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco relevante
- Indiferente
- Muito Relevante

18. Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
- Indiferente
- Concordo

19. Como você avalia o seu trabalho para a sociedade? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco relevante
- Indiferente
- Muito Relevante

20. Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
- Indiferente
- Concordo

21. Você considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
 Indiferente
 Concordo

22. Você já foi acometido por alguma lesão relacionada ao trabalho relacionada a essas situações abaixo? *

Marque todas que se aplicam.

- Armamento
 Combate físico
 Elementos cortantes
 Outro: _____

23. A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Às vezes
 Não
 Prefiro não dizer

24. Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
 Indiferente
 Concordo
 Prefiro não dizer

25. Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho? *

Marque todas que se aplicam.

	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca
bem-estar ao trabalhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
relaciona bem com os seus colegas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sente satisfação no trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sente realização profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

26. O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso? *

Marcar apenas uma oval.

- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente

27. Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito frequente *Pular para a pergunta 28*
- Frequentemente *Pular para a pergunta 28*
- Ocasionalmente *Pular para a pergunta 28*
- Raramente *Pular para a pergunta 31*
- Nunca *Pular para a pergunta 31*

Parte II

28. Para você, o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas? *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo
- Nem discordo, nem concordo
- Concordo

29. Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental? *

Marque todas que se aplicam.

	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Praticar atividades relaxantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exercícios físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnicas de respiração ou meditação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

30. Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, DENTRO da Corporação
 Sim, FORA da Corporação
 Não procurei ajuda psicológica
 Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda
 Prefiro não dizer
 Outro: _____

Parte III

31. Você está recebendo cuidados médicos para os problemas abaixo: *

Marque todas que se aplicam.

	Sim	Não	Não tive problemas
Problemas físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas emocionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas psicológicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

32. Você já precisou se afastar da atividade pelos seguintes motivos? *

Marque todas que se aplicam.

	Sim	Não
Físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Emocionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psicológicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

33. Assinale abaixo os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral (PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO): *

Marque todas que se aplicam.

- Dores de estômago e abdominais; diarreia/colite;
- Dores no peito;
- Dores nas costas, musculares;
- Dor de cabeça;
- Hipertensão arterial;
- Nenhum desses sintomas.
- Outro: _____

34. Assinale abaixo os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral (PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO): *

Marque todas que se aplicam.

- Perdas de memória; dificuldade para se concentrar;
- Ansiedade e Depressão;
- Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria;
- Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos;
- Pesadelos;
- Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo;
- Fadiga crônica; cansaço nas pernas; debilidade;
- Desmaios; tremores;
- Sudorese; boca seca; palpitação; sufoco; falta de ar;
- Nenhum desses sintomas.
- Outro: _____

35. Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento? *

Marque todas que se aplicam.

- Sofrimento físico (exemplo: cansaço)
- Sofrimento emocional (exemplo: angústia)
- Sofrimento psíquico (exemplo: depressão)
- Não causa nenhum desses sofrimentos
- Prefiro não responder
- Outro: _____

Agradecemos a sua participação! Ela é muito importante e a base para conhecermos parte da realidade vivenciada pelo Policial Militar no ambiente laboral.

36. Caso queira tecer comentários sobre essa pesquisa, para aprimorar, fique à vontade, você não será identificado de nenhuma maneira

APÊNDICE 3 - Tabelas de Cálculo do P - Probabilidades (hipóteses)

Tabela 2: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Sim	2,30	9,87	1,84	14
alfa	10%				Não	6,72	28,90	5,38	41
					Não tive problemas	0,98	4,23	0,79	6
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					Diferenças quadráticas relativas				
	0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	0	De 1 a 10	Mais de 10		
Sim	2	10	2	14	Sim	0,04	0,00	0,01	
Não	6	30	5	41	Não	0,08	0,04	0,03	
Não tive problemas	2	3	1	6	Não tive problemas	1,05	0,36	0,06	
Total	10	43	8	61					
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%		Estatística de teste	1,67			
					valor p	79,70%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos devido a problemas emocionais **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 3: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Sim	2,30	9,87	1,84	14
alfa	10%				Não	6,72	28,90	5,38	41
					Não tive problemas	0,98	4,23	0,79	6
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					Diferenças quadráticas relativas				
	0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	0	De 1 a 10	Mais de 10		
Sim	2	9	3	14	Sim	0,04	0,08	0,74	
Não	6	31	4	41	Não	0,08	0,15	0,35	
Não tive problemas	2	3	1	6	Não tive problemas	1,05	0,36	0,06	
Total	10	43	8	61					
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%		Estatística de teste	2,90			
					valor p	57,47%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos devido a problemas psicológicos **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 4: Cálculo de valor p, com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.1, cuidados médicos para problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos?									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Sim	6,23	26,79	4,98	38
alfa	10%				Não	3,77	16,21	3,02	23
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					Diferenças quadráticas relativas				
	0	De 1 a 10			0	De 1 a 10	Mais de 10		
Sim	7	26	5	38	Sim	0,10	0,02	0,00	
Não	3	17	3	23	Não	0,16	0,04	0,00	
Total	10	43	8	61					
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%		Estatística de teste	0,31			
					valor p	85%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas físicos **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 5: Cálculo de valor p , com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.2, cuidados médicos para problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais?					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes						0	De 1 a 10	Mais de 10	Total
H1: são dependentes					Sim	2,13	9,16	1,70	13
alfa					Não	7,87	33,84	6,30	48
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados						0	De 1 a 10	Mais de 10	
					Sim	0,01	0,15	0,98	
					Não	0,00	0,04	0,27	
					Estatística de teste				
					valor p				
Proporção pra cada confronto					16%	70%	13%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas emocionais **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 6: Cálculo de valor p , com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 32.3, cuidados médicos para problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos?					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes						0	De 1 a 10	Mais de 10	Total
H1: são dependentes					Sim	2,13	9,16	1,70	13
alfa					Não	7,87	33,84	6,30	48
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados						0	De 1 a 10	Mais de 10	
					Sim	0,01	0,00	0,05	
					Não	0,00	0,00	0,01	
					Estatística de teste				
					valor p				
Proporção pra cada confronto					16%	70%	13%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 7: Cálculo de valor p , com a variável de nº 14: confronto de policiais, com a variável de nº 33.1, em que o policial percebeu decorrentes da sua atividade laboral: dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: dores					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes						0	De 1 a 10	Mais de 10	Total
H1: são dependentes					Sim	8,36	35,95	6,69	51
alfa					Não	1,64	7,05	1,31	10
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados						0	De 1 a 10	Mais de 10	
					Sim	0,02	0,00	0,01	
					Não	0,08	0,00	0,07	
					Estatística de teste				
					valor p				
Proporção pra cada confronto					16%	70%	13%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que as dores que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 8: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 33.2, em que o policial percebeu problemas circulatórios decorrentes da sua atividade laboral

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Sim	0,16	0,70	0,13	1
alfa	10%				Não	9,84	42,30	7,87	60
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					0	De 1 a 10	Mais de 10		
Sim	0	1	0	1	Sim	0,16	0,12	0,13	
Não	10	42	8	60	Não	0,00	0,00	0,00	
Total	10	43	8	61	Estatística de teste				
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%		valor p	0,43			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 9: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Não	10,00	43,00	8,00	61
alfa	10%				Diferenças quadráticas relativas				
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					0	De 1 a 10	Mais de 10		
Valores Observados					Não	-	-	-	
Não	10	43	8	61	Estatística de teste				
Total	10	43	8	61	valor p	100,00%			
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 10: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.2, pesadelos; dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0	De 1 a 10	Mais de 10	Total	
H1: são dependentes					Sim	0,66	2,82	0,52	4
alfa	10%				Não	9,34	40,18	7,48	57
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					0	De 1 a 10	Mais de 10		
Sim	1	2	1	4	Sim	0,18	0,24	0,43	
Não	9	41	7	57	Não	0,01	0,02	0,03	
Total	10	43	8	61	Estatística de teste				
Proporção pra cada confronto	16%	70%	13%		valor p	0,85			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 11: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 34.3, perdas de memória; dificuldade para se concentrar; ansiedade e depressão; irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como psíquicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0 De 1 a 10 Mais de 10 Total				
H1: são dependentes									
alfa	10%				Não	10,00	43,00	8,00	61
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					0 De 1 a 10 Mais de 10				
Não	10	43	8	61	Não	-	-	-	
Total	10	43	8	61	Estatística de teste				
Proporção pra cada confronto					- valor p 100,00%				
	16%	70%	13%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 12: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.1, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: físico									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0 De 1 a 10 Mais de 10 Total				
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	7,38	31,72	5,90	45
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					0 De 1 a 10 Mais de 10				
Sim	7	32	6	45	Sim	0,02	0,00	0,00	
Não	3	11	2	16	Não	0,05	0,01	0,00	
Total	10	43	8	61	Estatística de teste				
Proporção pra cada confronto					0,09 valor p 96%				
	16%	70%	13%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas físicos em que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 13: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.2, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: emocional									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					0 De 1 a 10 Mais de 10 Total				
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	7,38	31,72	5,90	45
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados					0 De 1 a 10 Mais de 10				
Sim	7	31	7	45	Sim	0,02	0,02	0,20	
Não	3	12	1	16	Não	0,05	0,05	0,57	
Total	10	43	8	61	Estatística de teste				
Proporção pra cada confronto					0,92 valor p 63%				
	16%	70%	13%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais em que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 14: Cálculo de valor p , da variável confronto de policiais de nº 14, com a variável de nº 35.3, em que o policial responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: psíquico					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes									
H1: são dependentes									
alfa 10%									
14 - Quantas vezes por MÊS você vivencia confrontos policiais?					Diferenças quadráticas relativas				
Valores Observados									
					0 De 1 a 10 Mais de 10 Total				
Sim	8	32	7	47	Sim	7,70	33,13	6,16	47
Não	2	11	1	14	Não	2,30	9,87	1,84	14
Total	10	43	8	61					
Proporção pra cada confronto					Estatística de teste 0,71				
					valor p 70%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos em que o policial percebeu decorrente de sua atividade laboral **não dependem** da quantidade de confrontos policiais.

Tabela 15: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes									
H1: são dependentes									
alfa 10%									
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado: Viaturas					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados									
					Sim, são suficientes Não, não são suficientes Não sei responder Total				
Sim	0	12	1	13	Sim	1,28	11,51	0,21	13
Não	5	34	0	39	Não	3,84	34,52	0,64	39
Não tive problemas	1	8	0	9	Não tive problemas	0,89	7,97	0,15	9
Total	6	54	1	61					
Proporção pra cada equipamento					Estatística de teste 5,37				
					valor p 25,16%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **não dependem** da suficiência de viaturas fornecidas pelo Estado.

Tabela 16: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes									
H1: são dependentes									
alfa 10%									
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado: Viaturas					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados									
					Sim, são suficientes Não, não são suficientes Não sei responder Total				
Sim	1	13	0	14	Sim	1,38	12,39	0,23	14
Não	4	36	1	41	Não	4,03	36,30	0,67	41
Não tive problemas	1	5	0	6	Não tive problemas	0,59	5,31	0,10	6
Total	6	54	1	61					
Proporção pra cada equipamento					Estatística de teste 0,93				
					valor p 92%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** da suficiência de viaturas fornecidas pelo Estado.

Tabela 17: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para problemas psicológicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes					Sim	1,38	12,39	0,23	14
H1: são dependentes					Não	4,03	36,30	0,67	41
alfa					10%				
					Não tive problemas	0,59	5,31	0,10	6
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado: Viaturas					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	1	13	0	14	0,10	0,03	0,23		
Não	4	36	1	41	0,00	0,00	0,16		
Não tive problemas	1	5	0	6	0,28	0,02	0,10		
Total	6	54	1	61	Estadística de teste	0,93			
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%		valor p	92%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** da suficiência de viaturas fornecidas pelo Estado.

Tabela 18: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H0: são independentes					Sim	2,34	10,66	13
H1: são dependentes					Não	7,03	31,97	39
alfa					10%			
					Não tive problemas	1,62	7,38	9
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:					Diferenças quadráticas relativas			
15 equipamentos/EPI					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Valores observados					Sim	2,34	0,52	
Sim	0	13	13	Não	1,25	0,28		
Não	10	29	39	Não tive problemas	0,24	0,05		
Não tive problemas	1	8	9	Estadística de teste	4,68			
Total	11	50	61	valor p	9,64%			
Proporção pra cada equipamento	18%	82%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor do que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **dependem** da suficiência de equipamentos de segurança fornecidos pelo Estado.

Tabela 19: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H0: são independentes					Sim	2,52	11,48	14
H1: são dependentes					Não	7,39	33,61	41
alfa					10%			
					Não tive problemas	1,08	4,92	6
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:					Diferenças quadráticas relativas			
15 equipamentos/EPI					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Valores observados					Sim	0,92	0,20	
Sim	1	13	14	Não	0,05	0,01		
Não	8	33	41	Não tive problemas	0,78	0,17		
Não tive problemas	2	4	6	Estadística de teste	2,13			
Total	11	50	61	valor p	34,40%			
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** de equipamentos de proteção individual suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 20: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos.

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos				Valores esperados											
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes				Não, não são suficientes		Total					
H0: são independentes				Sim				2,52		11,48		14			
H1: são dependentes				Não				7,39		33,61		41			
alfa				10%				1,08		4,92		6			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				Diferenças quadráticas relativas											
Valores observados				Sim, são suficientes				Não, não são suficientes							
15				equipamentos/EPI											
				Sim, são suficientes				Não, não são suficientes				Total			
Sim				0				14				14			
Não				10				31				41			
Não teve problemas				1				5				6			
Total				11				50				61			
Proporção pra cada equipamento				18%				82%				100%			
				Sim, são suficientes				Não, não são suficientes							
				Sim				2,52				0,56			
				Não				0,92				0,20			
				Não teve problemas				0,01				0,00			
				Estatística de teste				4,21							
				valor p				12,19%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos de proteção individual suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 21: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados																			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes		Não sei responder		Total										
H0: são independentes					Sim					2,13		10,66		0,21		13								
H1: são dependentes					Não					6,39		31,97		0,64		39								
alfa					10%					1,48		7,38		0,15		9								
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:					Diferenças quadráticas relativas																			
15					equipamentos/ARMAMENTO					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder				
Valores observados					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder					Total				
					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder									
Sim					0					13					0					13				
Não					8					30					1					39				
Não teve problemas					2					7					0					9				
Total					10					50					1					61				
Proporção pra cada equipamento					16%					82%					2%									
					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder									
					Sim					2,13					0,52					0,21				
					Não					0,40					0,12					0,20				
					Não teve problemas					0,19					0,02					0,15				
					Estatística de teste					3,94														
					valor p					41,40%														

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 22: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					Valores esperados																			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes		Não sei responder		Total										
H0: são independentes					Sim					2,30		11,48		0,23		14								
H1: são dependentes					Não					6,72		33,61		0,67		41								
alfa					10%					0,98		4,92		0,10		6								
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:					Diferenças quadráticas relativas																			
15					equipamentos/ARMAMENTO					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder				
Valores observados					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder					Total				
					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder									
Sim					0					14					0					14				
Não					9					31					1					41				
Não teve problemas					1					5					0					6				
Total					10					50					1					61				
Proporção pra cada equipamento					16%					82%					2%									
					Sim, são suficientes					Não, não são suficientes					Não sei responder									
					Sim					2,30					0,56					0,23				
					Não					0,77					0,20					0,16				
					Não teve problemas					0,00					0,00					0,10				
					Estatística de teste					4,31														
					valor p					36,51%														

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 23: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos				Valores esperados				
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes				Sim	2,30	11,48	0,23	14
H1: são dependentes				Não	6,72	33,61	0,67	41
alfa				Não tive problemas	0,98	4,92	0,10	6
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
15 equipamentos/ARMAMENTO				Sim	0,73	0,20	0,23	
Sim	1	13	0	Não	0,24	0,08	0,16	
Não	8	32	1	Não tive problemas	0,00	0,00	0,10	
Não tive problemas	1	5	0					
Total	10	50	1	Estadística de teste	1,74			
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%	valor p	78,29%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 24: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.1, cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos				Valores esperados			
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H0: são independentes				Sim	1,07	11,93	13
H1: são dependentes				Não	3,20	35,80	39
alfa				Não tive problemas	0,74	8,26	9
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
15 sistemas de comunicação				Sim	1,07	0,10	
Sim	0	13	13	Não	0,01	0,00	
Não	3	36	39	Não tive problemas	2,16	0,19	
Não tive problemas	2	7	9				
Total	5	56	61	Estadística de teste	3,53		
Proporção pra cada equipamento	8%	92%		valor p	17,15%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **não dependem** de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 25: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.2, cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais				Valores esperados			
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H0: são independentes				Sim	1,15	12,85	14
H1: são dependentes				Não	3,36	37,64	41
alfa				Não tive problemas	0,49	5,51	6
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
15 equipamentos/COMUNICAÇÃO				Sim	1,15	0,10	
Sim	0	14	14	Não	0,12	0,01	
Não	4	37	41	Não tive problemas	0,53	0,05	
Não tive problemas	1	5	6				
Total	5	56	61	Estadística de teste	1,95		
Proporção pra cada equipamento	8%	92%		valor p	37,63%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 26: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 31.3, cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
equipamentos/COMUNICAÇÃO			
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1	13	14
Não	3	38	41
Não tive problemas	1	5	6
Total	5	56	61
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1,15	12,85	14
Não	3,36	37,64	41
Não tive problemas	0,49	5,51	6

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,02	0,00	
Não	0,04	0,00	
Não tive problemas	0,53	0,05	
Estatística de teste	0,63		
valor p	72,80%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 27: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.1, afastamento médicos por problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				
VIATURAS				
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	3	34	1	38
Não	3	20	0	23
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	3,74	33,64	0,62
Não	2,26	20,36	0,38

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	0,15	0,00	0,23
Não	0,24	0,01	0,38
Estatística de teste	0,40		
valor p	82,02%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas físicos **não dependem** de viaturas suficientes fornecidas pelo Estado.

Tabela 28: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				
VIATURAS				
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	1	12	0	13
Não	5	42	1	48
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	1,28	11,51	0,21
Não	4,72	42,49	0,79

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	0,06	0,02	0,21
Não	0,02	0,01	0,06
Estatística de teste	0,10		
valor p	94,94%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas emocionais **não dependem** de viaturas suficientes fornecidas pelo Estado.

Tabela 29: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				
VIATURAS				
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	1	12	0	13
Não	5	42	1	48
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	1,28	11,51	0,21
Não	4,72	42,49	0,79
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Sim	0,06	0,02	0,21
Não	0,02	0,01	0,06
Estatística de teste	0,10		
valor p	94,94%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** de viaturas suficientes fornecidas pelo Estado.

Tabela 30: Cálculo de valor p , da variável equipamentos de proteção individual de nº 15.2, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
15 equipamentos/EPI			
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	7	31	38
Não	4	19	23
Total	11	50	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	6,85	31,15	38
Não	4,15	18,85	23
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	0,00	0,00	0
Não	0,01	0,00	0
Estatística de teste	0,01		
valor p	91,92%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas físicos **não dependem** de equipamentos de proteção individual suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 31: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
15 equipamentos/EPI			
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	13	13
Não	11	37	48
Total	11	50	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	2,34	10,66	13
Não	8,66	39,34	48
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	2,34	0,52	3
Não	0,63	0,14	1
Estatística de teste	3,63		
valor p	5,66%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor do que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas emocionais **dependem** de equipamentos de proteção individual suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 32: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
	15 equipamentos/EPI		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Valores observados			
Sim	1	12	13
Não	10	38	48
Total	11	50	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	2,34	10,66	13
Não	8,66	39,34	48
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	0,77	0,17	1
Não	0,21	0,05	0
Estatística de teste	1,20		
valor p	27,43%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos de proteção individual suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 33: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamentos) de nº 15.3, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
	15 armamento		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei Responder
Valores observados			Total
Sim	7	30	1
Não	3	20	0
Total	10	50	1
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	6,23	31,15	37
Não	3,77	18,85	23
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	0,10	0,04	0
Não	0,16	0,07	0
Estatística de teste	0,36		
valor p	83,32%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas físicos **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 34: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamentos) de nº 15.3, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
	15 armamento		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder
Valores observados			Total
Sim	0	12	1
Não	10	38	0
Total	10	50	1
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	2,13	10,66	13
Não	7,87	39,34	47
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	0
Sim	2,13	0,17	2
Não	0,58	0,05	1
Estatística de teste	2,92		
valor p	23,18%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas emocionais **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 35: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
Valores observados			
	15 Sim, são suficientes	armamento Não, não são suficientes	Total
Sim	2	12	14
Não	8	38	46
Total	10	50	60
Proporção pra cada equipamento	17%	83%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	2,33	11,67	14
Não	7,67	38,33	46
			60
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,05	0,01	0
Não	0,01	0,00	0
			0
Estatística de teste	0,07		
valor p	78,48%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos de armamento suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 36: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.1, afastamento por problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
Valores observados			
	15 Sim, são suficientes	sistemas de comunicação Não, não são suficientes	Total
Sim	2	36	38
Não	3	20	23
Total	5	56	61
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	3,11	34,89	38
Não	1,89	21,11	23
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,40	0,04	0
Não	0,66	0,06	1
Estatística de teste	1,15		
valor p	28,30%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas físicos **não dependem** de equipamentos de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 37: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.2, afastamento por problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:			
Valores observados			
	15 Sim, são suficientes	sistemas de comunicação Não, não são suficientes	Total
Sim	0	13	13
Não	5	43	48
Total	5	56	61
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	100%

Valores esperados			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	1,07	11,93	13
Não	3,93	44,07	48
Diferenças quadráticas relativas			Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	1,07	0,10	1
Não	0,29	0,03	0
Estatística de teste	1,48		
valor p	22,45%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas emocionais **não dependem** de equipamentos de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 38: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 32.3, afastamento por problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado:				
Valores observados		15 sistemas de comunicação		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
Sim	1	12	13	
Não	4	44	48	
Total	5	56	61	
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	100%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1,07	11,93	13
Não	3,93	44,07	48

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,00	0,00	0
Não	0,00	0,00	0
Estadística de teste	0,01		
valor p	94,04%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos de sistemas de comunicação suficientes fornecidos pelo Estado.

Tabela 39: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 33.1 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: Dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados		15 equipamentos/viaturas		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	5	45	1	51
Não	1	9	0	10
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada confronto	10%	89%	2%	100%

Valores esperados			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	5,02	45,15	0,84
Não	0,98	8,85	0,16

Diferenças quadráticas relativas			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	0,00	0,00	0,03
Não	0,00	0,00	0,16
Estadística de teste	0,20		
valor p	90,51%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos por problemas psicológicos **não dependem** de equipamentos: viaturas, suficientemente fornecidos pelo Estado.

Tabela 40: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados		15 equipamentos/VIATURAS		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	0	1	0	1
Não	6	53	1	60
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada confronto	10%	89%	2%	

Valores esperados			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	0,10	0,89	0,02
Não	5,90	53,11	0,98

Diferenças quadráticas relativas			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	0,10	0,01	0,02
Não	0,00	0,00	0,00
Estadística de teste	0,13		
valor p	93,62%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu em sua saúde de problemas circulatórios **não dependem** da suficiência de viaturas fornecidas pelo Estado.

Tabela 41: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 equipamentos/epi		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	8	43	51
Não	1	9	10
Total	9	52	61
Proporção pra cada confronto	15%	85%	

Valores esperados			
	0	De 1 a 10	Total
Sim	7,52	43,48	51
Não	1,48	8,52	10
Diferenças quadráticas relativas			
	0	De 1 a 10	Total
Sim	0,03	0,01	-
Não	0,15	0,03	0,00
Estatística de teste	0,21		
valor p	89,81%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dor que percebeu em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de proteção fornecidos pelo Estado.

Tabela 42: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 equipamentos/epi		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1	0	1
Não	10	50	60
Total	11	50	61
Proporção pra cada confronto	18%	82%	

Valores esperados			
	0	De 1 a 10	Total
Sim	0,18	0,82	1
Não	10,82	49,18	60
Diferenças quadráticas relativas			
	0	De 1 a 10	
Sim	3,73	0,82	
Não	0,06	0,01	
Estatística de teste	4,62		
valor p	3,16%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios, **dependem** da suficiência de equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado.

Tabela 43: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados	15 armamentos			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	7	43	1	51
Não	3	7	0	10
Total	10	50	1	61
Proporção pra cada confronto	16%	82%	2%	100%

Valores esperados				
	0	De 1 a 10	Mais de 10	Total
Sim	8,36	41,80	0,84	51
Não	1,64	8,20	0,16	10
Diferenças quadráticas relativas				
	0	De 1 a 10	Mais de 10	
Sim	0,22	0,03	0,03	
Não	1,13	0,17	0,16	
Estatística de teste	1,56			
valor p	45,85%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dor que percebeu em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 44: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados	15 armamentos			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	0	1	0	1
Não	10	49	1	60
Total	10	50	1	61
Proporção pra cada confronto	16%	82%	2%	100%

Valores esperados			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	0,16	0,82	0,02
Não	9,84	49,18	0,98
Total			60

Diferenças quadráticas relativas			
	0	De 1 a 10	Mais de 10
Sim	0,16	0,04	0,02
Não	0,00	0,00	0,00

Estatística de teste	
valor p	90,17%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 45: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 sistemas de comunicação		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	4	47	51
Não	1	9	10
Total	5	56	61
Proporção pra cada confronto	8%	92%	100%

Valores esperados		
	0	De 1 a 10
Sim	4,18	46,82
Não	0,82	9,18
Total		51

Diferenças quadráticas relativas		
	0	De 1 a 10
Sim	0,01	0,00
Não	0,04	0,00

Estatística de teste	
valor p	82,02%

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dor que percebeu em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 46: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 sistemas de comunicação		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	47	47
Não	1	9	10
Total	1	56	57
Proporção pra cada confronto	2%	98%	100%

Valores esperados		
	0	De 1 a 10
Sim	0,82	46,18
Não	0,18	9,82
Total		47

Diferenças quadráticas relativas		
	0	De 1 a 10
Sim	0,82	0,01
Não	3,88	0,07

Estatística de teste	
valor p	2,87%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como: problemas circulatórios, **dependem** da suficiência de equipamentos de sistemas de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 47: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Sim, são suficientes				
H1: são dependentes					Não, não são suficientes				
alfa					10%				
					Não sei responder				
					Total				
					61				
					0				
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes				
15					Não, não são suficientes				
equipamentos/VIATURAS					Não sei responder				
					Total				
Não					6				
Total					6				
					54				
					1				
					61				
Proporção pra cada equipamento					10%				
					89%				
					2%				
					100%				
					-				
Estatística de teste					-				
valor p					100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 48: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Sim, são suficientes				
H1: são dependentes					Não, não são suficientes				
alfa					10%				
					Não sei responder				
					Total				
					4				
					57				
					0,07				
					0,93				
					57				
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes				
15					Não, não são suficientes				
equipamentos/VIATURAS					Não sei responder				
					Total				
Sim					1				
Não					5				
Total					6				
					3				
					51				
					1				
					61				
Proporção pra cada equipamento					10%				
					89%				
					2%				
					100%				
					0,94				
					0,08				
					0,07				
					0,01				
					0,00				
Estatística de teste					1,16				
valor p					56,01%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de viaturas fornecido pelo Estado.

Tabela 49: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Sim, são suficientes				
H1: são dependentes					Não, não são suficientes				
alfa					10%				
					Não sei responder				
					Total				
					3				
					54				
					0,05				
					0,95				
					54				
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes				
15					Não, não são suficientes				
equipamentos/VIATURAS					Não sei responder				
					Total				
Sim					0				
Não					5				
Total					5				
					3				
					51				
					1				
					60				
Proporção pra cada equipamento					8%				
					85%				
					2%				
					0,25				
					0,08				
					0,05				
					0,13				
					0,00				
Estatística de teste					0,15				
valor p					92,77%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de viaturas fornecido pelo Estado.

Tabela 50: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 equipamentos/EPI		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	11	50	61
Total	11	50	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	11,00	50,00	61,00
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Não	-	-	
Estadística de teste	-		
valor p	100,00%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 51: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado			
Valores observados	15 equipamentos/EPI		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	2	2	4
Não	9	48	57
Total	11	50	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,72	3,28	4
Não	10,28	46,72	57
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	2,27	0,50	
Não	0,16	0,03	
Estadística de teste	2,96		
valor p	22,77%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado.

Tabela 52: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados	15 equipamentos/EPI			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Não	11	50	0	61
Total	11	50	0	61
Proporção pra cada equipamento	18%	82%	0%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	11,00	50,00	61
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Não	-	-	
Estadística de teste	-		
valor p	100,00%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 53: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.1, desmaios; tremores; sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar, classificados como problemas físicos, classificados como problemas físicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Não	10,00	50,00	1,00	61
					0				
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados									
	15	equipamentos/armamento			Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder					
Não		10	50	1	61				
Total		10	50	1	61				
Proporção pra cada equipamento		16%	82%	2%	100%				
					Estatística de teste				
					valor p				
					100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 54: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.2, Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como problemas emocionais.

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	0,66	3,28	0,07	4
					Não	9,34	46,72	0,93	57
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados									
	15	equipamentos/armamento			Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder					
Sim		1	3	0	4				
Não		9	47	1	57				
Total		10	50	1	61				
Proporção pra cada equipamento		16%	82%	2%	100%				
					Estatística de teste				
					valor p				
					86,55%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 55: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 34.3, Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como problemas psíquicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Não	10,00	50,00	1,00	61
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados									
	15	equipamentos/armamento			Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder					
Não		10	50	1	61				
Total		10	50	1	61				
Proporção pra cada equipamento		16%	82%	2%	100%				
					Estatística de teste				
					valor p				
					100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 56: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.1, a percepção do policial com o surgimento de problemas físicos decorrentes de sua atividade laboral

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Não	5,00	56,00	61	
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados		15 equipamentos/sistemas de comunicação							
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Não	5	56	0	61	Não	-	-		
Total	5	56	0	61	Estatística de teste	-			
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	0%	100%	valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 57: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.2, a percepção do policial com o surgimento de problemas emocionais decorrentes de sua atividade laboral

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Não	5,00	56,00	61	
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados		15 equipamentos/sistemas de comunicação							
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Não	5	56	0	61	Não	-	-		
Total	5	56	0	61	Estatística de teste	-			
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	0%	100%	valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 58: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 34.3, a percepção do policial com o surgimento de problemas psíquicos decorrentes de sua atividade laboral

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes					Sim	0,33	3,67	4	
alfa	10%				Não	4,67	52,33	57	
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados		15 equipamentos/sistemas de comunicação							
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total			Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Sim	0	4	4		Sim	0,33	0,03		
Não	5	52	57		Não	0,02	0,00		
Total	5	56	61		Estatística de teste	0,38			
Proporção pra cada equipamento	8%	92%	100%		valor p	82,60%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de sistemas de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 59: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados				
	15	equipamentos/VIATURAS		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	3	41	1	45
Não	3	13	0	16
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	

Valores esperados				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	4,43	39,84	0,74	45
Não	1,57	14,16	0,26	16
Diferenças quadráticas relativas				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
Sim	0,46	0,03	0,09	
Não	1,29	0,10	0,26	
Estadística de teste	0,49			
valor p	78,13%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas físicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de viaturas fornecido pelo Estado.

Tabela 60: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.2 se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados				
	15	equipamentos/VIATURAS		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	2	42	1	45
Não	4	12	0	16
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	

Valores esperados				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	4,43	39,84	0,74	45
Não	1,57	14,16	0,26	16
Diferenças quadráticas relativas				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
Sim	1,33	0,12	0,09	
Não	3,74	0,33	0,26	
Estadística de teste	1,45			
valor p	48,49%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de viaturas fornecido pelo Estado.

Tabela 61: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (viaturas) de nº 15.1, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				
Valores observados				
	15	equipamentos/VIATURAS		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	4	42	1	47
Não	2	12	0	14
Total	6	54	1	61
Proporção pra cada equipamento	10%	89%	2%	

Valores esperados				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
Sim	4,62	41,61	0,77	47
Não	1,38	12,39	0,23	14
Diferenças quadráticas relativas				
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
Sim	0,08	0,00	0,07	
Não	0,28	0,01	0,23	
Estadística de teste	0,09			
valor p	95,71%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de viaturas fornecido pelo Estado.

Tabela 62: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos				Valores esperados		
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes						
H1: são dependentes				8,48	38,52	47
alfa	10%			2,52	11,48	14
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas		
Valores observados		15 equipamentos/epi		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total			
Sim	8	39	47	0,03	0,01	
Não	3	11	14	0,09	0,02	
Total	11	50	61			
Proporção pra cada equipamento	18%	82%		Estatística de teste	0,03	
				valor p	85,69%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas físicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado.

Tabela 63: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais				Valores esperados		
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes						
H1: são dependentes				8,11	36,89	45
alfa	10%			2,89	13,11	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas		
Valores observados		15 equipamentos/epi		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total			
Sim	7	38	45	0,15	0,03	
Não	4	12	16	0,43	0,09	
Total	11	50	61			
Proporção pra cada equipamento	18%	82%		Estatística de teste	0,19	
				valor p	66,56%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado.

Tabela 64: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (proteção individual) de nº 15.2, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos				Valores esperados		
Teste de Hipótese				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes						
H1: são dependentes				8,48	38,52	47
alfa	10%			2,52	11,48	14
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas		
Valores observados		15 equipamentos/epi		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total			
Sim	8	39	47	0,03	0,01	
Não	3	11	14	0,09	0,02	
Total	11	50	61			
Proporção pra cada equipamento	18%	82%		Estatística de teste	0,03	
				valor p	85,69%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Estado.

Tabela 65: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos					34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H1: são dependentes					Sim	7,21	36,07	0,72	44
alfa	10%				Não	2,62	13,11	0,26	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas				
	15	equipamentos/armamento				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	Sim	0,01	0,02	0,11	
Sim	7	37	1	44	Não	0,05	0,00	0,26	
Não	3	13	0	16	Estadística de teste	0,03			
Total	10	50	1	61	valor p	98,49%			
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas físicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 66: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais					34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H1: são dependentes					Sim	7,21	36,07	0,72	43
alfa	10%				Não	2,62	13,11	0,26	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas				
	15	equipamentos/armamentos				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	Sim	0,01	0,02	0,11	
Sim	7	37	1	44	Não	0,05	0,00	0,26	
Não	3	13	0	16	Estadística de teste	0,03			
Total	10	50	1	61	valor p	98,49%			
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 67: Cálculo de valor p , da variável equipamentos (armamento) de nº 15.3, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos					34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H1: são dependentes					Sim	7,70	38,52	0,77	
alfa	10%				Não	2,30	11,48	0,23	
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas				
	15	equipamentos/armamento				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	Sim	0,06	0,01	0,07	
Sim	7	39	1	47	Não	0,22	0,02	0,23	
Não	3	11	0	14	Estadística de teste	0,07			
Total	10	50	1	61	valor p	96,54%			
Proporção pra cada equipamento	16%	82%	2%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de armamento fornecido pelo Estado.

Tabela 68: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.1, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas físicos				Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes							
H1: são dependentes				Sim	3,69	41,31	45
alfa 10%				Não	1,31	14,69	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados	15 Sim, são suficientes	equipamentos/sistema de comunicação Não, não são suficientes		Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	4	41		45	0,03	0,00	
Não	1	15		16	0,07	0,01	
Total	5	56		61			
Estatística de teste					0,03		
Proporção pra cada equipamento				8%	92%		
				valor p	98,58%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas físicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de equipamentos de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 69: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.2, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas emocionais				Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes							
H1: são dependentes				Sim	3,69	41,31	45
alfa 10%				Não	1,31	14,69	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados	15 Sim, são suficientes	equipamentos/sistemas de comunicação Não, não são suficientes		Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	4	41		45	0,03	0,00	
Não	1	15		16	0,07	0,01	
Total	5	56		61			
Estatística de teste					0,03		
Proporção pra cada equipamento				8%	92%		
				valor p	98,58%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais em sua saúde, **não dependem** da suficiência de sistemas de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 70: Cálculo de valor p, da variável equipamentos (sistemas de comunicação) de nº 15.4, com a variável de nº 35.3, se ele considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, problemas psíquicos				Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
H0: são independentes							
H1: são dependentes				Sim	3,85	43,15	45
alfa 10%				Não	1,15	12,85	16
15 - Você considera satisfatório os equipamentos fornecidos pelo Estado				Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados	15 Sim, são suficientes	equipamentos/sistema de comunicação Não, não são suficientes		Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	3	44		47	0,19	0,02	
Não	2	12		14	0,63	0,06	
Total	5	56		61			
Estatística de teste					0,21		
Proporção pra cada equipamento				8%	92%		
				valor p	90,24%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos em sua saúde, **não dependem** da suficiência de sistemas de comunicação fornecidos pelo Estado.

Tabela 71: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos				Valores esperados			
Teste de Hipótese							
H0: são independentes				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes				Sim	0,64	12,36	13
alfa	10%			Não	1,92	37,08	39
				Não teve problemas	0,44	8,56	9
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão				Diferenças quadráticas relativas			
16 salários condizentes							
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Sim	0	13	13	Sim	0,64	0,03	
Não	2	37	39	Não	0,00	0,00	
Não teve problemas	1	8	9	Não teve problemas	0,70	0,04	
Total	3	58	61	Estatística de teste	1,41		
Proporção	5%	95%	100%	valor p	49,31%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 72: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais				Valores esperados			
Teste de Hipótese							
H0: são independentes				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes				Sim	0,69	13,31	14
alfa	10%			Não	2,02	38,98	41
				Não teve problemas	0,30	5,70	6
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão				Diferenças quadráticas relativas			
16 salários condizentes							
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Sim	0	14	14	Sim	0,69	0,04	
Não	2	39	41	Não	0,00	0,00	
Não teve problemas	1	5	6	Não teve problemas	1,68	0,09	
Total	3	58	61	Estatística de teste	0,72		
Proporção	5%	95%	100%	valor p	70%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que cuidados médicos para problemas emocionais, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 73: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos				Valores esperados			
Teste de Hipótese							
H0: são independentes				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	
H1: são dependentes				Sim	0,69	13,31	14
alfa	10%			Não	2,02	38,98	41
				Não teve problemas	0,05	5,70	6
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão				Diferenças quadráticas relativas			
16 salários condizentes							
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes		
Sim	0	14	14	Sim	0,69	0,04	
Não	2	39	41	Não	0,00	0,00	
Não teve problemas	1	5	6	Não teve problemas	18,38	0,09	
Total	3	58	61	Estatística de teste	0,72		
Proporção	5%	95%	100%	valor p	70%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que cuidados médicos para problemas psicológicos, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 74: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32,1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
16		salários condizentes	
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	2	36	38
Não	1	22	23
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1,87	36,13	38
Não	1,13	21,87	23

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,01	0,00	
Não	0,02	0,00	
Estatística de teste	0,03		
valor p	87,27%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas físicos, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 75: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32,2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
16		salários condizentes	
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	13	13
Não	3	45	48
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,64	12,36	13
Não	2,36	45,64	48

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,64	0,03	
Não	0,17	0,01	
Estatística de teste	0,85		
valor p	35,53%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas emocionais, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 76: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 32,3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
16		salários condizentes	
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	13	13
Não	3	45	48
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,64	12,36	13
Não	2,36	45,64	48

Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,64	0,03	
Não	0,17	0,01	
Estatística de teste	0,85		
valor p	35,53%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas psicológicos, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 77: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: dores			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
Valores observados	16	salários condizentes	
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	2	49	51
Não	1	9	10
Total	3	58	61
Proporção pra cada equipamento	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	2,51	48,49	51
Não	0,49	9,51	10

Diferenças quadráticas relativas		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes
Sim	0,10	0,01
Não	0,53	0,03
Estatística de teste	0,66	
valor p	41,64%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que as dores, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 78: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
Valores observados	16	salários condizentes	
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	1	1
Não	3	57	60
Total	3	58	61
Proporção pra cada equipamento	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,05	0,95	1
Não	2,95	57,05	60

Diferenças quadráticas relativas		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes
Sim	0,05	0,00
Não	0,00	0,00
Estatística de teste	0,05	
valor p	81,86%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios dores, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 79: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas físicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas físicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	3	58	61
Total	3	58	61
Proporção pra cada equipamento	5%	95%	

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	3,00	58,00	61

Diferenças quadráticas relativas		
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes
Não	-	-
Estatística de teste	-	
valor p	100,00%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 80: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas emocionais

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas emocionais			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
	16 salários condizentes		
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0	4	4
Não	3	54	57
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	0,20	3,80	4
Não	2,80	54,20	57
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,20	0,01	
Não	0,01	0,00	
Estatística de teste	0,22		
valor p	89,52%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu de problemas emocionais, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 81: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral, classificadas como problemas psíquicos

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas psíquicos			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
	16 salários condizentes		
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	3	58	61
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Não	3,00	58,00	61
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Não	-	-	
Estatística de teste	-		
valor p	100,00%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 82: Cálculo de valor p, da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 35.1, atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico			
Teste de Hipótese			
H0: são independentes			
H1: são dependentes			
alfa	10%		
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão			
	16 salários condizentes		
Valores observados	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	1	44	45
Não	2	14	16
Total	3	58	61
Proporção	5%	95%	100%

Valores esperados			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Total
Sim	2,21	42,79	45
Não	0,79	15,21	16
Diferenças quadráticas relativas			
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	
Sim	0,66	0,03	
Não	1,87	0,10	
Estatística de teste	2,67		
valor p	10,25%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico da atividade policial, **não dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 83: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 35.2, atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional				Valores esperados			
Teste de Hipótese							
H0: são independentes							
H1: são dependentes							
alfa 10%							
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão				Diferenças quadráticas relativas			
16 salários condizentes				Sim, são suficientes			
Valores observados				Não, não são suficientes			
Sim, são suficientes				Total			
Sim				Sim			
Não				Não			
Total				Estatística de teste			
Proporção				valor p			
				8,87			
				0,29%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como por exemplo: angústia, **dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 84: Cálculo de valor p , da variável de nº 16, o qual o policial responde se considera o salário e os benefícios condizentes com a profissão, com a variável de nº 35.3, atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico				Valores esperados			
Teste de Hipótese							
H0: são independentes							
H1: são dependentes							
alfa 10%							
16 - Você considera o salário e os benefícios condizentes com a sua profissão				Diferenças quadráticas relativas			
16 salários condizentes				Sim, são suficientes			
Valores observados				Não, não são suficientes			
Sim, são suficientes				Total			
Sim				Sim			
Não				Não			
Total				Estatística de teste			
Proporção				valor p			
				3,41			
				6%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como por exemplo: depressão, **dependem** de salário e benefícios condizentes com a profissão.

Tabela 85: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes									
H1: são dependentes									
alfa 10%									
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas				
17 serviços extras					Dentro da Corporação				
Valores observados					Fora da Corporação				
Dentro da Corporação					Prefiro não responder				
Sim					Sim				
Não					Não				
Não tive problemas					Estatística de teste				
Total					valor p				
Proporção					5,78				
					21,61%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 86: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					Valores esperados																								
Teste de Hipótese																													
H0: são independentes					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder					Total									
H1: são dependentes					Sim					7,57					4,13					2,30					14				
alfa					10%					22,18					12,10					6,72					41				
					Não tive problemas					3,25					1,77					0,98					6				
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas																								
					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder														
Valores observados					Sim					0,87					0,85					0,22									
Dentro da Corporação					5					23					0,03					0,10					0,01				
Fora da Corporação					6					5					0,95					0,34					0,98				
Prefiro não responder					3					Não tive problemas					Estatística de teste					4,34									
Total					14					Total					valor p					36%									
Não					23					61																			
Não tive problemas					5					Proporção					54%					30%					16%				
Total					33																								
Proporção					54%																								

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 87: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					Valores esperados																								
Teste de Hipótese																													
H0: são independentes					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder					Total									
H1: são dependentes					Sim					7,57					4,13					2,30					14				
alfa					10%					22,18					12,10					6,72					41				
					Não tive problemas					3,25					1,77					0,98					6				
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas																								
					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder														
Valores observados					Sim					0,87					0,18					1,27									
Dentro da Corporação					5					23					0,03					0,00					0,08				
Fora da Corporação					5					Não tive problemas					0,95					0,34					0,98				
Prefiro não responder					4					Estatística de teste					4,70					valor p					31,96%				
Total					14					Total					valor p					31,96%									
Não					23					61																			
Não tive problemas					5					Proporção					54%					30%					16%				
Total					33																								
Proporção					54%																								

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 88: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade pelos seguintes motivos: físico					Valores esperados																								
Teste de Hipótese																													
H0: são independentes					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder					Total									
H1: são dependentes					Sim					20,56					11,21					6,23					38				
alfa					10%					12,44					6,79					3,77					23				
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas																								
					Dentro da Corporação					Fora da Corporação					Prefiro não responder														
Valores observados					Sim					0,12					0,06					0,10									
Dentro da Corporação					19					14					0,19					0,09					0,16				
Fora da Corporação					12					Total					Estatística de teste					0,71									
Prefiro não responder					7					valor p					70,04%														
Total					38																								
Não					14					Proporção					54%					30%					16%				
Total					33																								
Proporção					54%																								

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas físicos **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 89: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade pelos seguintes motivos: emocionais				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17		serviços extras	
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	4	5	4	13
Não	29	13	6	48
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	7,03	3,84	2,13	13
Não	25,97	14,16	7,87	48
Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	1,31	0,35	1,64	
Não	0,35	0,10	0,44	
Estatística de teste	4,19			
valor p	12,29%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas emocionais **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 90: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 32.3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade pelos seguintes motivos: psicológicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17		serviços extras	
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	6	5	2	13
Não	27	13	8	48
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	7,03	3,84	2,13	13
Não	25,97	14,16	7,87	48
Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,15	0,35	0,01	
Não	0,04	0,10	0,00	
Estatística de teste	0,65			
valor p	72,19%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas psicológicos **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 91: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como dores

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: dores				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17		serviços extras	
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	26	15	10	51
Não	7	3	0	10
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	27,59	15,05	8,36	51
Não	5,41	2,95	1,64	10
Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,09	0,00	0,32	
Não	0,47	0,00	1,64	
Estatística de teste	2,52			
valor p	28,35%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que as dores **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 92: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como circulatórios

33 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: circulatórios									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
H1: são dependentes					Sim	0,54	0,30	0,16	1
alfa	10%				Não	32,46	17,70	9,84	60
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas				
	17	serviços extras				Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Valores observados	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total	Sim	0,54	1,68	0,16	
Sim	0	1	0	1	Não	0,01	0,03	0,00	
Não	33	17	10	60	Estatística de teste	2,43			
Total	33	18	10	61	valor p	29,69%			
Proporção	54%	30%	16%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 93: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
H1: são dependentes					Não	33,00	18,00	10,00	61
alfa	10%								
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas				
	17	serviços extras				Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Valores observados	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total	Não	-	-	-	
Não	33	18	10	61	Estatística de teste	-			
Total	33	18	10	61	valor p	100,00%			
Proporção	54%	30%	16%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 94: Cálculo de valor p , da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: emocional									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
H1: são dependentes					Sim	2,16	1,18	0,66	4
alfa	10%				Não	30,84	16,82	9,34	57
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda					Diferenças quadráticas relativas				
	17	serviços extras				Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Valores observados	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total	Sim	0,01	0,57	0,66	
Sim	2	2	0	4	Não	0,00	0,04	0,05	
Não	31	16	10	57	Estatística de teste	1,32			
Total	33	18	10	61	valor p	85,73%			
Proporção	54%	30%	16%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos emocionais que percebeu **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 95: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico

34 - os efeitos que percebeu em decorrência da atividade laboral: psíquico				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17	serviços extras		
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	29	14	9	52
Não	4	4	1	9
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	28,13	15,34	8,52	52
Não	4,87	2,66	1,48	9

Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,03	0,12	0,03	
Não	0,16	0,68	0,15	
Estatística de teste	1,16			
valor p	88,47%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos psíquicos que percebeu **não dependem** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 96: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17	serviços extras		
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	27	10	8	45
Não	6	8	2	16
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	24,34	13,28	7,38	45
Não	8,66	4,72	2,62	16

Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,29	0,81	0,05	
Não	0,81	2,28	0,15	
Estatística de teste	4,39			
valor p	11,13%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico da atividade policial **não depende** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 97: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17	serviços extras		
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Valores observados				
Sim	26	11	8	45
Não	7	7	2	16
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	

Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	24,34	13,28	7,38	45
Não	8,66	4,72	2,62	16

Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,11	0,39	0,05	
Não	0,32	1,10	0,15	
Estatística de teste	2,12			
valor p	34,63%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento emocional da atividade policial **não depende** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 98: Cálculo de valor p, da variável de nº 17, em que o policial é perguntado se precisa fazer serviços extras para complementar a renda, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
17 - Você precisa fazer serviços extras para complementar a renda				
	17		serviços extras	
Valores observados	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	27	12	8	47
Não	6	6	2	14
Total	33	18	10	61
Proporção	54%	30%	16%	
Valores esperados				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	Total
Sim	25,43	13,87	7,70	47
Não	7,57	4,13	2,30	14
Diferenças quadráticas relativas				
	Dentro da Corporação	Fora da Corporação	Prefiro não responder	
Sim	0,10	0,25	0,01	
Não	0,33	0,85	0,04	
Estatística de teste	1,57			
valor p	45,59%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento psíquico da atividade policial **não depende** dos serviços extras para complementar a renda.

Tabela 99: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho				
	BUROCRACIA			
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0	1	12	13
Não	0	5	34	39
Não tive problemas	0	1	8	9
Total	0	7	54	61
Proporção	0%	11%	89%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	-	1,49	11,51	13
Não	-	4,48	34,52	39
Não tive problemas	-	1,03	7,97	9
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim		0,16	0,02	
Não		0,06	0,01	
Não tive problemas		0,00	0,00	
Estatística de teste	0,25			
valor p	88,08%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados para problemas físicos **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 100: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho				
	BUROCRACIA			
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0	3	11	14
Não	0	3	38	41
Não tive problemas	0	1	5	6
Total	0	7	54	61
Proporção	0%	11%	89%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	-	1,61	12,39	14
Não	-	4,70	36,30	41
Não tive problemas	-	0,69	5,31	6
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	-	1,21	0,16	
Não	-	0,62	0,08	
Não tive problemas	-	0,14	0,02	
Estatística de teste	2,22			
valor p	69%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados para problemas emocionais **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 101: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	1,61	12,39	14
alfa	10%				Não	-	4,70	36,30	41
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
BUROCRACIA									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	2	12	14	Sim	-	0,10	0,01	
Não	0	4	37	41	Não	-	0,11	0,01	
Não teve problemas	0	1	5	6	Não teve problemas	-	0,14	0,02	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	0,39			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	82%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados para problemas psicológicos **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 102: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.1, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	4,36	33,64	38
alfa	10%				Não	-	2,64	20,36	23
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
BUROCRACIA									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	5	33	38	Sim	-	0,09	0,01	
Não	0	2	21	23	Não	-	0,15	0,02	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	0,28			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	87%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos para problemas físicos **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 103: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.2, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	1,49	11,51	13
alfa	10%				Não	-	5,51	42,49	48
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
BUROCRACIA									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	1	12	13	Sim	-	0,16	0,02	
Não	0	6	42	48	Não	-	0,04	0,01	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	0,23			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	89%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos para problemas emocionais **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 104: Cálculo de valor p , da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 32.3, afastamento de atividade pelo seguinte motivo: problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes					Sim	-	1,49	11,51	13	
alfa	10%				Não	-	5,51	42,49	48	
					Não tive problemas	-	-	-	-	
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA						Discordo	Indiferente	Concordo		
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	0,16	0,02		
Sim	0	1	12	13	Não	-	0,04	0,01		
Não	0	6	42	48	Não tive problemas	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	Estadística de teste	0,23				
Total	0	7	54	61	valor p	89%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos para problemas psicológicos **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 105: Cálculo de valor p , da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: dores

33 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: dores										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes					Sim	-	5,85	45,15	51	
alfa	10%				Não	-	1,15	8,85	10	
					Não tive problemas	-	-	-	-	
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA						Discordo	Indiferente	Concordo		
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	0,12	0,02		
Sim	0	5	46	51	Não	-	0,63	0,08		
Não	0	2	8	10	Não tive problemas	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	Estadística de teste	0,86				
Total	0	7	54	61	valor p	65%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dor **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 106: Cálculo de valor p , da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios

33 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: problemas circulatórios										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes					Sim	-	0,11	0,89	1	
alfa	10%				Não	-	6,89	53,11	60	
					Não tive problemas	-	-	-	-	
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA						Discordo	Indiferente	Concordo		
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	0,11	0,01		
Sim	0	0	1	1	Não	-	0,00	0,00		
Não	0	7	53	60	Não tive problemas	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	Estadística de teste	0,13				
Total	0	7	54	61	valor p	94%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 107: Cálculo de valor p , da variável de n° 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de n° 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico

34 - Os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.					Valores esperados					
Teste de Hipótese					Discordo Indiferente Concordo Total					
H0: são independentes										
H1: são dependentes					Sim	-	-	-	-	-
alfa	10%				Não	-	7,00	54,00	61	
					Não teve problemas	-	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA					Discordo Indiferente Concordo					
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	-	-	-	-
Sim	0	0	0	0	Não	-	-	-	-	-
Não	0	7	54	61	Não teve problemas	-	-	-	-	-
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	-	-	-	-	-
Total	0	7	54	61	valor p	100%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 108: Cálculo de valor p , da variável de n° 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de n° 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional

34 - Os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional					Valores esperados					
Teste de Hipótese					Discordo Indiferente Concordo Total					
H0: são independentes										
H1: são dependentes					Sim	-	0,46	3,54	4	
alfa	10%				Não	-	6,54	50,46	57	
					Não teve problemas	-	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA					Discordo Indiferente Concordo					
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	0,46	0,06		
Sim	0	0	4	4	Não	-	0,03	0,00		
Não	0	7	50	57	Não teve problemas	-	-	-		
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	0,55				
Total	0	7	54	61	valor p	76%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos emocionais **não dependem** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 109: Cálculo de valor p , da variável de n° 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de n° 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico

34 - Os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico					Valores esperados					
Teste de Hipótese					Discordo Indiferente Concordo Total					
H0: são independentes										
H1: são dependentes					Sim	-	5,97	46,03	52	
alfa	10%				Não	-	1,03	7,97	9	
					Não teve problemas	-	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
BUROCRACIA					Discordo Indiferente Concordo					
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	-	0,00	0,00		
Sim	0	6	46	52	Não	-	0,00	0,00		
Não	0	1	8	9	Não teve problemas	-	-	-		
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	0,00				
Total	0	7	54	61	valor p	100%				
Proporção	0%	11%	89%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 110: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)

35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)					35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	5,16	39,84	45
alfa	10%				Não	-	1,84	14,16	16
					Não teve problemas	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho				
BUROCRACIA					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	4	41	45	Sim	-	0,26	0,03	
Não	0	3	13	16	Não	-	0,74	0,10	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	1,13			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	57%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico **não depende** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 111: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)					35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	5,16	39,84	45
alfa	10%				Não	-	1,84	14,16	16
					Não teve problemas	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho				
BUROCRACIA					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	5	40	45	Sim	-	-	-	
Não	0	2	14	16	Não	-	0,01	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	0,02			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	99%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento emocional **não depende** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 112: Cálculo de valor p, da variável de nº 18, em que o policial responde se ele considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)					35 - em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H1: são dependentes					Sim	-	5,39	41,61	47
alfa	10%				Não	-	1,61	12,39	14
					Não teve problemas	-	-	-	-
18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho					18 - Você considera que o nível de burocracia atrapalha o seu desempenho no trabalho				
BUROCRACIA					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0	4	43	47	Sim	-	0,36	0,05	
Não	0	3	11	14	Não	-	1,21	0,16	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	0	7	54	61	Estatística de teste	1,77			
Proporção	0%	11%	89%		valor p	41%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento psíquico **não depende** do nível de burocracia no trabalho.

Tabela 113: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
H1: são dependentes					Sim	1,07	1,28	10,66	13
alfa	10%				Não	3,20	3,84	31,97	39
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Não teve problemas	0,74	0,89	7,38	9
trabalho policial					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total		Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	2	3	8	13	Sim	0,82	2,32	0,66	
Não	3	3	33	39	Não	0,01	0,18	0,03	
Não teve problemas	0	0	9	9	Não teve problemas	0,74	0,89	0,36	
Total	5	6	50	61	Estatística de teste	6,01			
Proporção	8%	10%	82%		valor p	19,87%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas físicos **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 114: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
H1: são dependentes					Sim	1,15	1,38	11,48	14
alfa	10%				Não	3,36	4,03	33,61	41
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Não teve problemas	0,49	0,59	4,92	6
trabalho policial					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total		Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	1	3	10	14	Sim	0,02	1,91	0,19	
Não	4	3	34	41	Não	0,12	0,26	0,00	
Não teve problemas	0	0	6	6	Não teve problemas	0,49	0,59	0,24	
Total	5	6	50	61	Estatística de teste	3,83			
Proporção	8%	10%	82%		valor p	42,92%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 115: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes						Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
H1: são dependentes					Sim	1,15	1,38	11,48	14
alfa	10%				Não	3,36	4,03	33,61	41
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Não teve problemas	0,49	0,59	4,92	6
trabalho policial					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total		Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	1	3	10	14	Sim	0,02	1,91	0,19	
Não	3	3	35	41	Não	0,04	0,26	0,06	
Não teve problemas	1	0	5	6	Não teve problemas	0,53	0,59	0,00	
Total	5	6	50	61	Estatística de teste	3,60			
Proporção	8%	10%	82%		valor p	46,30%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 116: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.1, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas físicos

32 -Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	
H1: são dependentes					Sim	3,11	3,74	31,15	38
alfa	10%				Não	1,89	2,26	18,85	23
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Diferenças quadráticas relativas				
trabalho policial					Pouco Relevante				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	Sim	0,25	0,43	0,15	
Sim	4	5	29	38	Não	0,42	0,70	0,24	
Não	1	1	21	23	Estatística de teste				
Total	5	6	50	61	valor p				
Proporção					33,44%				
	8%	10%	82%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para problemas físicos **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 117: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.2, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais

32 -Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais.									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	
H1: são dependentes					Sim	1,07	1,28	10,66	13
alfa	10%				Não	3,93	4,72	39,34	48
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Diferenças quadráticas relativas				
trabalho policial					Pouco Relevante				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	Sim	0,00	1,28	0,17	
Sim	1	0	12	13	Não	0,00	0,35	0,05	
Não	4	6	38	48	Estatística de teste				
Total	5	6	50	61	valor p				
Proporção					39,74%				
	8%	10%	82%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas emocionais **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 118: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 32.3, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos

32 -Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	
H1: são dependentes					Sim	1,07	1,28	10,66	13
alfa	10%				Não	3,93	4,72	39,34	48
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Diferenças quadráticas relativas				
trabalho policial					Pouco Relevante				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	Sim	0,00	0,41	0,04	
Sim	1	2	10	13	Não	0,00	0,11	0,01	
Não	4	4	40	48	Estatística de teste				
Total	5	6	50	61	valor p				
Proporção					75,07%				
	8%	10%	82%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para problemas psicológicos **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 119: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 33.1, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: dores.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	5	6	40	51
Não	0	0	10	10
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	4,18	5,02	41,80	51
Não	0,82	0,98	8,20	10
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	0,16	0,19	0,08	
Não	0,82	0,98	0,40	
Estatística de teste				
	2,63			
valor p	26,83%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 120: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 33.2, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: problemas circulatórios.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	0	0	1	1
Não	5	6	49	60
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	0,08	0,10	0,82	1
Não	4,92	5,90	49,18	60
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	0,08	0,10	0,04	
Não	0,00	0,00	0,00	
Estatística de teste				
	0,22			
valor p	89,42%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 121: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	0	0	0	0
Não	5	6	50	61
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	-	-	-	0
Não	5,00	6,00	50,00	61
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	-	-	-	
Não	-	-	-	
Estatística de teste				
	-			
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 122: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	0	0	4	4
Não	5	6	46	57
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	0,33	0,39	3,28	4
Não	4,67	5,61	46,72	57
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	-	-	-	
Não	0,02	0,03	0,01	
Estatística de teste	0,06			
valor p	96,96%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas emocionais **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 123: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquico				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	5	5	42	52
Não	0	1	8	9
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	4,26	5,11	42,62	52
Não	0,74	0,89	7,38	9
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	0,13	0,00	0,01	
Não	0,74	0,01	0,05	
Estatística de teste	0,94			
valor p	62,36%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas psíquicos **não dependem** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 124: Cálculo de valor p, da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.1, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço)

35 - se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (exemplo: cansaço).				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade				
		trabalho policial		
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	5	5	35	45
Não	0	1	15	16
Total	5	6	50	61
Proporção	8%	10%	82%	
Valores esperados				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total
Sim	3,69	4,43	36,89	45
Não	1,31	1,57	13,11	16
Diferenças quadráticas relativas				
	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	
Sim	0,47	0,07	0,10	
Não	1,31	0,21	0,27	
Estatística de teste	2,43			
valor p	29,69%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico da atividade policial **não depende** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 125: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.2, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)

35 - se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (exemplo: angústia)					angústia				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	
H1: são dependentes					Sim	3,69	4,43	36,89	45
alfa	10%				Não	1,31	1,57	13,11	16
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Diferenças quadráticas relativas				
trabalho policial					Pouco Relevante				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	Sim	0,47	0,07	0,10	
Sim	5	5	35	45	Não	1,31	0,21	0,27	
Não	0	1	15	16	Estatística de teste				
Total	5	6	50	61	valor p				
Proporção					2,43				
					29,69%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento emocional da atividade policial **não depende** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 126: Cálculo de valor p , da variável de nº 19, como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade, com a variável de nº 35.3, em que responde se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)

35 - se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (exemplo: depressão)					depressão				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	
H1: são dependentes					Sim	3,85	4,62	38,52	47
alfa	10%				Não	1,15	1,38	11,48	14
19 - como o policial avalia o seu trabalho para a sociedade					Diferenças quadráticas relativas				
trabalho policial					Pouco Relevante				
Valores observados	Pouco Relevante	Indiferente	Muito Relevante	Total	Sim	0,34	0,03	0,06	
Sim	5	5	37	47	Não	1,15	0,10	0,20	
Não	0	1	13	14	Estatística de teste				
Total	5	6	50	61	valor p				
Proporção					1,89				
					38,94%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento psíquico da atividade policial **não depende** da importância do seu trabalho para a sociedade.

Tabela 127: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos					cuidados médicos				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes					Sim	1,28	1,49	10,23	13
alfa	10%				Não	3,84	4,48	30,69	39
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					distante de familiares e amigos				
distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	0,06	1,52	0,15	
Sim	1	3	9	13	Não	0,18	1,37	0,36	
Não	3	2	34	39	Não teve problemas	1,40	0,91	0,61	
Não teve problemas	2	2	5	9	Estatística de teste				
Total	6	7	48	61	valor p				
Proporção					6,56				
					16,08%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas físicos **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 128: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Discordo	Indiferente	Concordo		
Sim	0	3	11	14	1,38	1,61	0,00		
Não	4	3	34	41	0,00	0,62	0,09		
Não teve problemas	2	1	3	6	3,37	0,14	0,63		
Total	6	7	48	61					
Proporção	10%	11%	79%		Estatística de teste	7,43			
					valor p	11,47%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas emocionais **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 129: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Discordo	Indiferente	Concordo		
Sim	0	4	10	14	1,38	3,57	0,09		
Não	4	2	35	41	0,00	1,56	0,23		
Não teve problemas	2	1	3	6	3,37	0,14	0,63		
Total	6	7	48	61					
Proporção	10%	11%	79%		Estatística de teste	10,96			
					valor p	2,70%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **dependem** se ele se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 130: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.1, se o policial precisou já se afastar das atividades por problemas físicos

32 - Se o policial precisou já se afastar das atividades por problemas físicos.									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Discordo	Indiferente	Concordo		
Sim	1	6	31	38	2,01	0,62	0,04		
Não	5	1	17	23	3,31	1,02	0,07		
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-		
Total	6	7	48	61					
Proporção	10%	11%	79%		Estatística de teste	7,06			
					valor p	13,28%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas físicos **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 131: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.2, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais.									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	1,28	1,49	10,23	13
					Não	4,72	5,51	37,77	48
					Não teve problemas	-	-	-	0
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos					Discordo				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	0,06	1,49	0,31	
Sim	1	0	12	13	Não	0,02	0,40	0,08	
Não	5	7	36	48	Não teve problemas	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	2,36			
Total	6	7	48	61	valor p	66,94%			
Proporção	10%	11%	79%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas emocionais **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 132: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 32.3, se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos.									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	1,28	1,49	10,23	13
					Não	4,72	5,51	37,77	48
					Não teve problemas	-	-	-	0
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos					Discordo				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	0,06	0,16	0,06	
Sim	1	1	11	13	Não	0,02	0,04	0,02	
Não	5	6	37	48	Não teve problemas	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	0,36			
Total	6	7	48	61	valor p	98,58%			
Proporção	10%	11%	79%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas psicológicos **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 133: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 33.1, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores.									
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H1: são dependentes									
alfa	10%				Sim	5,02	5,85	40,13	51
					Não	0,98	1,15	7,87	10
					Não teve problemas	-	-	-	0
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos					Diferenças quadráticas relativas				
distante de familiares e amigos					Discordo				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Sim	0,21	0,12	0,09	
Sim	4	5	42	51	Não	1,05	0,63	0,44	
Não	2	2	6	10	Não teve problemas	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	Estatística de teste	2,54			
Total	6	7	48	61	valor p	63,67%			
Proporção	10%	11%	79%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 134: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 33.2, se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios.

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos				
distante de familiares e amigos				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0	0	1	1
Não	6	7	47	60
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	6	7	48	61
Proporção	10%	11%	79%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0,10	0,11	0,79	1
Não	5,90	6,89	47,21	60
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0,10	0,11	0,06	
Não	0,00	0,00	0,00	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	0,28			
valor p	99,13%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 135: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos				
distante de familiares e amigos				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0	0	0	0
Não	6	7	48	61
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	6	7	48	61
Proporção	10%	11%	79%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	-	-	-	0
Não	6,00	7,00	48,00	61
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	-	-	-	
Não	-	-	-	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	-			
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 136: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos				
distante de familiares e amigos				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0	0	4	4
Não	6	7	44	57
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	6	7	48	61
Proporção	10%	11%	79%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	0,39	0,46	3,15	4
Não	5,61	6,54	44,85	57
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	-	-	-	
Não	0,03	0,03	0,02	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	0,08			
valor p	96,27%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos emocionais que percebeu decorrência de sua atividade **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 137: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psicológicos

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psicológicos.					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo		Total
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos									
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Diferenças quadráticas relativas				
Sim	5	7	40	52	Discordo	Indiferente	Concordo		
Não	1	0	8	9	Sim	0,00	0,18	0,02	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não	0,01	1,03	0,12	
Total	6	7	48	61	Não tive problemas	-	-	-	
Proporção	10%	11%	79%		Estadística de teste	1,37			
					valor p	50,44%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos psicológicos que percebeu decorrência de sua atividade **não dependem** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 138: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.1, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo		Total
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos									
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Diferenças quadráticas relativas				
Sim	5	4	36	45	Discordo	Indiferente	Concordo		
Não	1	3	12	16	Sim	0,07	0,26	0,01	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não	0,21	0,74	0,03	
Total	6	7	48	61	Não tive problemas	-	-	-	
Proporção	10%	11%	79%		Estadística de teste	1,32			
					valor p	51,65%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico da atividade policial, **não depende** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 139: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.2, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).					Valores esperados				
Teste de Hipótese									
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo		Total
H1: são dependentes									
alfa	10%								
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos									
distante de familiares e amigos									
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total	Diferenças quadráticas relativas				
Sim	3	6	36	45	Discordo	Indiferente	Concordo		
Não	3	1	12	16	Sim	0,46	0,14	0,01	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não	1,29	0,38	0,03	
Total	6	7	48	61	Não tive problemas	-	-	-	
Proporção	10%	11%	79%		Estadística de teste	2,31			
					valor p	31,57%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento emocional da atividade policial, **não depende** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 140: Cálculo de valor p , da variável de nº 20, se o policial se sente distante de familiares e amigos, devido às demandas da profissão, com a variável de nº 35.3, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
20 - Devido às demandas da profissão, você se sente distante de familiares e amigos				
distante de familiares e amigos				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	3	4	40	47
Não	3	3	8	14
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	6	7	48	61
Proporção	10%	11%	79%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	4,62	5,39	36,98	47
Não	1,38	1,61	11,02	14
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0,57	0,36	0,25	
Não	1,91	1,21	0,83	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	5,12			
valor p	7,72%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **depende** se o policial se sente distante de familiares e amigos.

Tabela 141: Cálculo de valor p , da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais				
comportamento mais agressivo				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	1	7	5	13
Não	12	7	20	39
Não tive problemas	4	2	3	9
Total	17	16	28	61
Proporção	28%	26%	46%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	3,62	3,41	5,97	13
Não	10,87	10,23	17,90	39
Não tive problemas	2,51	2,36	4,13	9
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	1,90	3,78	0,16	
Não	0,12	1,02	0,25	
Não tive problemas	0,89	0,06	0,31	
Estatística de teste	8,47			
valor p	7,58%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **depende** se ele considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 142: Cálculo de valor p , da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais				
comportamento mais agressivo				
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	3	6	5	14
Não	11	8	22	41
Não tive problemas	3	2	1	6
Total	17	16	28	61
Proporção	28%	26%	46%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	3,90	3,67	6,43	14
Não	11,43	10,75	18,82	41
Não tive problemas	1,67	1,57	2,75	6
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0,21	1,48	0,32	
Não	0,02	0,71	0,54	
Não tive problemas	1,05	0,12	1,12	
Estatística de teste	5,55			
valor p	23,57%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 143: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos.					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H0: são independentes					Sim	3,90	3,67	6,43	14
H1: são dependentes					Não	11,43	10,75	18,82	41
alfa					Não teve problemas	1,67	1,57	2,75	6
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais					Diferenças quadráticas relativas				
comportamento mais agressivo						Discordo	Indiferente	Concordo	
Valores observados						Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	3	6	5	14	Sim	0,21	1,48	0,32	
Não	11	8	22	41	Não	0,02	0,71	0,54	
Não teve problemas	3	2	1	6	Não teve problemas	1,05	0,12	1,12	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	5,55			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	23,57%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 144: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.1, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H0: são independentes					Sim	10,59	9,97	17,44	38
H1: são dependentes					Não	6,41	6,03	10,56	23
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais					Diferenças quadráticas relativas				
comportamento mais agressivo						Discordo	Indiferente	Concordo	
Valores observados						Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	10	11	17	38	Sim	0,03	0,11	0,01	
Não	7	5	11	23	Não	0,05	0,18	0,02	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	0,40			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	81,84%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas físicos **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 145: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.2, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais.

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
H0: são independentes					Sim	3,62	3,41	5,97	13
H1: são dependentes					Não	13,38	12,59	22,03	48
alfa	10%				Não teve problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais									
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
Sim	2	3	8	13	Sim	0,73	0,05	0,69	
Não	15	13	20	48	Não	0,20	0,01	0,19	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	1,87			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	39,33%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas emocionais **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 146: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 32.3, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
H0: são independentes					Sim	3,62	3,41	5,97	13
H1: são dependentes					Não	13,38	12,59	22,03	48
alfa	10%				Não teve problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais									
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
Sim	5	3	5	13	Sim	0,52	0,05	0,16	
Não	12	13	23	48	Não	0,14	0,01	0,04	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	0,93			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	62,91%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas psicológicos **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 147: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 33.1, perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como dores físicas

34 - 33 - sob os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
H0: são independentes					Sim	14,21	13,38	23,41	51
H1: são dependentes					Não	2,79	2,62	4,59	10
alfa	10%				Não teve problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais									
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Discordo				
					Indiferente				
					Concordo				
					Total				
Sim	13	14	24	51	Sim	0,10	0,03	0,01	
Não	4	2	4	10	Não	0,53	0,15	0,08	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	0,90			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	63,78%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que as dores **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 148: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 33.2, perguntado sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como problemas circulatórios

33 - sob os efeitos que percebeu em decorrência da atividade como problemas circulatórios					Valores esperados						
Teste de Hipótese					Discordo						
					Indiferente						
					Concordo						
					Total						
H0: são independentes					Sim	0,28		0,26		0,46	1
H1: são dependentes					Não	16,72		15,74		27,54	60
alfa	10%				Não tive problemas	-		-		-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais											
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados					Discordo						
					Indiferente						
					Concordo						
					Total						
Sim	1	0	0	1	Sim	1,87		0,26		0,46	
Não	16	16	28	60	Não	0,03		0,00		0,01	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-		-		-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	2,63					
Proporção	28%	26%	46%		valor p	26,83%					

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os problemas circulatórios **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 149: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.1, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Fadiga crônica; cansaço nas pernas; debilidade; Desmaios; tremores; Sudorese; boca seca; palpitações; sufoco; falta de ar; classificados como efeitos físicos

34 - os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados						
Teste de Hipótese					Discordo						
					Indiferente						
					Concordo						
					Total						
H0: são independentes					Sim	-		-		-	0
H1: são dependentes					Não	17,00		16,00		28,00	61
alfa	10%				Não tive problemas	-		-		-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais											
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados					Discordo						
					Indiferente						
					Concordo						
					Total						
Sim	0	0	0	0	Sim	-		-		-	
Não	17	16	28	61	Não	-		-		-	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-		-		-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	-					
Proporção	28%	26%	46%		valor p	100,00%					

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 150: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.2, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Pesadelos; Dificuldades para dormir; sono interrompido; acordar muito cedo; classificados como efeitos emocionais

34 - os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados					
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H0: são independentes					Sim	1,11		1,05	1,84	4
H1: são dependentes					Não	15,89		14,95	26,16	57
alfa					Não tive problemas	-		-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais										
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo		
Sim	1		2	1	4	Sim	-	-	-	
Não	16		14	27	57	Não	0,00	0,06	0,03	
Não tive problemas	0		0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61						
Proporção	28%	26%	46%			Estatística de teste	0,09			
						valor p	95,69%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos emocionais decorrentes da atividade policial **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 151: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 34.3, sob os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como: Perdas de memória; dificuldade para se concentrar; Ansiedade e Depressão; Irritabilidade; nervosismo/agitação; agressividade/ataques de fúria; Sentimento de insegurança; hipersensibilidade a atrasos; classificados como psíquicos

34 - os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados					
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total	
H0: são independentes					Sim	14,49		13,64	23,87	52
H1: são dependentes					Não	2,51		2,36	4,13	9
alfa					Não tive problemas	-		-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais										
comportamento mais agressivo					Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo		
Sim	14		13	25	52	Sim	-	-	-	
Não	3		3	3	9	Não	0,10	0,17	0,31	
Não tive problemas	0		0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61						
Proporção	28%	26%	46%			Estatística de teste	0,58			
						valor p	74,85%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos psíquicos decorrentes da atividade policial **não dependem** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 152: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.1, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H0: são independentes					Sim	12,54	11,80	20,66	45
H1: são dependentes					Não	4,46	4,20	7,34	16
alfa	10%				Não tive problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais					Diferenças quadráticas relativas				
comportamento mais agressivo						Discordo	Indiferente	Concordo	
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	15	8	22	45	Sim	-	-	-	
Não	2	8	6	16	Não	1,36	3,45	0,25	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	5,05			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	8,01%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **depende** se ele considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 153: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.2, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H0: são independentes					Sim	12,54	11,80	20,66	45
H1: são dependentes					Não	4,46	4,20	7,34	16
alfa	10%				Não tive problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais					Diferenças quadráticas relativas				
comportamento mais agressivo						Discordo	Indiferente	Concordo	
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	13	13	19	45	Sim	-	-	-	
Não	4	3	9	16	Não	0,05	0,34	0,37	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	0,76			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	68,33%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento físico da atividade policial **não depende** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 154: Cálculo de valor p, da variável de nº 21, ao qual o policial responde se considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais, com a variável de nº 35.3, perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Discordo	Indiferente	Concordo	Total
H0: são independentes					Sim	13,10	12,33	21,57	47
H1: são dependentes					Não	3,90	3,67	6,43	14
alfa	10%				Não tive problemas	-	-	-	0
21 - se considera que a rotina com situações de violência tem tornando o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais					Diferenças quadráticas relativas				
comportamento mais agressivo						Discordo	Indiferente	Concordo	
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Total		Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	12	13	22	47	Sim	-	-	-	
Não	5	3	6	14	Não	0,31	0,12	0,03	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	17	16	28	61	Estatística de teste	0,46			
Proporção	28%	26%	46%		valor p	79,43%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o sofrimento psíquico da atividade policial **não depende** se o policial considera que a rotina com situações de violência tem tornado o seu comportamento mais agressivo nas abordagens policiais.

Tabela 155: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	5	4	0	2	0	1	1	13
Não	12	9	5	1	4	2	6	39
Não teve problemas	3	3	0	0	1	0	2	9
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	4,26	3,41	1,07	0,64	1,07	0,64	1,92	13
Não	12,79	10,23	3,20	1,92	3,20	1,92	5,75	39
Não teve problemas	2,95	2,36	0,74	0,44	0,74	0,44	1,33	9

Diferenças quadráticas relativas								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0,13	0,10	1,07	2,90	1,07	0,20	0,44	
Não	0,05	0,15	1,02	0,44	0,20	0,00	0,01	
Não teve problemas	0,00	0,17	0,74	0,44	0,09	0,44	0,34	
Estadística de teste	10,00							
valor p	61,61%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas físicos **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 156: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	4	5	2	1	0	1	1	14
Não	14	9	3	2	5	2	6	41
Não teve problemas	2	2	0	0	0	0	2	6
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	4,59	3,67	1,15	0,69	1,15	0,69	2,07	14
Não	13,44	10,75	3,36	2,02	3,36	2,02	6,05	41
Não teve problemas	1,97	1,57	0,49	0,30	0,49	0,30	0,89	6

Diferenças quadráticas relativas								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0,06	0,48	0,63	0,14	1,15	0,14	0,55	
Não	0,02	0,29	0,04	0,00	0,80	0,00	0,00	
Não teve problemas	0,00	0,12	0,49	0,30	0,49	0,30	1,40	
Estadística de teste	7,41							
valor p	82,94%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas emocionais **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 157: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	5	6	1	1	0	1	0	14
Não	14	8	4	2	5	2	6	41
Não teve problemas	1	2	0	0	0	0	3	6
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	4,59	3,67	1,15	0,69	1,15	0,69	2,07	14
Não	13,44	10,75	3,36	2,02	3,36	2,02	6,05	41
Não teve problemas	1,97	1,57	0,49	0,30	0,49	0,30	0,89	6

Diferenças quadráticas relativas								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0,04	1,48	0,02	0,14	1,15	0,14	2,07	
Não	0,02	0,71	0,12	0,00	0,80	0,00	0,00	
Não teve problemas	0,48	0,12	0,49	0,30	0,49	0,30	5,05	
Estadística de teste	13,89							
valor p	30,76%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os cuidados médicos para os problemas psicológicos **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 158: Cálculo de valor p , da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento da atividade por problemas físicos								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	15	6	4	3	5	3	2	38
Não	5	10	1	0	0	0	7	23
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	12,46	9,97	3,11	1,87	3,11	1,87	5,61	38
Não	7,54	6,03	1,89	1,13	1,89	1,13	3,39	23
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0,52	1,58	0,25	0,68	1,14	0,68	2,32	
Não	0,86	2,61	0,42	1,13	1,89	1,13	3,83	
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	19,04							
valor p	0,41%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 159: Cálculo de valor p , da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento da atividade por problemas emocionais								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	6	4	1	1	0	1	0	13
Não	14	12	4	2	5	2	9	48
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	4,26	3,41	1,07	0,64	1,07	0,64	1,92	13
Não	15,74	12,59	3,93	2,36	3,93	2,36	7,08	48
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0,71	0,10	0,00	0,20	1,07	0,20	1,92	
Não	0,19	0,03	0,00	0,06	0,29	0,06	0,52	
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	5,34							
valor p	50,06%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas emocionais **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 160: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento da atividade por problemas psicológicos								Valores esperados								
Teste de Hipótese								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	
H0: são independentes								Sim	4,26	3,41	1,07	0,64	1,07	0,64	1,92	13
H1: são dependentes								Não	15,74	12,59	3,93	2,36	3,93	2,36	7,08	48
alfa								Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								Diferenças quadráticas relativas								
lesão com equipamentos								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles		
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	Sim	0,71	0,74	1,07	0,64	0,00	0,20	1,92
Sim	6	5	0	0	1	1	0	13	Não	0,19	0,20	0,29	0,17	0,00	0,06	0,52
Não	14	11	5	3	4	2	9	48	Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0	Estadística de teste	6,71						
Total	20	16	5	3	5	3	9	61	valor p	34,84%						
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os afastamentos médicos para os problemas psicológicos **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 161: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade								Valores esperados								
Teste de Hipótese								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	
H0: são independentes								Sim	16,72	13,38	4,18	2,51	4,18	2,51	7,52	51
H1: são dependentes								Não	3,28	2,62	0,82	0,49	0,82	0,49	1,48	10
alfa								Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								Diferenças quadráticas relativas								
lesão com equipamentos								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles		
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	Sim	0,10	0,01	0,16	0,10	0,33	0,10	0,31
Sim	18	13	5	3	3	3	6	51	Não	0,50	0,05	0,82	0,49	1,70	0,49	1,58
Não	2	3	0	0	2	0	3	10	Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0	Estadística de teste	6,74						
Total	20	16	5	3	5	3	9	61	valor p	34,60%						
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 162: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de problemas circulatórios que percebeu em sua saúde em decorrência da atividade								Valores esperados								
Teste de Hipótese								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	
H0: são independentes								Sim	0,33	0,26	0,08	0,05	0,08	0,05	0,15	1
H1: são dependentes								Não	19,67	15,74	4,92	2,95	4,92	2,95	8,85	60
alfa								Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								Diferenças quadráticas relativas								
lesão com equipamentos								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles		
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total	Sim	0,33	0,26	0,08	0,05	0,08	0,05	4,93
Sim	0	0	0	0	0	0	1	1	Não	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08
Não	20	16	5	3	5	3	8	60	Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0	Estadística de teste	5,87						
Total	20	16	5	3	5	3	9	61	valor p	43,74%						
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 163: Cálculo de valor p , da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade								Valores esperados							
Teste de Hipótese								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
H0: são independentes															
H1: são dependentes															
alfa	10%														
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								Diferenças quadráticas relativas							
lesão com equipamentos															
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0
Não	20	16	5	3	5	3	9	-	-	-	-	-	-	-	61
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	-	-	-	-	-	-	-	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%								
Estatística de teste								valor p							
								100,00%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 164: Cálculo de valor p , da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade								Valores esperados							
Teste de Hipótese								Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
H0: são independentes															
H1: são dependentes															
alfa	10%														
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								Diferenças quadráticas relativas							
lesão com equipamentos															
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	2	0	0	0	0	0	2	-	-	-	-	-	-	-	4
Não	18	16	5	3	5	3	7	0,31	1,05	0,33	0,20	0,33	0,20	0,59	4
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0	0	18,69	14,95	4,67	2,80	4,67	2,80	8,41	57
Total	20	16	5	3	5	3	9	-	-	-	-	-	-	-	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%								
Estatística de teste								valor p							
								99,88%							

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais **não dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 165: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	16	16	5	3	5	3	4	52
Não	4	0	0	0	0	0	0	9
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	17,05	13,64	4,26	2,56	4,26	2,56	7,67	52
Não	2,95	2,36	0,74	0,44	0,74	0,44	1,33	9
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas							
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles
Sim	-	-	-	-	-	-	-
Não	0,37	2,36	0,74	0,44	0,74	0,44	10,16
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	15,25						
valor p	1,84%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **dependem** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 166: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.1 perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	14	12	3	3	4	3	6	45
Não	6	4	2	0	1	0	3	16
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	14,75	11,80	3,69	2,21	3,69	2,21	6,64	45
Não	5,25	4,20	1,31	0,79	1,31	0,79	2,36	16
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas							
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles
Sim	-	-	-	-	-	-	-
Não	0,11	0,01	0,36	0,79	0,07	0,79	0,17
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	2,30						
valor p	89,01%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 167: Cálculo de valor p, da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)								
Teste de Hipótese								
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho								
lesão com equipamentos								
Valores observados	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	14	13	4	3	4	3	4	45
Não	6	3	1	0	1	0	5	16
Não teve problemas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	20	16	5	3	5	3	9	61
Proporção	33%	26%	8%	5%	8%	5%	15%	

Valores esperados								
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total
Sim	14,75	11,80	3,69	2,21	3,69	2,21	6,64	45
Não	5,25	4,20	1,31	0,79	1,31	0,79	2,36	16
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas							
	Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles
Sim	-	-	-	-	-	-	-
Não	0,11	0,34	0,07	0,79	0,07	0,79	2,95
Não teve problemas	-	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	5,12						
valor p	52,82%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 168: Cálculo de valor p , da variável de nº 22, perguntado se já sofreu alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)									Valores esperados										
Teste de Hipótese									Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total			
H0: são independentes									Sim	15,41	12,33	3,85	2,31	3,85	2,31	6,93	47		
H1: são dependentes									Não	4,59	3,67	1,15	0,69	1,15	0,69	2,07	14		
alfa 10%									Não tive problemas	-	-	-	-	-	-	-	0		
22 - Você já foi acometido por alguma lesão com equipamentos relacionada ao trabalho									Diferenças quadráticas relativas										
lesão com equipamentos									Armamento	Combate físico	Elementos Cortantes	Verbal	Acidente com Viatura	Outros	Nenhum deles	Total			
H0: são independentes									Sim	-	-	-	-	-	-	-	-		
H1: são dependentes									Não	0,04	0,48	0,02	0,69	1,15	0,69	0,42	-		
alfa 10%									Não tive problemas	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total									Estadística de teste	3,48									
Proporção									valor p	74,62%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de alguma lesão relacionada ao trabalho, como armamento, combate físico ou elemento cortante.

Tabela 169: Cálculo de valor p , da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.1, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	2,77	6,82	3,41	13
H1: são dependentes					Não	8,31	20,46	10,23	39
alfa 10%					Não tive problemas	1,92	4,72	2,36	9
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	0,21	1,48	1,70	
H1: são dependentes					Não	0,34	0,10	0,01	
alfa 10%					Não tive problemas	0,44	0,63	2,95	
Total					Estadística de teste	7,87			
Proporção					valor p	9,64%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **depende** se a sua atividade como policial causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 170: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.2, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais.					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	2,98	7,34	3,67	14
H1: são dependentes					Não	8,74	21,51	10,75	41
alfa					Não teve problemas	1,28	3,15	1,57	6
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares									
					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim	Às vezes	Não	Total	
Sim					Sim	3,05	0,02	1,94	
Não					Não	0,86	0,29	0,01	
Não teve problemas					Não teve problemas	0,06	1,47	3,74	
Total					Estatística de teste				
Proporção					valor p				
					11,43				
					2,21%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **depende** se a sua atividade como policial causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 171: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 31.3, em que ele é perguntado se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos.					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	2,77	6,82	3,41	13
H1: são dependentes					Não	10,23	25,18	12,59	48
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares									
					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim	Às vezes	Não	Total	
Sim					Sim	0,55	-	0,05	
Não					Não	0,15	-	0,01	
Não teve problemas					Não teve problemas				
Total					Estatística de teste				
Proporção					valor p				
					0,76				
					38,46%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se ele está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** se a sua atividade como policial militar causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 172: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.1 perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	8,10	19,93	9,97	38
H1: são dependentes					Não	4,90	12,07	6,03	23
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares									
					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim	Às vezes	Não	Total	
Sim					Sim	0,00	0,21	0,39	
Não					Não	0,00	0,35	0,64	
Não teve problemas					Não teve problemas	-	-	-	
Total					Estatística de teste				
Proporção					valor p				
					1,60				
					44,92%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o afastamento por problemas físicos **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 173: Cálculo de valor p , da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.2, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					2,77	6,82	3,41	13	
H1: são dependentes					10,23	25,18	12,59	48	
alfa	10%				-	-	-	0	
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não		
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não		
Sim	6	5	2	13	3,76	0,49	0,58		
Não	7	27	14	48	1,02	0,13	0,16		
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-		
Total	13	32	16	61					
Proporção	21%	52%	26%		Estadística de teste	6,14			
					valor p	4,64%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **depende** se a sua atividade como policial causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 174: Cálculo de valor p , da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 32.3, perguntado se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					2,77	6,82	3,41	13	
H1: são dependentes					10,23	25,18	12,59	48	
alfa	10%				-	-	-	0	
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não		
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não		
Sim	4	6	3	13	0,55	0,10	0,05		
Não	9	26	13	48	0,15	0,03	0,01		
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-		
Total	13	32	16	61					
Proporção	21%	52%	26%		Estadística de teste	0,88			
					valor p	64,36%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o afastamento por problemas psicológicos **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 175: Cálculo de valor p , da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					10,87	26,75	13,38	51	
H1: são dependentes					2,13	5,25	2,62	10	
alfa	10%				-	-	-	0	
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não		
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não		
Sim	12	30	9	51	0,12	0,39	1,43		
Não	1	2	7	10	0,60	2,01	7,30		
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-		
Total	13	32	16	61					
Proporção	21%	52%	26%		Estadística de teste	11,86			
					valor p	0,27%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** se a sua atividade como policial causa impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 176: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatorios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos que percebeu em decorrência da atividade como problemas circulatorios					Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas			
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não	
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não	
Sim	0	1	0	1	0,21	0,43	0,26	
Não	13	31	16	60	0,00	0,01	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-	
Total	13	32	16	61				
Proporção	21%	52%	26%					
					Estadística de teste	0,92		
					valor p	63,09%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatorios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 177: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.1, os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

34 - os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas			
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não	
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não	
Sim	0	0	0	0	-	-	-	
Não	13	32	16	61	13,00	32,00	16,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-	
Total	13	32	16	61				
Proporção	21%	52%	26%					
					Estadística de teste	-		
					valor p	100,00%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 178: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.2, os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.

34 - os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados			
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total
H0: são independentes								
H1: são dependentes								
alfa	10%							
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas			
impacto negativo					Sim	Às vezes	Não	
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total	Sim	Às vezes	Não	
Sim	1	2	1	4	0,85	2,10	1,05	
Não	12	30	15	57	12,15	29,90	14,95	
Não teve problemas	0	0	0	0	-	-	-	
Total	13	32	16	61				
Proporção	21%	52%	26%					
					Estadística de teste	0,00		
					valor p	99,89%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde laboral **não dependem** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 179: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 34.3, os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

34 - os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim	Às vezes	Não	Total
H0: são independentes					Sim	11,08	27,28	13,64	52
H1: são dependentes					Não	1,92	4,72	2,36	9
alfa	10%				Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo						Sim	Às vezes	Não	Total
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total		Sim	Às vezes	Não	Total
Sim	12	28	12	52	Sim	-	-	-	
Não	1	4	4	9	Não	0,44	0,11	1,14	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	13	32	16	61	Estatística de teste	1,69			
Proporção	21%	52%	26%		valor p	43,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência **não dependem** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 180: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.1.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim	Às vezes	Não	Total
H0: são independentes					Sim	9,59	23,61	11,80	45
H1: são dependentes					Não	3,41	8,39	4,20	16
alfa	10%				Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares					Diferenças quadráticas relativas				
impacto negativo						Sim	Às vezes	Não	Total
Valores observados	Sim	Às vezes	Não	Total		Sim	Às vezes	Não	Total
Sim	8	27	10	45	Sim	-	-	-	
Não	5	5	6	16	Não	0,74	1,37	0,77	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	13	32	16	61	Estatística de teste	2,89			
Proporção	21%	52%	26%		valor p	23,59%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o policial que considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 181: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	11,08	27,28	13,64	52
H1: são dependentes					Não	1,92	4,72	2,36	9
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares									
					impacto negativo				
Valores observados					Sim	Às vezes	Não	Total	
Sim					12	28	12	52	
Não					1	4	4	9	
Não teve problemas					0	0	0	0	
Total					13	32	16	61	
Proporção					21%	52%	26%		
					Diferenças quadráticas relativas				
					Sim	Às vezes	Não		
Sim					-	-	-		
Não					0,44	0,11	1,14		
Não teve problemas					-	-	-		
Estatística de teste					1,69				
valor p					43,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional e angústia, **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 182: Cálculo de valor p, da variável de nº 23, perguntado se a sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim	Às vezes	Não	Total	
H0: são independentes					Sim	10,02	24,66	12,33	47
H1: são dependentes					Não	2,98	7,34	3,67	14
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
23 - A sua atividade como Policial Militar causa IMPACTO NEGATIVO nas suas relações pessoais ou familiares									
					impacto negativo				
Valores observados					Sim	Às vezes	Não	Total	
Sim					11	26	10	47	
Não					2	6	6	14	
Não teve problemas					0	0	0	0	
Total					13	32	16	61	
Proporção					21%	52%	26%		
					Diferenças quadráticas relativas				
					Sim	Às vezes	Não		
Sim					-	-	-		
Não					0,32	0,25	1,48		
Não teve problemas					-	-	-		
Estatística de teste					2,05				
valor p					35,95%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico/depressão, **não depende** em causar algum impacto negativo nas suas relações pessoais ou familiares.

Tabela 183: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados					
Teste de Hipótese					Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
H0: são independentes					Sim	6,61	0,43	5,11	0,85	13
H1: são dependentes					Não	19,82	1,28	15,34	2,56	39
alfa					Não teve problemas	4,57	0,30	3,54	0,59	9
24 - Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão										
					risco de profissão					
Valores observados					Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
Sim					6	0	5	2	13	
Não					21	1	15	2	39	
Não teve problemas					4	1	4	0	9	
Total					31	2	24	4	61	
Proporção					51%	3%	39%	7%		
					Diferenças quadráticas relativas					
					Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer		
Sim					0,06	0,43	0,00	1,54		
Não					0,07	0,06	0,01	0,12		
Não teve problemas					0,07	1,68	0,06	0,59		
Estatística de teste					4,70					
valor p					58,35%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 184: Cálculo de valor p , da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais.						Valores esperados								
Teste de Hipótese														
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total				
H1: são dependentes						Sim	7,11	0,46	5,51	0,92	14			
alfa	10%					Não	20,84	1,34	16,13	2,69	41			
						Não tive problemas	3,05	0,20	2,36	0,39	6			
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão						Diferenças quadráticas relativas								
risco de profissão														
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total				
Sim	6	0	7	1	14	Sim	0,17	0,46	0,40	0,01				
Não	21	1	16	3	41	Não	0,00	0,09	0,00	0,04				
Não tive problemas	4	1	1	0	6	Não tive problemas	0,30	3,28	0,78	0,39				
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	5,93							
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	43,15%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 185: Cálculo de valor p , da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados								
Teste de Hipótese														
H0: são independentes						Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total				
H1: são dependentes						Sim	6,61	0,43	5,11	0,85	13			
alfa	10%					Não	24,39	1,57	18,89	3,15	48			
						Não tive problemas	-	-	-	-	0			
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão						Diferenças quadráticas relativas								
risco de profissão														
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total				
Sim	6	1	5	1	13	Sim	0,06	0,77	0,00	0,03				
Não	25	1	19	3	48	Não	0,02	0,21	0,00	0,01				
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-				
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	1,09							
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	98,21%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 186: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa											
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão											
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
Sim	19	1	16	2	38	19,31	1,25	14,95	2,49	38	
Não	12	1	8	2	23	11,69	0,75	9,05	1,51	23	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0	
Total	31	2	24	4	61						
Proporção	51%	3%	39%	7%							
Diferenças quadráticas relativas											
Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total							
Sim	0,01	-	-	-							
Não	0,01	0,08	0,12	0,16							
Não teve problemas	-	-	-	-							
Estatística de teste						0,37					
valor p						94,63%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 187: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa											
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão											
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
Sim	4	0	7	2	13	6,61	0,43	5,11	0,85	13	
Não	27	2	17	2	48	24,39	1,57	18,89	3,15	48	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0	
Total	31	2	24	4	61						
Proporção	51%	3%	39%	7%							
Diferenças quadráticas relativas											
Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total							
Sim	1,03	0,43	0,69	1,54							
Não	0,28	0,12	0,19	0,42							
Não teve problemas	-	-	-	-							
Estatística de teste						4,69					
valor p						19,56%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 188: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa											
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão											
Valores observados	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
Sim	6	1	5	1	13	6,61	0,43	5,11	0,85	13	
Não	25	1	19	3	48	24,39	1,57	18,89	3,15	48	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0	
Total	31	2	24	4	61						
Proporção	51%	3%	39%	7%							
Diferenças quadráticas relativas											
Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total							
Sim	0,06	0,77	0,00	0,03							
Não	0,02	0,21	0,00	0,01							
Não teve problemas	-	-	-	-							
Estatística de teste						1,09					
valor p						78,00%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 189: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	25,92	1,67	20,07	3,34	51
H1: são dependentes						Não	5,08	0,33	3,93	0,66	10
alfa						Não teve problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão						Diferenças quadráticas relativas					
risco de profissão							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	23	1	23	4	51	Sim	0,33	0,27	0,43	0,13	
Não	8	1	1	0	10	Não	1,68	1,38	2,19	0,66	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	-	
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	7,05				
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	7,02%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 190: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral: problemas circ						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	0,51	0,03	0,39	0,07	1
H1: são dependentes						Não	30,49	1,97	23,61	3,93	60
alfa						Não teve problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão						Diferenças quadráticas relativas					
risco de profissão							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	1	0	0	0	1	Sim	0,48	0,03	0,39	0,07	
Não	30	2	24	4	60	Não	0,01	0,00	0,01	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	-	
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	0,98				
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	80,52%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não dependem** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 191: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	-	-	-	-	0
H1: são dependentes						Não	31,00	2,00	24,00	4,00	61
alfa						Não tive problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	0	0	0	0	0	Sim	-	-	-	-	
Não	31	2	24	4	61	Não	-	-	-	-	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	-	-	-	-	
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 192: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	2,03	0,13	1,57	0,26	4
H1: são dependentes						Não	28,97	1,87	22,43	3,74	57
alfa						Não tive problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	3	0	1	0	4	Sim	-	-	-	-	
Não	28	2	23	4	57	Não	0,03	0,01	0,01	0,02	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	0,07				
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 193: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos.

34 - os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	26,43	1,70	20,46	3,41	52
H1: são dependentes						Não	4,57	0,30	3,54	0,59	9
alfa						Não tive problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	25	1	22	4	52	Sim	-	-	-	-	
Não	6	1	2	0	9	Não	0,44	1,68	0,67	0,59	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	31	2	24	4	61	Estadística de teste	3,39				
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	33,54%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não dependem** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 194: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	22,87	1,48	17,70	2,95	45
H1: são dependentes						Não	8,13	0,52	6,30	1,05	16
alfa						Não teve problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim						Sim	-	-	-	-	-
Não						Não	0,09	0,52	0,01	0,00	-
Não teve problemas						Não teve problemas	-	-	-	-	-
Total						Estatística de teste					
Proporção						valor p	0,63	88,87%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar os efeitos perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não dependem** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 195: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
H0: são independentes						Sim	22,87	1,48	17,70	2,95	45
H1: são dependentes						Não	8,13	0,52	6,30	1,05	16
alfa						Não teve problemas	-	-	-	-	0
24 -Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão											
risco de profissão						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim						Sim	-	-	-	-	-
Não						Não	0,00	0,43	0,01	0,00	-
Não teve problemas						Não teve problemas	-	-	-	-	-
Total						Estatística de teste					
Proporção						valor p	0,45	92,99%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não dependem** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 196: Cálculo de valor p, da variável de nº 24, perguntado se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)					Valores esperados					
Teste de Hipótese										
H0: são independentes					Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	
H1: são dependentes					Sim	23,89	1,54	18,49	3,08	47
alfa	10%				Não	7,11	0,46	5,51	0,92	14
					Não tive problemas	-	-	-	-	0
24 - Você já pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão					Diferenças quadráticas relativas					
risco de profissão										
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas					
	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total	Discordo	Indiferente	Concordo	Prefiro não dizer	Total
Sim	23	2	18	4	47	Sim	-	-	-	-
Não	8	0	6	0	14	Não	0,11	0,46	0,04	0,92
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-
Total	31	2	24	4	61	Estatística de teste	1,53			
Proporção	51%	3%	39%	7%		valor p	67,51%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** se ele pensou em desistir de ser policial devido aos riscos da profissão.

Tabela 197: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						Valores esperados				
Teste de Hipótese										
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H1: são dependentes						Sim	1,49	4,48	0,85	6,8197
alfa	10%					Não	4,48	13,43	2,56	20,459
						Não tive problemas	1,03	3,10	0,59	4,7213
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
bem estar ao trabalhar										
Valores observados						Diferenças quadráticas relativas				
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sim	1	1	8	3	13	Sim	0,16	2,70	5,41	
Não	5	14	20	0	39	Não	0,06	0,02	2,56	
Não tive problemas	1	6	1	1	9	Não tive problemas	0,00	2,72	0,28	
Total	7	21	29	4	61	Estatística de teste	13,92			
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%		valor p	0,76%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 198: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados				
Teste de Hipótese										
H0: são independentes						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H1: são dependentes						Sim	1,61	4,82	0,92	7,3443
alfa	10%					Não	4,70	14,11	2,69	21,508
						Não tive problemas	0,69	2,07	0,39	3,1475
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
bem estar ao trabalhar										
Valores observados						Diferenças quadráticas relativas				
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sim	0	3	9	2	14	Sim	1,61	0,69	1,28	
Não	6	14	19	2	41	Não	0,36	0,00	0,18	
Não tive problemas	1	4	1	0	6	Não tive problemas	0,14	1,81	0,39	
Total	7	21	29	4	61	Estatística de teste	6,45			
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%		valor p	16,81%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 199: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
bem estar ao trabalhar											
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	Sim	Não	Não sei			
Sim	0	3	9	2	14	1,61	4,82	0,92	7,3443		
Não	6	14	19	2	41						
Não tive problemas	1	4	1	0	6	4,70	14,11	2,69	21,508		
Total	7	21	29	4	61	0,69	2,07	0,39	3,1475		
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%							
Estatística de teste						6,45					
valor p						16,81%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 200: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
bem estar ao trabalhar											
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	Sim	Não	Não sei			
Sim	4	7	24	3	38	4,36	13,08	2,49	19,934		
Não	3	14	5	1	23						
Não tive problemas	0	0	0	0	0	2,64	7,92	1,51	12,066		
Total	7	21	29	4	61	-	-	-	0		
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%							
Estatística de teste						7,85					
valor p						1,97%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 201: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	4,48	0,85	6,8197		
H1: são dependentes						Não	5,51	16,52	3,15	25,18	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
Sempre						Sim	1,49	1,37	0,03		
Frequentemente						Não	0,40	0,37	0,01		
Raramente						Não tive problemas	-	-	-		
Nunca						Estatística de teste				3,67	
Total						valor p				15,98%	
Proporção pra cada equipamento											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 202: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	4,48	0,85	6,8197		
H1: são dependentes						Não	5,51	16,52	3,15	25,18	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
Sempre						Sim	1,49	1,37	0,03		
Frequentemente						Não	0,40	0,37	0,01		
Raramente						Não tive problemas	-	-	-		
Nunca						Estatística de teste				3,67	
Total						valor p				15,98%	
Proporção pra cada equipamento											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 203: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	5,85	17,56	3,34	26,754	
H1: são dependentes						Não	1,15	3,44	0,66	5,2459	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
Sempre						Sim	0,59	0,14	0,04		
Frequentemente						Não	2,99	0,70	0,18		
Raramente						Não tive problemas	-	-	-		
Nunca						Estatística de teste				4,64	
Total						valor p				9,85%	
Proporção pra cada equipamento											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 204: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					0,11	0,34	0,07	0,5246	
H1: são dependentes					6,89	20,66	3,93	31,475	
alfa					10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sempre					0	1	0	1	
Frequentemente					7	20	29	4	60
Raramente					0	0	0	0	
Nunca					4	29	4	61	
Total					7	21	29	4	61
Proporção pra cada equipamento					11%	34%	48%	7%	
					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
					0,11	1,25	0,07		
					0,00	0,02	0,00		
					-	-	-		
					1,45				
					valor p	48,36%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 205: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					-	-	-	0	
H1: são dependentes					7,00	21,00	4,00	32	
alfa					10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sempre					0	0	0	0	
Frequentemente					7	21	29	4	61
Raramente					0	0	0	0	
Nunca					4	29	4	61	
Total					7	21	29	4	61
Proporção pra cada equipamento					11%	34%	48%	7%	
					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
					-	-	-	-	
					7,00	21,00	4,00	32	
					-	-	-	0	
					-	-	-	-	
					-	-	-	-	
					100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 206: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					0,46	1,38	0,26	2,0984	
H1: são dependentes					6,54	19,62	3,74	29,902	
alfa					10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sempre					0	2	0	4	
Frequentemente					7	19	27	4	57
Raramente					0	0	0	0	
Nunca					4	27	4	61	
Total					7	21	29	4	61
Proporção pra cada equipamento					11%	34%	48%	7%	
					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
					-	-	-	-	
					0,46	1,38	0,26	2,0984	
					6,54	19,62	3,74	29,902	
					-	-	-	0	
					0,07				
					valor p	96,54%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 207: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados			
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						5,97	17,90	3,41	27,279
H1: são dependentes						1,03	3,10	0,59	4,7213
alfa	10%					-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados	bem estar ao trabalhar					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total				
Sim	6	15	27	4	52	-	-	-	
Não	1	6	2	0	9	0,00	2,72	0,59	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	
Total	7	21	29	4	61				
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%					
						Estatística de teste	3,31		
						valor p	19,12%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 208: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados			
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						5,16	15,49	2,95	23,607
H1: são dependentes						1,84	5,51	1,05	8,3934
alfa	10%					-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados	bem estar ao trabalhar					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total				
Sim	4	13	25	3	45	-	-	-	
Não	3	8	4	1	16	0,74	1,13	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	
Total	7	21	29	4	61				
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%					
						Estatística de teste	1,87		
						valor p	39,31%		

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico cansaço, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 209: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	5,16	15,49	2,95	23,607	
H1: são dependentes						Não	1,84	5,51	1,05	8,3934	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
Sempre						Sim	-	-	-		
Frequentemente						Não	2,55	1,13	0,00		
Raramente						Não tive problemas	-	-	-		
Nunca						Estadística de teste	3,68				
Total						valor p	15,88%				
Proporção pra cada equipamento											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 210: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.1, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	5,39	16,18	3,08	24,656
H1: são dependentes						Não	1,61	4,82	0,92	7,3443
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sempre						Sim	-	-	-	
Frequentemente						Não	3,57	0,99	0,01	
Raramente						Não tive problemas	-	-	-	
Nunca						Estadística de teste	4,56			
Total						valor p	10,23%			
Proporção pra cada equipamento										

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: bem-estar.

Tabela 211: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	5,97	5,97	0,43	12,361
H1: são dependentes						Não	17,90	17,90	1,28	37,082
alfa						Não tive problemas	4,13	4,13	0,30	8,5574
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sempre						Sim	0,16	0,18	0,77	
Frequentemente						Não	0,00	0,00	0,06	
Raramente						Não tive problemas	0,18	0,31	0,30	
Nunca						Estadística de teste	1,96			
Total						valor p	74,36%			
Proporção pra cada equipamento										

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 212: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	6,43	6,43	0,46	13,311	
H1: são dependentes						Não	18,82	18,82	1,34	38,984	
alfa						Não tive problemas	2,75	2,75	0,20	5,7049	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
relacionamento com os colegas						Sim	0,92	0,03	5,17		
Sempre						Não	0,07	0,07	1,34		
Frequentemente						Não tive problemas	0,56	0,21	0,20		
Raramente						Estatística de teste					
Nunca						8,58					
Total						valor p					
28						7,26%					
28											
3											
2											
61											
Proporção pra cada equipamento											
46%											
46%											
5%											
3%											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 213: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	6,43	6,43	0,46	13,311	
H1: são dependentes						Não	18,82	18,82	1,34	38,984	
alfa						Não tive problemas	2,75	2,75	0,20	5,7049	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
relacionamento com os colegas						Sim	0,03	0,92	5,17		
Sempre						Não	0,00	0,25	1,34		
Frequentemente						Não tive problemas	0,02	0,02	0,20		
Raramente						Estatística de teste					
Nunca						7,96					
Total						valor p					
28						9,32%					
28											
3											
2											
61											
Proporção pra cada equipamento											
46%											
46%											
5%											
3%											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 214: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados			
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						17,44	17,44	1,25	36,131
H1: são dependentes						10,56	10,56	0,75	21,869
alfa	10%					-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
		relacionamento com os colegas				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	0,68	1,19	0,46	
Sim	14	22	0	2	38	1,12	1,97	0,75	
Não	14	6	3	0	23	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0				
Total	28	28	3	2	61				
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%					
						Estatística de teste	6,17		
						valor p	4,57%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 215: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais						Valores esperados			
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						5,97	5,97	0,43	12,361
H1: são dependentes						22,03	22,03	1,57	45,639
alfa	10%					-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
		relacionamento com os colegas				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	0,16	0,16	0,77	
Sim	5	5	2	1	13	0,04	0,04	0,21	
Não	23	23	1	1	48	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0				
Total	28	28	3	2	61				
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%					
						Estatística de teste	1,38		
						valor p	84,77%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 216: Cálculo de valor p, da variável de nº 252, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados			
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						5,97	5,97	0,43	12,361
H1: são dependentes						22,03	22,03	1,57	45,639
alfa	10%					-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas			
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
		relacionamento com os colegas				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	0,18	1,48	0,77	
Sim	7	3	2	1	13	0,05	0,40	0,21	
Não	21	25	1	1	48	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0				
Total	28	28	3	2	61				
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%					
						Estatística de teste	3,08		
						valor p	21,40%		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 217: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	23,41	23,41	1,67	48,492	
H1: são dependentes						Não	4,59	4,59	0,33	9,5082	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25 relacionamento com os colegas						Sim	0,08	0,11	0,06		
Sempre						Não	0,43	0,55	0,33		
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-		
Raramente						Total					
Nunca						Sim	22	25	2	51	
Total						Não	6	3	1	10	
Proporção pra cada equipamento						Não teve problemas	0	0	0	0	
						Total	28	28	3	2	61
						Estatística de teste	1,57				
						valor p	45,64%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 218: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	0,46	0,46	0,03	0,9508	
H1: são dependentes						Não	27,54	27,54	1,97	57,049	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25 relacionamento com os colegas						Sim	0,46	0,64	0,03		
Sempre						Não	0,01	0,01	0,00		
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-		
Raramente						Total					
Nunca						Sim	0	1	0	1	
Total						Não	28	27	3	60	
Proporção pra cada equipamento						Não teve problemas	0	0	0	0	
						Total	28	28	3	2	61
						Estatística de teste	1,15				
						valor p	56,32%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 219: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
relacionamento com os colegas						Não, não são suficientes					
Sempre						Não sei responder					
Frequentemente											
Raramente											
Nunca											
Total											
Sim	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	
Não	28	28	3	2	61	-	-	-	-	58	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0	
Total	28	28	3	2	61	-	-	-	-	0	
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%							
Estatística de teste						valor p					
						100,00%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 220: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
relacionamento com os colegas						Não, não são suficientes					
Sempre						Não sei responder					
Frequentemente											
Raramente											
Nunca											
Total											
Sim	4	0	0	0	4	-	-	-	-		
Não	24	28	3	2	57	0,18	0,13	0,01			
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-			
Total	28	28	3	2	61	-	-	-			
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%							
Estatística de teste						valor p					
						85,34%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 221: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
relacionamento com os colegas						Não, não são suficientes					
Sempre						Não sei responder					
Frequentemente											
Raramente											
Nunca											
Total											
Sim	21	26	3	2	52	-	-	-	-		
Não	7	2	0	0	9	1,99	1,10	0,30			
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-			
Total	28	28	3	2	61	-	-	-			
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%							
Estatística de teste						valor p					
						18,39%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 222: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes							20,66	20,66	1,48	42,787	
H1: são dependentes							7,34	7,34	0,52	15,213	
alfa							10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
relacionamento com os colegas						Não, não são suficientes					
Sempre						Não sei responder					
Frequentemente											
Raramente											
Nunca											
Total											
Sim	20	22	2	1	45	Sim	-	-	-		
Não	8	6	1	1	16	Não	0,06	0,25	0,43		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	28	28	3	2	61	Estatística de teste	0,74				
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%		valor p	69,23%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 223: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes							20,66	20,66	1,48	42,787	
H1: são dependentes							7,34	7,34	0,52	15,213	
alfa							10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
relacionamento com os colegas						Não, não são suficientes					
Sempre						Não sei responder					
Frequentemente											
Raramente											
Nunca											
Total											
Sim	20	22	2	1	45	Sim	-	-	-		
Não	8	6	1	1	16	Não	0,06	0,25	0,43		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	28	28	3	2	61	Estatística de teste	0,74				
Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%		valor p	69,23%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 224: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.2, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	21,57	21,57	1,54	44,689	
H1: são dependentes						Não	6,43	6,43	0,46	13,311	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25						Sim	-	-	-		
relacionamento com os colegas						Não	0,39	0,32	0,46		
Sempre						Não teve problemas	-	-	-		
Frequentemente						Total					
Raramente						Sim	20	23	2	47	
Nunca						Não	8	5	1	14	
Total						Não teve problemas	0	0	0	0	
Proporção pra cada equipamento						Sim	28	28	3	2	61
46%						Não	0	0	0	0	
46%						Total	28	28	3	2	61
5%						Proporção pra cada equipamento	46%	46%	5%	3%	
3%						Estadística de teste	1,16				
						valor p	55,96%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: relacionamento com os colegas.

Tabela 225: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	2,91	5,83	0,67	9,4138	
H1: são dependentes						Não	8,52	17,03	1,97	27,517	
alfa						Não teve problemas	1,57	3,14	0,36	5,069	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25						Sim	0,00	0,01	2,62		
satisfação no trabalho						Não	0,03	0,24	0,47		
Sempre						Não teve problemas	0,21	1,10	0,36		
Frequentemente						Estadística de teste	5,05				
Raramente						valor p	28,25%				
Nunca						Sim	3	6	2	13	
Total						Não	9	15	13	1	38
Proporção pra cada equipamento						Não teve problemas	1	5	1	0	7
22%						Total	13	26	16	3	58
45%						Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%	
28%						Estadística de teste	5,05				
5%						valor p	28,25%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 226: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	2,91	5,83	0,67	9,4138	
H1: são dependentes						Não	8,74	17,48	2,02	28,241	
alfa						Não teve problemas	1,34	2,69	0,31	4,3448	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25						Sim	0,00	0,01	2,62		
satisfação no trabalho						Não	0,01	0,13	0,51		
Sempre						Não teve problemas	0,09	0,64	0,31		
Frequentemente						Estadística de teste	4,31				
Raramente						valor p	36,54%				
Nunca						Sim	3	6	2	13	
Total						Não	9	16	13	1	39
Proporção pra cada equipamento						Não teve problemas	1	4	1	0	6
22%						Total	13	26	16	3	58
45%						Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%	
28%						Estadística de teste	4,31				
5%						valor p	36,54%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 227: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	2,69	5,38	0,62	8,6897	
H1: são dependentes						Não	8,97	17,93	2,07	28,966	
alfa						Não tive problemas	1,34	2,69	0,31	4,3448	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
satisfação no trabalho						Sim	0,04	0,03	3,07		
Sempre						Não	0,00	0,05	0,55		
Frequentemente						Não tive problemas	0,09	0,64	0,31		
Raramente						Total					
Nunca						Sim	3			58	
Total						Não	13	26	16	3	58
Proporção pra cada equipamento						Não tive problemas	22%	45%	28%	5%	
						Estatística de teste	4,77				
						valor p	31,22%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 228: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	8,52	17,03	1,97	27,517	
H1: são dependentes						Não	4,48	8,97	1,03	14,483	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
satisfação no trabalho						Sim	0,03	0,54	0,54		
Sempre						Não	0,05	1,03	1,03		
Frequentemente						Não tive problemas	-	-	-		
Raramente						Total					
Nunca						Sim	9	14	12	3	38
Total						Não	4	12	4	0	20
Proporção pra cada equipamento						Não tive problemas	0	0	0	0	0
						Não tive problemas	22%	45%	28%	5%	
						Estatística de teste	3,23				
						valor p	19,93%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 229: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					Sim	2,69	5,38	0,62	8,6897
H1: são dependentes					Não	10,31	20,62	2,38	33,31
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
25					Sim	0,18	0,35	0,23	
satisfação no trabalho					Não	0,05	0,09	0,06	
Sempre					Não teve problemas	-	-	-	
Frequentemente					Estatística de teste	0,96			
Raramente					valor p	91,56%			
Nunca									
Total									
Total									
Proporção pra cada equipamento									
22%									
45%									
28%									
5%									

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 230: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					Sim	2,69	5,38	0,62	8,6897
H1: são dependentes					Não	10,31	20,62	2,38	33,31
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
25					Sim	0,64	1,05	0,23	
satisfação no trabalho					Não	0,17	0,27	0,06	
Sempre					Não teve problemas	-	-	-	
Frequentemente					Estatística de teste	2,42			
Raramente					valor p	29,76%			
Nunca									
Total									
Total									
Proporção pra cada equipamento									
22%									
45%									
28%									
5%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 231: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes					Sim	10,98	21,97	2,53	35,483
H1: são dependentes					Não	2,02	4,03	0,47	6,5172
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
25					Sim	0,36	0,05	0,09	
satisfação no trabalho					Não	1,95	0,27	0,47	
Sempre					Não teve problemas	-	-	-	
Frequentemente					Estatística de teste	3,17			
Raramente					valor p	20,48%			
Nunca									
Total									
Total									
Proporção pra cada equipamento									
22%									
45%									
28%									
5%									

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 232: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatorios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatorios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes							0,22	0,45	0,05	0,7241	
H1: são dependentes							12,78	25,55	2,95	41,276	
alfa							10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
	satisfação no trabalho						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total		0,22	0,68	0,05		
Sim	0	1	0	0	1	Sim	0,22	0,68	0,05		
Não	13	25	16	3	57	Não	0,00	0,01	0,00		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	13	26	16	3	58	Estatística de teste	0,97				
Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%		valor p	61,52%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatorios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 233: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes							-	-	-	0	
H1: são dependentes							13,00	26,00	3,00	42	
alfa							10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
	satisfação no trabalho						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	0	0	0	0	0	Sim	-	-	-		
Não	13	26	16	3	58	Não	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	13	26	16	3	58	Estatística de teste	-	-	-		
Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 234: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes							0,90	1,79	0,21	2,8966	
H1: são dependentes							12,10	24,21	2,79	39,103	
alfa							10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
	satisfação no trabalho						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total		Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	0	3	1	0	4	Sim	-	-	-		
Não	13	23	15	3	54	Não	0,07	0,06	0,02		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	13	26	16	3	58	Estatística de teste	0,14				
Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%		valor p	93,15%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 235: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados						
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total			
H0: são independentes						Sim	10,98	21,97	2,53	35,483		
H1: são dependentes						Não	2,02	4,03	0,47	6,5172		
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0		
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder				
Satisfação no trabalho						Sim	-	-	-			
Sempre						Não	0,48	0,00	0,47			
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-			
Raramente						Total	-	-	-			
Nunca						Estadística de teste	0,94					
Total						valor p	62,36%					
Total						13	26	16	3	58		
Proporção pra cada equipamento						22%	45%	28%	5%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquico, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 236: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados						
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total			
H0: são independentes						Sim	9,86	19,72	2,28	31,862		
H1: são dependentes						Não	3,14	6,28	0,72	10,138		
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0		
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder				
Satisfação no trabalho						Sim	-	-	-			
Sempre						Não	0,24	0,47	2,25			
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-			
Raramente						Total	-	-	-			
Nunca						Estadística de teste	2,96					
Total						valor p	22,78%					
Total						13	26	16	3	58		
Proporção pra cada equipamento						22%	45%	28%	5%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 237: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					
Valores observados					
25 satisfação no trabalho					
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
Sim	7	21	13	2	43
Não	6	5	3	1	15
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	13	26	16	3	58
Proporção pra cada equipamento	22%	45%	28%	5%	
Valores esperados					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sim	9,64	19,28	2,22	31,138	
Não	3,36	6,72	0,78	10,862	
Não tive problemas	-	-	-	0	
Diferenças quadráticas relativas					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	-	-	-		
Não	2,07	0,44	0,06		
Não tive problemas	-	-	-		
Estatística de teste	2,58				
valor p	27,57%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 238: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.3, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					
Valores observados					
25 satisfação no trabalho					
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
Sim	7	21	15	4	47
Não	6	5	3	0	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	13	26	18	4	61
Proporção pra cada equipamento	21%	43%	30%	7%	
Valores esperados					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sim	10,02	20,03	3,08	33,131	
Não	2,98	5,97	0,92	9,869	
Não tive problemas	-	-	-	0	
Diferenças quadráticas relativas					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	-	-	-		
Não	3,05	0,16	0,92		
Não tive problemas	-	-	-		
Estatística de teste	4,12				
valor p	12,72%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: satisfação no trabalho.

Tabela 239: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:					
Valores observados					
25 realização profissional					
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
Sim	2	5	4	2	13
Não	16	11	8	4	39
Não tive problemas	2	3	4	0	9
Total	20	19	16	6	61
Proporção pra cada equipamento	33%	31%	26%	10%	
Valores esperados					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
Sim	4,26	4,05	1,28	9,5902	
Não	12,79	12,15	3,84	28,77	
Não tive problemas	2,95	2,80	0,89	6,6393	
Diferenças quadráticas relativas					
	Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
Sim	1,20	0,22	0,41		
Não	0,81	0,11	0,01		
Não tive problemas	0,31	0,01	0,89		
Estatística de teste	3,96				
valor p	41,16%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 240: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	4,59	4,36	1,38	10,328	
H1: são dependentes						Não	13,44	12,77	4,03	30,246	
alfa						Não tive problemas	1,97	1,87	0,59	4,4262	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
realização profissional						Sim	1,46	0,09	5,00		
Sempre						Não	0,94	0,25	1,02		
Frequentemente						Não tive problemas	0,48	0,68	0,59		
Raramente						Estatística de teste					
Nunca						valor p					
Total						10,51					
Total						3,26%					
Proporção pra cada equipamento											
33%											
31%											
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 241: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	4,59	4,36	1,38	10,328	
H1: são dependentes						Não	13,44	12,77	4,03	30,246	
alfa						Não tive problemas	1,97	1,87	0,59	4,4262	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder		
realização profissional						Sim	0,55	0,03	5,00		
Sempre						Não	0,49	0,05	1,02		
Frequentemente						Não tive problemas	0,48	0,68	0,59		
Raramente						Estatística de teste					
Nunca						valor p					
Total						8,88					
Total						6,40%					
Proporção pra cada equipamento											
33%											
31%											
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 242: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						12,46	11,84	3,74	28,033		
H1: são dependentes						7,54	7,16	2,26	16,967		
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25 realização profissional						0,49	0,00	0,02			
Sempre						0,80	0,00	0,03			
Frequentemente						-	-	-			
Raramente											
Nunca											
Total						1,34					
Sim						10	12	4	38		
Não						10	7	2	23		
Não teve problemas						0	0	0	0		
Total						20	19	6	61		
Proporção pra cada equipamento						33%	31%	26%	10%		
Estatística de teste						51,12%					
valor p											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 243: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						4,26	4,05	1,28	9,5902		
H1: são dependentes						15,74	14,95	4,72	35,41		
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25 realização profissional						2,50	0,22	2,32			
Sempre						0,68	0,06	0,63			
Frequentemente						-	-	-			
Raramente											
Nunca											
Total						6,40					
Sim						1	5	3	13		
Não						19	14	3	48		
Não teve problemas						0	0	0	0		
Total						20	19	6	61		
Proporção pra cada equipamento						33%	31%	26%	10%		
Estatística de teste						17,11%					
valor p											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 244: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						4,26	4,05	1,28	9,5902		
H1: são dependentes						15,74	14,95	4,72	35,41		
alfa						10%					
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
25 realização profissional						0,37	1,04	2,32			
Sempre						0,10	0,28	0,63			
Frequentemente						-	-	-			
Raramente											
Nunca											
Total						4,74					
Sim						3	2	3	13		
Não						17	17	3	48		
Não teve problemas						0	0	0	0		
Total						20	19	6	61		
Proporção pra cada equipamento						33%	31%	26%	10%		
Estatística de teste						9,36%					
valor p											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **depende** como ele se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 245: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						16,72	15,89	5,02	37,623	
H1: são dependentes						3,28	3,11	0,98	7,377	
alfa	10%					-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	25	realização profissional				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	0,03	0,00	0,19		
Sim	16	16	13	6	51	0,16	0,00	0,98		
Não	4	3	3	0	10	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-		
Total	20	19	16	6	61					
Proporção pra cada equipamento	33%	31%	26%	10%		Estatística de teste	1,37			
						valor p	50,38%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 246: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						0,33	0,31	0,10	0,7377	
H1: são dependentes						19,67	18,69	5,90	44,262	
alfa	10%					-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	25	realização profissional				Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	0,33	1,52	0,10		
Sim	0	1	0	0	1	0,01	0,03	0,00		
Não	20	18	16	6	60	-	-	-		
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-		
Total	20	19	16	6	61					
Proporção pra cada equipamento	33%	31%	26%	10%		Estatística de teste	1,98			
						valor p	37,14%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 247: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.1 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	-	-	-	0	
H1: são dependentes						Não	20,00	19,00	6,00	45	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
realização profissional						Sim	-	-	-		
Sempre						Não	-	-	-		
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-		
Raramente						Sim	0	0	0	0	
Nunca						Não	20	19	16	6	61
Total						Não teve problemas	0	0	0	0	0
Proporção pra cada equipamento						Total	20	19	16	6	61
33%						Estadística de teste	-	-	-	-	-
31%						valor p	100,00%				
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 248: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	1,31	1,25	0,39	2,9508	
H1: são dependentes						Não	18,69	17,75	5,61	42,049	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
realização profissional						Sim	-	-	-		
Sempre						Não	0,01	0,00	0,03		
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-		
Raramente						Sim	1	1	2	0	4
Nunca						Não	19	18	14	6	57
Total						Não teve problemas	0	0	0	0	0
Proporção pra cada equipamento						Total	20	19	16	6	61
33%						Estadística de teste	0,04				
31%						valor p	98,21%				
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 249: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total		
H0: são independentes						Sim	17,05	16,20	5,11	38,361	
H1: são dependentes						Não	2,95	2,80	0,89	6,6393	
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder			
realização profissional						Sim	0	-	-		
Sempre						Não	0,37	0,23	0,89		
Frequentemente						Não teve problemas	-	-	-		
Raramente						Sim	16	17	13	6	52
Nunca						Não	4	2	3	0	9
Total						Não teve problemas	0	0	0	0	0
Proporção pra cada equipamento						Total	20	19	16	6	61
33%						Estadística de teste	1,49				
31%						valor p	47,51%				
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 250: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	14,75	14,02	4,43	33,197	
H1: são dependentes						Não	5,25	4,98	1,57	11,803	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
realização profissional						Não, não são suficientes					
Nunca						Não sei responder					
Total						Sim	-	-	-		
Sempre						Não	0,11	0,00	1,29		
Frequentemente						Não tive problemas	-	-	-		
Raramente						Estadística de teste	1,40				
Nunca						valor p	49,63%				
Total											
Proporção pra cada equipamento											
33%											
31%											
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 251: Cálculo de valor p , da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total	
H0: são independentes						Sim	14,75	14,02	4,43	33,197	
H1: são dependentes						Não	5,25	4,98	1,57	11,803	
alfa						Não tive problemas	-	-	-	0	
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Sim, são suficientes					
realização profissional						Não, não são suficientes					
Nunca						Não sei responder					
Total						Sim	-	-	-		
Sempre						Não	0,59	0,00	0,21		
Frequentemente						Não tive problemas	-	-	-		
Raramente						Estadística de teste	0,80				
Nunca						valor p	67,17%				
Total											
Proporção pra cada equipamento											
33%											
31%											
26%											
10%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 252: Cálculo de valor p, da variável de nº 25.4, perguntado como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)						Valores esperados				
Teste de Hipótese							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
H0: são independentes						Sim	15,41	14,64	4,62	34,672
H1: são dependentes						Não	4,59	4,36	1,38	10,328
alfa						Não teve problemas	-	-	-	0
25 - Atualmente, como você se sente em relação ao seu trabalho:						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados							Sim, são suficientes	Não, não são suficientes	Não sei responder	Total
25						realização profissional				
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total	Sim	-	-	-	
Sim	12	15	14	6	47	Não	2,53	0,03	1,38	
Não	8	4	2	0	14	Não teve problemas	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Estadística de teste	3,94			
Total	20	19	16	6	61	valor p	13,95%			
Proporção pra cada equipamento	33%	31%	26%	10%						

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico depressão, **não depende** de como se sente atualmente em relação ao seu trabalho: realização profissional.

Tabela 253: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
H0: são independentes					Sim	0,21	3,20	9,59	13
H1: são dependentes					Não	0,64	9,59	28,77	39
alfa					Não teve problemas	0,15	2,21	6,64	9
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
26					condições de trabalho				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total	Sim	0,21	1,02	0,26	
Sim	0	5	8	13	Não	0,20	0,26	0,05	
Não	1	8	30	39	Não teve problemas	0,15	0,02	0,02	
Não teve problemas	0	2	7	9	Estadística de teste	2,20			
Total	1	15	45	61	valor p	69,88%			
Proporção	2%	25%	74%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 254: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais.					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
H0: são independentes					Sim	0,23	3,44	10,33	14
H1: são dependentes					Não	0,67	10,08	30,25	41
alfa					Não teve problemas	0,10	1,48	4,43	6
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
26					condições de trabalho				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total	Sim	0,23	0,09	0,01	
Sim	0	4	10	14	Não	0,16	0,08	0,05	
Não	1	11	29	41	Não teve problemas	0,10	1,48	0,56	
Não teve problemas	0	0	6	6	Estadística de teste	2,76			
Total	1	15	45	61	valor p	59,90%			
Proporção	2%	25%	74%						

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 255: Cálculo de valor p , da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					Valores esperados																																												
Teste de Hipótese																																																	
H0: são independentes					Frequentemente					Às vezes					Raramente					Total																													
H1: são dependentes					Sim					0,23					3,44					10,33					14																								
alfa					10%					Não					0,67					10,08					30,25					41																			
					Não teve problemas					0,10					1,48					4,43					6																								
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso																																																	
										condições de trabalho																																							
Valores observados										Diferenças quadráticas relativas																																							
Frequentemente										Frequentemente										Às vezes										Raramente																			
Sim										0,23										0,70										0,17																			
Não										1										10										30										41									
Não teve problemas										0										0										6										6									
Total										1										15										45										61									
Proporção										2%										25%										74%																			
										Estatística de teste										1,27																													
										valor p										53,06%																													

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 256: Cálculo de valor p , da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas físicos.					Valores esperados																																												
Teste de Hipótese																																																	
H0: são independentes					Frequentemente					Às vezes					Raramente					Total																													
H1: são dependentes					Sim					0,62					9,34					28,03					38																								
alfa					10%					Não					0,38					5,66					16,97					23																			
					Não teve problemas					-					-					-					0																								
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso																																																	
										condições de trabalho																																							
Valores observados										Diferenças quadráticas relativas																																							
Frequentemente										Frequentemente										Às vezes										Raramente																			
Sim										-										-										-																			
Não										0										8										15										23									
Não teve problemas										0										0										0										0									
Total										1										15										45										61									
Proporção										2%										25%										74%																			
										Estatística de teste										-																													
										valor p										100,00%																													

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 257: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
H0: são independentes					Sim	0,21	3,20	9,59	13
H1: são dependentes					Não	0,79	11,80	35,41	48
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	
Sim	0	2	11	13	Sim	0,21	0,45	0,21	
Não	1	13	34	48	Não	0,06	0,12	0,06	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	1,10			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	57,59%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 258: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - se ele já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos					Valores esperados				
Teste de Hipótese						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total
H0: são independentes					Sim	0,21	3,20	9,59	13
H1: são dependentes					Não	0,79	11,80	35,41	48
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	
Sim	0	3	10	13	Sim	0,21	0,01	0,02	
Não	1	12	35	48	Não	0,06	0,00	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	0,31			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	85,71%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 259: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral: Dores					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente Às vezes Raramente Total				
H0: são independentes					Sim				
H1: são dependentes					Não				
alfa					Não teve problemas				
10%									
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Discordo Indiferente Concordo				
Frequentemente Às vezes Raramente Total					Discordo Indiferente Concordo				
Sim					Sim				
Não					Não				
Não teve problemas					Não teve problemas				
Total					Estatística de teste				
Proporção					valor p				
2%					43,64%				
25%									
74%									

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 260: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - sob os efeitos físicos que percebeu da atividade laboral: problemas circulatórios					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente Às vezes Raramente Total				
H0: são independentes					Sim				
H1: são dependentes					Não				
alfa					Não teve problemas				
10%									
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Frequentemente Às vezes Raramente				
Frequentemente Às vezes Raramente Total					Frequentemente Às vezes Raramente				
Sim					Sim				
Não					Não				
Não teve problemas					Não teve problemas				
Total					Estatística de teste				
Proporção					valor p				
2%					83,47%				
25%									
74%									

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 261: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade					Valores esperados									
Teste de Hipótese					Frequentemente									
					Às vezes									
					Raramente									
					Total									
H0: são independentes					Sim					0				
H1: são dependentes					Não					61				
alfa					10%					0				
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso														
condições de trabalho														
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas									
Frequentemente					Frequentemente									
Às vezes					Às vezes									
Raramente					Raramente									
Total														
Sim					Sim					-				
Não					Não					-				
Não tive problemas					Não tive problemas					-				
Total					Estatística de teste					-				
Proporção					valor p					100,00%				
2%					25%					74%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 262: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos emocionais que percebeu em decorrência da atividade					Valores esperados									
Teste de Hipótese					Frequentemente									
					Às vezes									
					Raramente									
					Total									
H0: são independentes					Sim					4				
H1: são dependentes					Não					57				
alfa					10%					0				
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso														
condições de trabalho														
Valores observados					Diferenças quadráticas relativas									
Frequentemente					Frequentemente									
Às vezes					Às vezes									
Raramente					Raramente									
Total														
Sim					Sim					-				
Não					Não					0,00				
Não tive problemas					Não tive problemas					-				
Total					Estatística de teste					0,00				
Proporção					valor p					99,77%				
2%					25%					74%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 263: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente Às vezes Raramente Total				
H0: são independentes					Sim	0,85	12,79	38,36	52
H1: são dependentes					Não	0,15	2,21	6,64	9
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Frequentemente Às vezes Raramente				
Sim	1	13	38	52	Sim	-	-	-	
Não	0	2	7	9	Não	0,15	0,02	0,02	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	0,19			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	91,04%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquico, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 264: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente Às vezes Raramente Total				
H0: são independentes					Sim	0,74	11,07	33,20	45
H1: são dependentes					Não	0,26	3,93	11,80	16
alfa					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Frequentemente Às vezes Raramente				
Sim	1	10	34	45	Sim	-	-	-	
Não	0	5	11	16	Não	0,26	0,29	0,05	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	0,61			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	73,88%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 265: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (a)					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente				
H0: são independentes					Às vezes				
H1: são dependentes					Raramente				
alfa					Total				
					Sim	0,74	11,07	33,20	45
					Não	0,26	3,93	11,80	16
					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Frequentemente				
Às vezes					Raramente				
Total					Total				
Sim	1	11	33	45	Sim	-	-	-	-
Não	0	4	12	16	Não	0,26	0,00	0,00	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	0,27			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	87,52%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 266: Cálculo de valor p, da variável de nº 26, perguntado se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)					Valores esperados				
Teste de Hipótese					Frequentemente				
H0: são independentes					Às vezes				
H1: são dependentes					Raramente				
alfa					Total				
					Sim	0,77	11,56	34,67	47
					Não	0,23	3,44	10,33	14
					Não teve problemas	-	-	-	0
26 - O Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso									
condições de trabalho					Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados					Frequentemente				
Às vezes					Raramente				
Total					Total				
Sim	1	7	39	47	Sim	-	-	-	-
Não	0	8	6	14	Não	0,23	6,03	1,81	
Não teve problemas	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	
Total	1	15	45	61	Estadística de teste	8,08			
Proporção	2%	25%	74%		valor p	1,76%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **depende** se considera que o Estado adota medidas para melhorar as condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável, justo e respeitoso.

Tabela 267: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Valores observados					
Sim	8	4	0	1	13
Não	13	15	7	4	39
Não tive problemas	1	2	3	3	9
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	4,69	4,48	2,13	1,70	13
Não	14,07	13,43	6,39	5,11	39
Não tive problemas	3,25	3,10	1,48	1,18	9

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	
Sim	2,34	0,05	2,13	0,29	
Não	0,08	0,18	0,06	0,24	
Não tive problemas	1,55	0,39	1,58	2,81	
Estatística de teste	11,70				
valor p	6,90%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 268: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Valores observados					
Sim	8	6	0	0	14
Não	14	14	7	6	41
Não tive problemas	0	1	3	2	6
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	5,05	4,82	2,30	1,84	14
Não	14,79	14,11	6,72	5,38	41
Não tive problemas	2,16	2,07	0,98	0,79	6

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	
Sim	1,72	0,29	2,30	1,84	
Não	0,04	0,00	0,01	0,07	
Não tive problemas	2,16	0,55	4,13	1,87	
Estatística de teste	14,99				
valor p	2,03%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 269: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Valores observados					
Sim	8	5	0	1	14
Não	14	16	7	4	41
Não tive problemas	0	0	3	3	6
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	5,05	4,82	2,30	1,84	14
Não	14,79	14,11	6,72	5,38	41
Não tive problemas	2,16	2,07	0,98	0,79	6

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	
Sim	1,72	0,01	2,30	0,38	
Não	0,04	0,25	0,01	0,35	
Não tive problemas	2,16	2,07	4,13	6,22	
Estatística de teste	19,65				
valor p	0,32%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 270: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas físicos.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes					Muito Freqüente	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Total	
H1: são dependentes					Sim	13,70	13,08	6,23	4,98	38
alfa	10%				Não	8,30	7,92	3,77	3,02	23
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
nível de estresse no trabalho										
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	Muito Freqüente	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Total
Sim	15	15	3	5	38	Sim	0,12	0,28	1,67	0,00
Não	7	6	7	3	23	Não	0,20	0,46		5,26
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-		-
Total	22	21	10	8	61	Estadística de teste	8,01			
Proporção	36%	34%	16%	13%		valor p	4,59%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 271: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.22, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes					Muito Freqüente	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Total	
H1: são dependentes					Sim	4,69	4,48	2,13	1,70	13
alfa	10%				Não	17,31	16,52	7,87	6,30	48
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
nível de estresse no trabalho										
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	Muito Freqüente	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Total
Sim	8	4	1	0	13	Sim	2,34	0,05	0,60	1,70
Não	14	17	9	8	48	Não	0,63	0,01	0,16	0,46
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-		-
Total	22	21	10	8	61	Estadística de teste	5,97			
Proporção	36%	34%	16%	13%		valor p	11,33%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 272: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes					Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	
H1: são dependentes					Sim	4,69	4,48	2,13	1,70	13
alfa	10%				Não	17,31	16,52	7,87	6,30	48
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					Diferenças quadráticas relativas					
nível de estresse no trabalho										
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	8	2	2	1	13	Sim	2,34	1,37	0,01	0,29
Não	14	19	8	7	48	Não	0,63	0,37	0,00	0,08
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-		-
Total	22	21	10	8	61	Estadística de teste	5,09			
Proporção	36%	34%	16%	13%		valor p	16,51%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 273: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores.											
Teste de Hipótese						Valores esperados					
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa 10%											
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho											
nível de estresse no trabalho						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	
Sim	20	19	8	4	51	0,14	0,12	0,02	1,08		
Não	2	2	2	4	10	0,72	0,60	0,08	5,51		
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-		
Total	22	21	10	8	61						
Proporção	36%	34%	16%	13%							
						Estatística de teste					
						valor p 4,08%					

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 274: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios.											
Teste de Hipótese						Valores esperados					
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa 10%											
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho											
nível de estresse no trabalho						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total	
Sim	0	1	0	0	1	0,36	0,34	0,16	0,13	1	
Não	22	20	10	8	60	21,64	20,66	9,84	7,87	60	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0	
Total	22	21	10	8	61						
Proporção	36%	34%	16%	13%							
						Estatística de teste					
						valor p 58,57%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 275: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	0	0	0	0	0
Não	22	21	10	8	61
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	-	-	-	-	0
Não	22,00	21,00	10,00	8,00	61
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente
Sim	-	-	-	-
Não	-	-	-	-
Não tive problemas	-	-	-	-

Estadística de teste	-				
valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 276: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	0	2	2	0	4
Não	22	19	8	8	57
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	1,44	1,38	0,66	0,52	4
Não	20,56	19,62	9,34	7,48	57
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente
Sim	1,44	0,28	2,76	0,52
Não	0,10	0,02	0,19	0,04
Não tive problemas	-	-	-	-

Estadística de teste	5,36				
valor p	14,75%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 277: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psicológicos.					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	21	19	6	6	52
Não	1	2	4	2	9
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	18,75	17,90	8,52	6,82	52
Não	3,25	3,10	1,48	1,18	9
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente
Sim	0,27	0,07	0,75	0,10
Não	1,55	0,39	4,32	0,57
Não tive problemas	-	-	-	-

Estadística de teste	8,01				
valor p	4,57%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquico, **depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 278: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço).					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	18	14	9	4	45
Não	4	7	1	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	16,23	15,49	7,38	5,90	45
Não	5,77	5,51	2,62	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	
Sim	0,19	0,14	0,36	0,61	
Não	0,54	0,40	1,00	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estadística de teste	4,98				
valor p	17,32%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 279: Cálculo de valor p , da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	18	14	9	4	45
Não	4	7	1	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	16,23	15,49	7,38	5,90	45
Não	5,77	5,51	2,62	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	
Sim	0,19	0,14	0,36	0,61	
Não	0,54	0,40	1,00	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estadística de teste	4,98				
valor p	17,32%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 280: Cálculo de valor p, da variável de nº 27, como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
27 - Como você avalia o seu nível de estresse no trabalho					
nível de estresse no trabalho					
Valores observados	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	16	17	9	5	47
Não	6	4	1	3	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	22	21	10	8	61
Proporção	36%	34%	16%	13%	

Valores esperados					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	16,95	16,18	7,70	6,16	47
Não	5,05	4,82	2,30	1,84	14
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Muito Freqüente	Freqüente mente	Ocasional mente	Raramente	Total
Sim	0,05	0,04	0,22	0,22	
Não	0,18	0,14	0,73	0,74	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estatística de teste	2,32				
valor p	50,88%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** como o policial avalia o seu nível de estresse no trabalho.

Tabela 281: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	2	6	5	13
Não	2	10	27	39
Não tive problemas	1	5	3	9
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem concordo, nem discordo	Concordo	Total
Sim	1,07	4,48	7,46	13
Não	3,20	13,43	22,38	39
Não tive problemas	0,74	3,10	5,16	9

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem concordo, nem discordo	Concordo	Total
Sim	0,82	0,52	0,81	
Não	0,45	0,87	0,96	
Não tive problemas	0,09	1,17	0,91	
Estatística de teste	6,59			
valor p	15,90%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 282: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais.

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	2	7	5	14
Não	2	11	28	41
Não tive problemas	1	3	2	6
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	1,15	4,82	8,03	14
Não	3,36	14,11	23,52	41
Não tive problemas	0,49	2,07	3,44	6

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	0,63	0,99	1,15	
Não	0,55	0,69	0,85	
Não tive problemas	0,53	0,42	0,60	
Estatística de teste	6,41			
valor p	17,08%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 283: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	2	8	4	14
Não	2	9	30	41
Não tive problemas	1	4	1	6
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	1,15	4,82	8,03	14
Não	3,36	14,11	23,52	41
Não tive problemas	0,49	2,07	3,44	6

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	0,63	2,10	2,02	
Não	0,55	1,85	1,78	
Não tive problemas	0,53	1,81	1,73	
Estatística de teste	13,01			
valor p	1,12%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** do apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 284: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas físicos.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	4	14	20	38
Não	1	7	15	23
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	3,11	13,08	21,80	38
Não	1,89	7,92	13,20	23
Não tive problemas	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	0,25	0,06	0,15	
Não	0,42	0,11	0,25	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	1,23			
valor p	53,96%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 285: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas emocionais.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes										
H1: são dependentes										
alfa		10%								
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas										
apoio dos colegas					Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		
Sim	1	4	8	13	Sim	0,00	0,05	0,04		
Não	4	17	27	48	Não	0,00	0,01	0,01		
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	0,12				
Proporção	8%	34%	57%		valor p	94,22%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 286: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Se o policial precisou já precisou se afastar das atividades por problemas psicológicos.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes										
H1: são dependentes										
alfa		10%								
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas										
apoio dos colegas					Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		
Sim	1	6	6	13	Sim	0,00	0,52	0,29		
Não	4	15	29	48	Não	0,00	0,14	0,08		
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	1,03				
Proporção	8%	34%	57%		valor p	59,81%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 287: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como dores.										
Teste de Hipótese					Valores esperados					
H0: são independentes										
H1: são dependentes										
alfa		10%								
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas										
apoio dos colegas					Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		
Sim	4	16	31	51	Sim	0,01	0,14	0,10		
Não	1	5	4	10	Não	0,04	0,70	0,53		
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-		
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	1,52				
Proporção	8%	34%	57%		valor p	46,78%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 288: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Se ele percebeu efeitos sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral como problemas circulatórios.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	0	0	1	1
Não	5	21	34	60
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	0,08	0,34	0,57	1
Não	4,92	20,66	34,43	60
Não tive problemas	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	0,08	0,34	0,32	
Não	0,00	0,01	0,01	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	0,76			
valor p	68,55%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 289: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: físico.				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	0	0	0	0
Não	5	21	35	61
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	

Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	-	-	-	0
Não	5,00	21,00	35,00	61
Não tive problemas	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	-	-	-	
Não	-	-	-	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	-			
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 290: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocional					34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: emocionais				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		Total
H1: são dependentes					Sim	0,33	1,38	2,30	4
alfa	10%				Não	4,67	19,62	32,70	57
					Não tive problemas	-	-	-	0
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas					Diferenças quadráticas relativas				
apoio dos colegas					Discordo				
Valores observados					Nem discordo, nem concordo				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	0	1	3	4	Sim	-	-	-	
Não	5	20	32	57	Não	0,02	0,01	0,02	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	0,05			
Proporção	8%	34%	57%		valor p	97,75%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 291: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquicos					34 - os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral: psíquicos				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		Total
H1: são dependentes					Sim	4,26	17,90	29,84	52
alfa	10%				Não	0,74	3,10	5,16	9
					Não tive problemas	-	-	-	0
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas					Diferenças quadráticas relativas				
apoio dos colegas					Discordo				
Valores observados					Nem discordo, nem concordo				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	5	17	30	52	Sim	0,13	0,05	0,00	
Não	0	4	5	9	Não	0,74	0,26	0,01	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	1,18			
Proporção	8%	34%	57%		valor p	55,46%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 292: Cálculo de valor p, da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)					35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)				
Teste de Hipótese					Valores esperados				
H0: são independentes					Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo		Total
H1: são dependentes					Sim	3,69	15,49	25,82	45
alfa	10%				Não	1,31	5,51	9,18	16
					Não tive problemas	-	-	-	0
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas					Diferenças quadráticas relativas				
apoio dos colegas					Discordo				
Valores observados					Nem discordo, nem concordo				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total		Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	4	14	27	45	Sim	0,03	0,14	0,05	
Não	1	7	8	16	Não	0,07	0,40	0,15	
Não tive problemas	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	
Total	5	21	35	61	Estatística de teste	0,85			
Proporção	8%	34%	57%		valor p	65,26%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 293: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia).				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	4	14	27	45
Não	1	7	8	16
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	
Valores esperados				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	3,69	15,49	25,82	45
Não	1,31	5,51	9,18	16
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	
Sim	0,03	0,14	0,05	
Não	0,07	0,40	0,15	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	0,85			
valor p	65,26%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 294: Cálculo de valor p , da variável de nº 28, perguntado como o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Perguntado se considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão).				
Teste de Hipótese				
H0: são independentes				
H1: são dependentes				
alfa	10%			
28 - o apoio entre os colegas de trabalho ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas				
apoio dos colegas				
Valores observados	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Total
Sim	4	17	26	47
Não	1	4	9	14
Não tive problemas	0	0	0	0
Total	5	21	35	61
Proporção	8%	34%	57%	
Valores esperados				
	Discordo	Indiferente	Concordo	Total
Sim	3,85	16,18	26,97	47
Não	1,15	4,82	8,03	14
Não tive problemas	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas				
	Discordo	Indiferente	Concordo	
Sim	0,01	0,04	0,03	
Não	0,02	0,14	0,12	
Não tive problemas	-	-	-	
Estatística de teste	0,36			
valor p	83,67%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** do apoio entre os colegas de trabalho e ajuda a aliviar o peso emocional das condições adversas.

Tabela 295: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	8	3	1	1	13
Não	18	10	7	4	39
Não tive problemas	5	0	1	3	9
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	6,61	2,77	1,92	1,70	13
Não	19,82	8,31	5,75	5,11	39
Não tive problemas	4,57	1,92	1,33	1,18	9
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,29	0,02	0,44	0,29	
Não	0,17	0,34	0,27	0,24	
Não tive problemas	0,04	1,92	0,08	2,81	
Estadística de teste					
	6,91				
valor p	32,92%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 296: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	8	5	1	0	14
Não	19	8	8	6	41
Não tive problemas	4	0	0	2	6
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	7,11	2,98	2,07	1,84	14
Não	20,84	8,74	6,05	5,38	41
Não tive problemas	3,05	1,28	0,89	0,79	6
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,11	1,36	0,55	1,84	
Não	0,16	0,06	0,63	0,07	
Não tive problemas	0,30	1,28	0,89	1,87	
Estadística de teste					
	9,11				
valor p	16,72%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 297: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos.

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	7	5	1	1	14
Não	21	8	8	4	41
Não tive problemas	3	0	0	3	6
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	7,11	2,98	2,07	1,84	14
Não	20,84	8,74	6,05	5,38	41
Não tive problemas	3,05	1,28	0,89	0,79	6
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,00	1,36	0,55	0,38	
Não	0,00	0,06	0,63	0,35	
Não tive problemas	0,00	1,28	0,89	6,22	
Estadística de teste					
	11,73				
valor p	6,83%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 298: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	20	8	5	5	38
Não	11	5	4	3	23
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	19,31	8,10	5,61	4,98	38
Não	11,69	4,90	3,39	3,02	23
Não teve problemas	-	-	-	-	0
					61
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	-	0,00		0,00	
Não	-	0,00		0,00	
Não teve problemas	-	-		-	
Estadística de teste	0,00				
valor p	99,99%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 299: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4	7	2	0	13
Não	27	6	7	8	48
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	6,61	2,77	1,92	1,70	13
Não	24,39	10,23	7,08	6,30	48
Não teve problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	-	-		1,70	
Não	-	1,75		0,46	
Não teve problemas	-	-		-	
Estadística de teste	3,92				
valor p	27,07%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 300: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4	7	2	0	13
Não	27	6	7	8	48
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	6,61	2,77	1,92	1,70	13
Não	24,39	10,23	7,08	6,30	48
Não teve problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	1,03	6,46	0,00	1,70	
Não	0,28	1,75	0,00	0,46	
Não teve problemas	-	-	-	-	
Estatística de teste	11,68				
valor p	0,85%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 301: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	27	13	7	4	51
Não	4	0	2	4	10
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	25,92	10,87	7,52	6,69	51
Não	5,08	2,13	1,48	1,31	10
Não teve problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,05	0,42	0,04	1,08	
Não	0,23	2,13	0,19	5,51	
Não teve problemas	-	-	-	-	
Estatística de teste	9,64				
valor p	2,19%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 302: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		limites entre trabalho e vida pessoal		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1	0	0	0	1
Não	30	13	9	8	60
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção	51%	21%	15%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0,51	0,21	0,15	0,13	1
Não	30,49	12,79	8,85	7,87	60
Não teve problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,48	0,21	0,15	0,13	
Não	0,01	0,00	0,00	0,00	
Não teve problemas	-	-	-	-	
Estatística de teste	0,98				
valor p	80,52%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 303: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa 10%											
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
29 limites entre trabalho e vida pessoal											
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0	0	0	0	0	Sim	-	-	-	-	-
Não	31	13	9	8	61	Não	-	-	-	-	-
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	-
Total	31	13	9	8	61	Estadística de teste	-	-	-	-	-
Proporção	51%	21%	15%	13%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 304: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa 10%											
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
29 limites entre trabalho e vida pessoal											
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	26	11	9	6	52	Sim	-	-	-	-	-
Não	5	2	0	2	9	Não	-	-	-	-	-
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	-
Total	31	13	9	8	61	Estadística de teste	-	-	-	-	-
Proporção	51%	21%	15%	13%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 305: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade la						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes											
H1: são dependentes											
alfa 10%											
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
29 limites entre trabalho e vida pessoal											
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	3	1	0	0	4	Sim	2,03	0,85	0,59	0,52	4
Não	28	12	9	8	57	Não	28,97	12,15	8,41	7,48	57
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	-
Total	31	13	9	8	61	Estadística de teste	-	-	-	-	-
Proporção	51%	21%	15%	13%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 306: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
H0: são independentes						5,16	15,49	21,39	2,95	45
H1: são dependentes						1,84	5,51	7,61	1,05	16
alfa	10%					-	-	-	-	-
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	29	limites entre trabalho e vida pessoal				Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total					
Sim	4	13	25	3	45	0,26	0,40	0,61	0,00	
Não	3	8	4	1	16	0,74	1,13	1,71	0,00	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	
Total	7	21	29	4	61					
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%						
						Estadística de teste	4,85			
						valor p	8,85%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 307: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)						Valores esperados				
Teste de Hipótese						Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
H0: são independentes						5,16	15,49	21,39	2,95	45
H1: são dependentes						1,84	5,51	7,61	1,05	16
alfa	10%					-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas				
Valores observados	29	limites entre trabalho e vida pessoal				Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total
	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca	Total					
Sim	3	13	26	3	45	0,91	0,40	0,99	0,00	
Não	4	8	3	1	16	2,55	1,13	2,79	0,00	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	-	-	-	-	
Total	7	21	29	4	61					
Proporção pra cada equipamento	11%	34%	48%	7%						
						Estadística de teste	8,77			
						valor p	3,25%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 308: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.1, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
29 limites entre trabalho e vida pessoal					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	22	12	8	5	47
Não	9	1	1	3	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	31	13	9	8	61
Proporção pra cada equipamento	51%	21%	15%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	23,89	10,02	6,93	6,16	47
Não	7,11	2,98	2,07	1,84	14
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,15	0,39	0,16	0,22	
Não	0,50	1,32	0,55	0,74	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estatística de teste					
4,03					
valor p	25,81%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: estabelecer limites entre trabalho e vida pessoal.

Tabela 309: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
29 atividades relaxantes					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	2	7	3	2	14
Não	10	8	15	8	41
Não tive problemas	1	2	0	3	6
Total	13	17	18	13	61
Proporção	21%	28%	30%	21%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	2,98	3,90	4,13	2,98	14
Não	8,74	11,43	12,10	8,74	41
Não tive problemas	1,28	1,67	1,77	1,28	6
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,32	2,46	0,31	0,32	
Não	0,18	1,03	0,70	0,06	
Não tive problemas	0,06	0,06	1,77	2,32	
Estatística de teste					
9,60					
valor p	14,26%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 310: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
29 atividades relaxantes					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	2	7	3	2	14
Não	10	8	15	8	41
Não tive problemas	1	2	0	3	6
Total	13	17	18	13	61
Proporção	21%	28%	30%	21%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	2,98	3,90	4,13	2,98	14
Não	8,74	11,43	12,10	8,74	41
Não tive problemas	1,28	1,67	1,77	1,28	6
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,32	2,46	0,31	0,32	
Não	0,18	1,03	0,70	0,06	
Não tive problemas	0,06	0,06	1,77	2,32	
Estatística de teste					
9,60					
valor p	14,26%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 311: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados																																																																													
Teste de Hipótese																																																																																			
H0: são independentes						Frequentemente																																																																													
H1: são dependentes						Às vezes																																																																													
alfa						Raramente																																																																													
10%						Nunca																																																																													
						Total																																																																													
Sim						2,98						3,90						4,13						2,98						14																																																					
Não						8,74						11,43						12,10						8,74						41																																																					
Não teve problemas						1,28						1,67						1,77						1,28						6																																																					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental																																																																																			
Valores observados																																																																																			
29 atividades relaxantes																																																																																			
Diferenças quadráticas relativas																																																																																			
Frequentemente																																																																																			
Às vezes																																																																																			
Raramente																																																																																			
Nunca																																																																																			
Sim												1,32												2,46												0,31												0,00																																			
Não												1,22												1,03												0,70												0,86																																			
Não teve problemas												1,28												0,06												1,77												5,79																																			
Total												13												17												18												13												61																							
Estatística de teste												16,79																																																																							
Proporção												21%												28%												30%												21%												valor p												1,01%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 312: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados																																																																													
Teste de Hipótese																																																																																			
H0: são independentes						Frequentemente																																																																													
H1: são dependentes						Às vezes																																																																													
alfa						Raramente																																																																													
10%						Nunca																																																																													
						Total																																																																													
Sim						8,10						10,59						11,21						8,10						38																																																					
Não						4,90						6,41						6,79						4,90						23																																																					
Não teve problemas						-						-						-						-						0																																																					
Total						13						17						18						13						61																																																					
Estatística de teste												0,64																																																																							
Proporção												21%												28%												30%												21%												valor p												88,80%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 313: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
H1: são dependentes						Sim	2,77	3,62	3,84	2,77	13
alfa	10%					Não	10,23	13,38	14,16	10,23	48
						Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29	atividades relaxantes									
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca		
Sim	3	4	5	1	13	Sim	-	-	-	-	
Não	10	13	13	12	48	Não	-	-	-	-	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	-				
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	100,00%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 314: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
H1: são dependentes						Sim	2,77	3,62	3,84	2,77	13
alfa	10%					Não	10,23	13,38	14,16	10,23	48
						Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29	atividades relaxantes									
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca		
Sim	3	4	5	1	13	Sim	0,02	0,04	0,35	1,13	
Não	10	13	13	12	48	Não	0,01	0,01	0,10	0,31	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	1,96				
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	58,06%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 315: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
H1: são dependentes						Sim	10,87	14,21	15,05	10,87	51
alfa	10%					Não	2,13	2,79	2,95	2,13	10
						Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29	atividades relaxantes									
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca		
Sim	10	16	17	8	51	Sim	0,07	0,22	0,25	0,76	
Não	3	1	1	5	10	Não	0,35	1,15	1,29	3,86	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	7,96				
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	4,69%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 316: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu em decorrência da atividade						Valores esperados									
Teste de Hipótese															
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
H1: são dependentes						Sim	0,21	0,28	0,30	0,21	1				
alfa	10%					Não	12,79	16,72	17,70	12,79	60				
						Não teve problemas	-	-	-	-	0				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas									
Valores observados															
	29		atividades relaxantes			Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
Sim	1	0	0	0	1	Sim	2,91	0,28	0,30	0,21					
Não	12	17	18	13	60	Não	0,05	0,00	0,00	0,00					
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	-					
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	3,75								
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	28,93%								

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 317: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						Valores esperados									
Teste de Hipótese															
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
H1: são dependentes						Sim	-	-	-	-	0				
alfa	10%					Não	13,00	17,00	18,00	13,00	61				
						Não teve problemas	-	-	-	-	0				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas									
Valores observados															
	29		atividades relaxantes			Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
Sim	0	0	0	0	0	Sim	-	-	-	-					
Não	13	17	18	13	61	Não	-	-	-	-					
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Não teve problemas	-	-	-	-					
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	-								
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	100,00%								

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 318: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados						
Teste de Hipótese						Frequentemente						
H0: são independentes						Sim	-	-	-	-	-	0
H1: são dependentes						Não	13,00	17,00	18,00	13,00	13,00	61
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados						Frequentemente						
	29	atividades relaxantes				Sim	-	-	-	-	-	-
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Não	-	-	-	-	-	-
Sim	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	-	-
Não	13	17	18	13	61	Estatística de teste	-	-	-	-	-	-
Não tive problemas	0	0	0	0	0	valor p	100,00%					
Total	13	17	18	13	61							
Proporção	21%	28%	30%	21%								

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 319: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos emocionais que percebeu em decorrência da atividade laboral						Valores esperados						
Teste de Hipótese						Frequentemente						
H0: são independentes						Sim	0,85	1,11	1,18	0,85	4	
H1: são dependentes						Não	12,15	15,89	16,82	12,15	57	
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	-	
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas						
Valores observados						Frequentemente						
	29	atividades relaxantes				Sim	-	-	-	-	-	-
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Não	-	-	-	-	-	
Sim	1	1	2	0	4	Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Não	12	16	16	13	57	Estatística de teste	-	-	-	-	-	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	valor p	100,00%					
Total	13	17	18	13	61							
Proporção	21%	28%	30%	21%								

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 320: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados					
Teste de Hipótese						Frequentemente					
H0: são independentes						Sim	9,59	12,54	13,28	9,59	45
H1: são dependentes						Não	3,41	4,46	4,72	3,41	16
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Frequentemente					
	29	atividades relaxantes				Sim	0,04	0,02	0,22	0,26	0,26
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Não	0,10	0,05	0,63	0,74	
Sim	9	13	15	8	45	Não tive problemas	-	-	-	-	
Não	4	4	3	5	16	Estatística de teste	2,06				
Não tive problemas	0	0	0	0	0	valor p	35,73%				
Total	13	17	18	13	61						
Proporção	21%	28%	30%	21%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 321: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)						Valores esperados										
Teste de Hipótese							Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
H0: são independentes						Sim	9,59	12,54	13,28	9,59	45					
H1: são dependentes						Não	3,41	4,46	4,72	3,41	16					
alfa	10%					Não teve problemas	-	-	-	-	0					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas										
Valores observados						Diferenças quadráticas relativas										
	29		atividades relaxantes					Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	0,26	0,17	0,22	0,26						
Sim	8	14	15	8	45	Não	0,74	0,48	0,63	0,74						
Não	5	3	3	5	16	Não teve problemas	-	-	-	-						
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Estadística de teste	3,51									
Total	13	17	18	13	61	valor p	17,31%									
Proporção	21%	28%	30%	21%												

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 322: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.2, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)						Valores esperados										
Teste de Hipótese							Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total					
H0: são independentes						Sim	10,02	13,10	13,87	10,02	47					
H1: são dependentes						Não	2,98	3,90	4,13	2,98	14					
alfa	10%					Não teve problemas	-	-	-	-	0					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas										
Valores observados						Diferenças quadráticas relativas										
	29		atividades relaxantes					Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	0,10	0,06	0,00	0,00						
Sim	9	14	14	10	47	Não	0,35	0,21	0,00	0,00						
Não	4	3	4	3	14	Não teve problemas	-	-	-	-						
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Estadística de teste	0,73									
Total	13	17	18	13	61	valor p	69,58%									
Proporção	21%	28%	30%	21%												

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: praticar atividades relaxantes.

Tabela 323: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						Valores esperados																																																																	
Teste de Hipótese																																																																							
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total																																									
H1: são dependentes						Sim						Não						Não tive problemas																																																					
alfa						10%																																																																	
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental												Diferenças quadráticas relativas																																																											
Valores observados												Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca																							
Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca												Total																							
Sim												2												12												0												0												14											
Não												14												10												11												6												41											
Não tive problemas												2												2												0												2												6											
Total												18												24												11												8												61											
Proporção												30%												39%												18%												13%																							
Estadística de teste												16,83																																																											
valor p												0,99%																																																											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 324: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados																																																																	
Teste de Hipótese																																																																							
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total																																									
H1: são dependentes						Sim						Não						Não tive problemas																																																					
alfa						10%																																																																	
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental												Diferenças quadráticas relativas																																																											
Valores observados												Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca																							
Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca												Total																							
Sim												2												12												0												0												14											
Não												14												10												11												6												41											
Não tive problemas												2												2												0												2												6											
Total												18												24												11												8												61											
Proporção												30%												39%												18%												13%																							
Estadística de teste												16,83																																																											
valor p												0,99%																																																											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 325: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						Valores esperados																																																																	
Teste de Hipótese																																																																							
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total																																									
H1: são dependentes						Sim						Não						Não tive problemas																																																					
alfa						10%																																																																	
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental												Diferenças quadráticas relativas																																																											
Valores observados												Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca																							
Frequentemente												Às vezes												Raramente												Nunca												Total																							
Sim												2												11												0												1												14											
Não												15												11												11												4												41											
Não tive problemas												1												2												0												3												6											
Total												18												24												11												8												61											
Proporção												30%												39%												18%												13%																							
Estadística de teste												14,66																																																											
valor p												2,31%																																																											

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 326: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente					
H1: são dependentes						Às vezes					
alfa						Raramente					
10%						Nunca					
						Total					
						Sim					
						Não					
						Não teve problemas					
						61					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Frequentemente					
29						Às vezes					
exercícios físicos						Raramente					
						Nunca					
						Total					
Sim						Sim					
Não						Não					
Não teve problemas						Não teve problemas					
Total						Estatística de teste					
18						1,25					
24						valor p					
11						73,99%					
8											
61											
Proporção											
30%											
39%											
18%											
13%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 327: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente					
H1: são dependentes						Às vezes					
alfa						Raramente					
10%						Nunca					
						Total					
						Sim					
						Não					
						Não teve problemas					
						13					
						48					
						0					
						61					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados						Frequentemente					
29						Às vezes					
exercícios físicos						Raramente					
						Nunca					
						Total					
Sim						Sim					
Não						Não					
Não teve problemas						Não teve problemas					
Total						Estatística de teste					
18						-					
24						valor p					
11						100,00%					
8											
61											
Proporção											
30%											
39%											
18%											
13%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 328: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H0: são independentes						Sim	2,77	3,62	3,84	2,77	13
H1: são dependentes						Não	10,23	13,38	14,16	10,23	48
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29					exercícios físicos					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	3	4	5	1	13	Sim	0,02	0,04	0,35	1,13	
Não	10	13	13	12	48	Não	0,01	0,01	0,10	0,31	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	13	17	18	13	61	Estatística de teste	1,96				
Proporção	21%	28%	30%	21%		valor p	58,06%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 329: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H0: são independentes						Sim	15,05	20,07	9,20	6,69	51
H1: são dependentes						Não	2,95	3,93	1,80	1,31	10
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29					exercícios físicos					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	14	22	11	4	51	Sim	0,07	0,19	0,35	1,08	
Não	4	2	0	4	10	Não	0,37	0,95	1,80	5,51	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	18	24	11	8	61	Estatística de teste	10,33				
Proporção	30%	39%	18%	13%		valor p	1,59%				

Fonte: Elaborado pelo autor

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 330: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral.

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese							Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H0: são independentes						Sim	0,30	0,39	0,18	0,13	1
H1: são dependentes						Não	17,70	23,61	10,82	7,87	60
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados	29					exercícios físicos					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	1	0	0	0	1	Sim	1,68	0,39	0,18	0,13	
Não	17	24	11	8	60	Não	0,03	0,01	0,00	0,00	
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Não tive problemas	-	-	-	-	
Total	18	24	11	8	61	Estatística de teste	2,43				
Proporção	30%	39%	18%	13%		valor p	48,83%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não dependem** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 331: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados		exercícios físicos			
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0	0	0	0	0
Não	18	24	11	8	61
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	-	-	-	-	0
Não	18,00	24,00	11,00	8,00	61
Não teve problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	-	-	-	-
Não	-	-	-	-
Não teve problemas	-	-	-	-
Estatística de teste	-	-	-	-
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 332: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu em decorrência da atividade laboral					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados		exercícios físicos			
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1	1	2	0	4
Não	17	23	9	8	57
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1,18	1,57	0,72	0,52	4
Não	16,82	22,43	10,28	7,48	57
Não teve problemas	-	-	-	-	-

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	-	-	-	-
Não	-	-	-	-
Não teve problemas	-	-	-	-
Estatística de teste	-	-	-	-
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 333: Cálculo de valor p, da variável de nº 291, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados		exercícios físicos			
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0	0	0	0	0
Não	18	24	11	8	61
Não teve problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	-	-	-	-	0
Não	18,00	24,00	11,00	8,00	61
Não teve problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	-	-	-	-
Não	-	-	-	-
Não teve problemas	-	-	-	-
Estatística de teste	-	-	-	-
valor p	100,00%			

Fonte: Elaborado pelo autor

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 334: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	exercícios físicos				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	13	20	8	4	45
Não	5	4	3	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	13,28	17,70	8,11	5,90	45
Não	4,72	6,30	2,89	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0,01	0,30	0,00	0,61	
Não	0,02	0,84	0,00	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estadística de teste	3,50				
valor p	32,09%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 335: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	exercícios físicos				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	13	19	9	4	45
Não	5	5	2	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	13,28	17,70	8,11	5,90	45
Não	4,72	6,30	2,89	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0,01	0,09	0,10	0,61	
Não	0,02	0,27	0,27	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estadística de teste	3,09				
valor p	37,83%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 336: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.3, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	exercícios físicos				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	12	19	11	5	47
Não	6	5	0	3	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	18	24	11	8	61
Proporção	30%	39%	18%	13%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	13,87	18,49	8,48	6,16	47
Não	4,13	5,51	2,52	1,84	14
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	0,25	0,01	0,75	0,22	
Não	0,85	0,05	2,52	0,74	
Não tive problemas	-	-	-	-	
Estadística de teste	5,39				
valor p	14,52%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: exercícios físicos.

Tabela 337: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Sim	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H1: são dependentes						Não					
alfa	10%					Não tive problemas					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29		técnicas de respiração/meditação				Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim					
Sim	1	3	3	7	14	Não	0,10	2,99	0,31	-	
Não	5	2	13	21	41	Não tive problemas	0,23	0,55	0,07	-	
Não tive problemas	0	0	2	4	6		0,59	0,49	0,03	-	
Total	6	5	18	32	61						
Proporção	10%	8%	30%	52%		Estatística de teste	5,37				
						valor p	49,79%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 338: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 -Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Sim	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H1: são dependentes						Não					
alfa	10%					Não tive problemas					
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29		técnicas de respiração/meditação				Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim					
Sim	1	3	3	7	14	Não	0,10	2,99	0,31	-	
Não	5	2	13	21	41	Não tive problemas	0,23	0,55	0,07	-	
Não tive problemas	0	0	2	4	6		0,59	0,49	0,03	-	
Total	6	5	18	32	61						
Proporção	10%	8%	30%	52%		Estatística de teste	5,37				
						valor p	49,79%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 339: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados	29 técnicas de respiração/meditação				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1	3	1	9	14
Não	5	2	15	19	41
Não tive problemas	0	0	2	4	6
Total	6	5	18	32	61
Proporção	10%	8%	30%	52%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1,38	1,15	4,13	7,34	14
Não	4,03	3,36	12,10	21,51	41
Não tive problemas	0,59	0,49	1,77	3,15	6

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	0,10	2,99	2,37	-
Não	0,23	0,55	0,70	-
Não tive problemas	0,59	0,49	0,03	-
Estadística de teste	8,06			
valor p	23,39%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 340: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Afastamento das atividades por problemas físicos					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados	29 técnicas de respiração/meditação				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	2	4	9	23	38
Não	4	1	9	9	23
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	6	5	18	32	61
Proporção	10%	8%	30%	52%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	3,74	3,11	11,21	19,93	38
Não	2,26	1,89	6,79	12,07	23
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	0,81	0,25	0,44	0,47
Não	1,33	0,42	0,72	0,78
Não tive problemas	-	-	-	-
Estadística de teste	5,22			
valor p	15,65%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 341: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Afastamento das atividades por problemas emocionais					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados	29 técnicas de respiração/meditação				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	3	2	3	5	13
Não	3	3	15	27	48
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	6	5	18	32	61
Proporção	10%	8%	30%	52%	

Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	1,28	1,07	3,84	6,82	13
Não	4,72	3,93	14,16	25,18	48
Não tive problemas	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas				
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca
Sim	2,32	0,82	0,18	0,49
Não	0,63	0,22	0,05	0,13
Não tive problemas	-	-	-	-
Estadística de teste	4,83			
valor p	18,43%			

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 342: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Afastamento das atividades por problemas psicológicos						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
H1: são dependentes						Sim	1,28	1,07	3,84	6,82	13
alfa	10%					Não	4,72	3,93	14,16	25,18	48
						Não teve problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29		técnicas de respiração/meditação			Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	2,32	0,82	0,18	0,49	
Sim	3	2	3	5	13	Não	0,63	0,22	0,05	0,13	
Não	3	3	15	27	48	Não teve problemas	-	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Estatística de teste	4,83				
Total	6	5	18	32	61	valor p	18,43%				
Proporção	10%	8%	30%	52%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 343: Cálculo de valor p , da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dor que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
H1: são dependentes						Sim	5,02	4,18	15,05	26,75	51
alfa	10%					Não	0,98	0,82	2,95	5,25	10
						Não teve problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29		técnicas de respiração/meditação			Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	0,19	0,16	0,07	0,02	
Sim	6	5	14	26	51	Não	0,98	0,82	0,37	0,11	
Não	0	0	4	6	10	Não teve problemas	-	-	-	-	
Não teve problemas	0	0	0	0	0	Estatística de teste	2,73				
Total	6	5	18	32	61	valor p	43,47%				
Proporção	10%	8%	30%	52%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 344: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos circulatórios que percebeu em decorrência da atividade						Valores esperados																													
Teste de Hipótese																																			
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
H1: são dependentes						Sim						Não						Não teve problemas																	
alfa						10%																													
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Valores observados						Diferenças quadráticas relativas																							
						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
Sim						0						0						1						0						1					
Não						6						5						17						32						60					
Não teve problemas						0						0						0						0						0					
Total						6						5						18						32						61					
Proporção						10%						8%						30%						52%											
						Estatística de teste						2,43						valor p						48,83%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 345: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - Os efeitos físicos que percebeu em decorrência da atividade laboral						Valores esperados																													
Teste de Hipótese																																			
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
H1: são dependentes						Sim						Não						Não teve problemas																	
alfa						10%																													
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Valores observados						Diferenças quadráticas relativas																							
						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
Sim						0						0						0						0						0					
Não						6						5						18						32						61					
Não teve problemas						0						0						0						0						0					
Total						6						5						18						32						61					
Proporção						10%						8%						30%						52%											
						Estatística de teste						-						valor p						100,00%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 346: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - Os efeitos emocionais que percebeu em decorrência da atividade laboral						Valores esperados																													
Teste de Hipótese																																			
H0: são independentes						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
H1: são dependentes						Sim						Não						Não teve problemas																	
alfa						10%																													
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Valores observados						Diferenças quadráticas relativas																							
						Frequentemente						Às vezes						Raramente						Nunca						Total					
Sim						0						0						3						1						4					
Não						6						5						15						31						57					
Não teve problemas						0						0						0						0						0					
Total						6						5						18						32						61					
Proporção						10%						8%						30%						52%											
						Estatística de teste						4,39						valor p						22,24%											

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 347: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 34.3 os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - Os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Sim	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H1: são dependentes						Não	0,89	0,74	2,66	4,72	9
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29	técnicas de respiração/meditação					Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	0,15	0,13	0,12	0,00
Sim	6	5	14	27	52	Não	0,89	0,74	0,68	0,02	
Não	0	0	4	5	9	Não tive problemas					
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Estatística de teste	2,72				
Total	6	5	18	32	61	valor p	43,66%				
Proporção	10%	8%	30%	52%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 348: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Físico (cansaço)						Valores esperados					
Teste de Hipótese											
H0: são independentes						Sim	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
H1: são dependentes						Não	1,57	1,31	4,72	8,39	16
alfa	10%					Não tive problemas	-	-	-	-	0
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental						Diferenças quadráticas relativas					
Valores observados											
	29	técnicas de respiração/meditação					Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
		Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total	Sim	0,46	0,03	0,04	0,01
Sim	3	4	14	24	45	Não	1,29	0,07	0,11	0,02	
Não	3	1	4	8	16	Não tive problemas					
Não tive problemas	0	0	0	0	0	Estatística de teste	2,03				
Total	6	5	18	32	61	valor p	56,69%				
Proporção	10%	8%	30%	52%							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 349: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Emocional (angústia)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		técnicas de respiração/meditação		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4	5	11	25	45
Não	2	0	7	7	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	6	5	18	32	61
Proporção	10%	8%	30%	52%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4,43	3,69	13,28	23,61	45
Não	1,57	1,31	4,72	8,39	16
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,04	0,47	0,39	0,08	
Não	0,12	1,31	1,10	0,23	
Não tive problemas					
Estatística de teste	3,74				
valor p	29,11%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 350: Cálculo de valor p, da variável de nº 29.4, perguntado quais práticas adota para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento: Psíquico (depressão)					
Teste de Hipótese					
H0: são independentes					
H1: são dependentes					
alfa	10%				
29 - Quais práticas você adota para preservar sua saúde física e mental					
Valores observados					
	29		técnicas de respiração/meditação		
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4	4	12	27	47
Não	2	1	6	5	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0
Total	6	5	18	32	61
Proporção	10%	8%	30%	52%	
Valores esperados					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Total
Sim	4,62	3,85	13,87	24,66	47
Não	1,38	1,15	4,13	7,34	14
Não tive problemas	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas					
	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Nunca	
Sim	0,08	0,01	0,25	0,22	
Não	0,28	0,02	0,85	0,75	
Não tive problemas					
Estatística de teste	2,46				
valor p	48,28%				

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** de práticas adotadas para preservar a saúde física e mental: técnicas de respiração ou meditação.

Tabela 351: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.1, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: físicos						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
Valores observados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	2	6	4	0	1	13
Não	5	11	10	9	4	39
Não tive problemas	0	1	3	2	3	9
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	
Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,49	3,84	3,62	2,34	1,70	13
Não	4,48	11,51	10,87	7,03	5,11	39
Não tive problemas	1,03	2,66	2,51	1,62	1,18	9
Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	
Sim	0,17	1,22	0,04	2,34	0,29	
Não	0,06	0,02	0,07	0,55	0,24	
Não tive problemas	1,03	1,03	0,10	0,09	2,81	
Estatística de teste	10,07					
valor p	26,02%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas físicos, **não depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 352: Cálculo de valor p , da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.2, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: emocionais						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	2	9	3	0	0	14
Não	4	9	13	9	6	41
Não tive problemas	1	0	1	2	2	6
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,81	4,13	3,90	2,52	1,84	14
Não	4,70	12,10	11,43	7,39	5,38	41
Não tive problemas	0,69	1,77	1,67	1,08	0,79	6

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,10	5,74	0,21	2,52	1,84	
Não	0,11	0,79	0,22	0,35	0,07	
Não tive problemas	0,14	1,77	0,27	0,78	1,87	
Estadística de teste	16,77					
valor p	3,26%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas emocionais, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 353: Cálculo de valor p , da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 31.3, se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos

31 - Você está recebendo cuidados médicos para os problemas: psicológicos						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	2	9	2	0	1	14
Não	5	9	14	9	4	41
Não tive problemas	0	0	1	2	3	6
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,81	4,13	3,90	2,52	1,84	14
Não	4,70	12,10	11,43	7,39	5,38	41
Não tive problemas	0,69	1,77	1,67	1,08	0,79	6

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,10	5,74	0,93	2,52	0,38	
Não	0,02	0,79	0,58	0,35	0,35	
Não tive problemas	0,69	1,77	0,27	0,78	6,22	
Estadística de teste	21,49					
valor p	0,59%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial está recebendo cuidados médicos para os problemas psicológicos, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 354: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.1, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas físicos						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	7	13	9	4	5	38
Não	0	5	8	7	3	23
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	4,36	11,21	10,59	6,85	4,98	38
Não	2,64	6,79	6,41	4,15	3,02	23
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,60	0,28	0,24	1,19	0,00	
Não	2,64	0,47	0,39	1,96	0,00	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	8,77					
valor p	6,70%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas físicos, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 355: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.2, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	4	6	2	1	0	13
Não	3	12	15	10	8	48
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,49	3,84	3,62	2,34	1,70	13
Não	5,51	14,16	13,38	8,66	6,30	48
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	4,22	1,22	0,73	0,77	1,70	
Não	1,14	0,33	0,20	0,21	0,46	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	10,98					
valor p	2,88%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas emocionais, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 356: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 32.3, se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos

32 - Você já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	3	8	0	1	1	13
Não	4	10	17	10	7	48
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,49	3,84	3,62	2,34	1,70	13
Não	5,51	14,16	13,38	8,66	6,30	48
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	1,52	4,52	3,62	0,77	0,29	
Não	0,41	1,22	0,98	0,21	0,08	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	13,64					
valor p	0,86%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial já precisou se afastar da atividade por problemas psicológicos, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 357: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 33.1, os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	7	17	14	9	4	51
Não	0	1	3	2	4	10
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	5,85	15,05	14,21	9,20	6,69	51
Não	1,15	2,95	2,79	1,80	1,31	10
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,23	0,25	0,00	0,00	1,08	
Não	1,15	1,29	0,02	0,02	5,51	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	9,55					
valor p	4,87%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que os efeitos de dores que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 358: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 33.2, os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral

33 - Os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	0	0	1	0	0	1
Não	7	18	16	11	8	60
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,11	0,30	0,28	0,18	0,13	1
Não	6,89	17,70	16,72	10,82	7,87	60
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,11	0,30	1,87	0,18	0,13	
Não	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	2,63					
valor p	62,13%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se os efeitos de problemas circulatórios que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, **não dependem** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 359: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.1, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como físicos

34 - os efeitos físicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	0	0	0	0	0	0
Não	7	18	17	11	8	61
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	-	-	-	-	-	0
Não	7,00	18,00	17,00	11,00	8,00	61
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	-	-	-	-	-	-
Não	-	-	-	-	-	-
Não tive problemas	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	-	-	-	-	-	-
valor p	100,00%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como todas as respostas foram negativas, não foi possível realizar o teste de hipótese e as diferenças quadráticas.

Tabela 360: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.2, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais

34 - os efeitos emocionais que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	1	0	0	3	0	4
Não	6	18	17	8	8	57
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,46	1,18	1,11	0,72	0,52	4
Não	6,54	16,82	15,89	10,28	7,48	57
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	-	-	-	-	-	-
Não	0,04	0,08	0,08	0,51	0,04	-
Não tive problemas	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	0,75					
valor p	94,63%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como emocionais, **não dependem** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 361: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 34.3, os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos

34 - os efeitos psíquicos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Valores observados						
Sim	6	18	15	7	6	52
Não	1	0	2	4	2	9
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	5,97	15,34	14,49	9,38	6,82	52
Não	1,03	2,66	2,51	1,62	1,18	9
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	-	-	-	-	-	-
Não	0,00	2,66	0,10	3,48	0,57	-
Não tive problemas	-	-	-	-	-	-
Estatística de teste	6,81					
valor p	14,62%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se os efeitos que percebeu sobre a sua saúde em decorrência da atividade laboral, classificados como psíquicos, **não dependem** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 362: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.1, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico (cansaço)						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	6	14	13	8	4	45
Não	1	4	4	3	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	5,16	13,28	12,54	8,11	5,90	45
Não	1,84	4,72	4,46	2,89	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,14	0,04	0,02	0,00	0,61	
Não	0,38	0,11	0,05	0,00	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estadística de teste	3,07					
valor p	54,59%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento físico como cansaço, **não depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 363: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.2, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional (angústia)						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	7	16	11	7	4	45
Não	0	2	6	4	4	16
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Valores esperados						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	5,16	13,28	12,54	8,11	5,90	45
Não	1,84	4,72	4,46	2,89	2,10	16
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0

Diferenças quadráticas relativas						
	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,65	0,56	0,19	0,15	0,61	
Não	1,84	1,57	0,53	0,43	1,72	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estadística de teste	8,26					
valor p	8,26%					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é menor que o alfa, rejeitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento emocional como angústia, **depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.

Tabela 364: Cálculo de valor p, da variável de nº 30, perguntado se já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão, com a variável de nº 35.3, perguntado se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)

35 - Você considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico (depressão)						
Teste de Hipótese						
H0: são independentes						
H1: são dependentes						
alfa	10%					
30 - Você já precisou de procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão						
ansiedade e depressão						
Valores esperados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	5,39	13,87	13,10	8,48	6,16	47
Não	1,61	4,13	3,90	2,52	1,84	14
Não tive problemas	-	-	-	-	-	0
Diferenças quadráticas relativas	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	0,07	0,09	0,09	0,03	0,22	
Não	0,23	0,31	0,31	0,11	0,74	
Não tive problemas	-	-	-	-	-	
Estatística de teste	2,20					
valor p	69,91%					
Valores observados	Sim, DENTRO da Corporação	Sim, FORA da Corporação	Não procurei ajuda psicológica	Não tive esses sintomas, por isso, não procurei ajuda	Prefiro não dizer	Total
Sim	6	15	12	9	5	47
Não	1	3	5	2	3	14
Não tive problemas	0	0	0	0	0	0
Total	7	18	17	11	8	61
Proporção	11%	30%	28%	18%	13%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o valor p é maior que o alfa, aceitamos a hipótese nula e podemos afirmar que se o policial considera que a atividade policial causa algum tipo de sofrimento psíquico como depressão, **não depende** se já precisou procurar ajuda psicológica para lidar com ansiedade e depressão.